AUXILIO DE GUERRA DOS EE. UNIDOS A RUSSIA

ESTÁ A VISTA A ESQUADRA INGLESA!

Disposto o Japão a verter torrentes de sangue e alinhar montes de mortos!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANO XIII — Terça-feira, 5 de Agosto de 1941 — N. 4.328

Como se delineia a situação

HANGAI, 5 (R.)— A agen- japonêsa Domei declara noticias não oficiais, pre- ntes de Saigon, informam um esquadrão naval bri- ico, inclusive o cruzador erspite", foi avistado no o de Sião.

ZARA' O GOLFO DE SIÃO

LONDRES, 5 (R.) — En- to que noticias recebidas Saigon declaram que a es- dra britanica cruzará o o de Sião, noticias estra que não se teve nenhuma firmação, outras informa- , da mesma procedencia, m que tropas japonesas tinuam a chegar á Indo- a, em numero crescente. maior parte das forças virão ainda, desembarca- , provavelmente, em Sai-

INHAR MONTES DE CADAVERES

TOQUIO, 5 (R.) — "O Ja- já tomou a sua resolução. japonese não desejam a rra, mas não se importarão verter torrentes de sangue alinhar montes de mortos, a a defesa própria e para vaguardar a honra nacional" declarou o professor Tomio ano, da Universidade de eda, em artigo publicado no miuri Shimbum".

OVAS MEDIDAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — a volta do sr. Cordell Hull Departamento de Estado, re-

(Continua na 2.ª pág.)

HARRY HOPKINS, representante de Roosevelt, é fotografado ao chegar a Londres onde foi discutir com Churchill os problemas referentes á cooperação anglo-americana. Ao lado, Dorsey Fisher, secretario da embaixada norte-americana. Hopkins está atualmente em Moscou, para onde seguiu subitamente. Dizem os telegramas que Hopkins foi tratar do reabastecimento soviético pelos Estados Unidos (Wide World Foto)

DIZEM DE LISBOA:

Esta guerra será vencida ou perdida no Atlantico!

Petain continua a resistir à pressão do Reich

LONDRES, 5 (U. P.) — Ao que se sabe esta capital, o governo de Vichy continua resistindo firmemente á pressão do Reich para conseguir do marechal Pétain a concessão de bases militares a navais na Africa setentrional.

O "ULTIMATUM"

FRONTEIRA FRANCO-SUI-

(Continua na 2.ª pág.)

"CHEGA A LONDRES O MAIOR COMBOIO DE MATERIAL BELICO JA' ENVIADO PELOS ESTADOS UNIDOS

LISBOA, 5 (R.) — Tecendo comentários em tôrno da chegada á Inglaterra em completa segurança do maior comboio de materiais de guerra que jamais atravessou o Atlântico, o jornal local "A Vóz" escreve:

"Sempre nos pareceu notório o fáto de que até agóra não tenham sido afundados transportes de tropas ou grande carregamento de materiais de guerra. Se tais comunicações foram mantidas a guerra poderá durar indefinidamente assim prosseguir manifestamente favoravel aos britânicos. Temos dito mais de uma vês que esta guerra será vencida e perdida no Atlântico. Tudo mais quanto ocorrer, por pior que seja, é apenas acessório, mesmo a campanha da Russia.

De Washington para Moscou!

MUSSOLINI falou:

FASCISTI! GRANDES HONRAS E PRIVILEGIOS OS AGUARDAM

PARA A FRENTE RUSSA

..ROMA, 5 (U. P.) — E' a seguinte a alocução pronunciada pelo sr. Mussolini, em Mantua, a semana passada, e dirigida aos camisas negras, que partiam para a frente russa:

"Legionarios: grandes honras e privilégios os aguardam. Tenho a certeza de que sentis isto em vosso espirito de combatentes e voluntarios". E' uma honra e um privilégio participar em uma verdadeira batalha de titãs. Durante 20 anos todas as nações do mundo foram agitadas por este dilema: Fascismo ou Bolchevismo, Roma ou Moscou.

"O choque entre dois mundos, que desejavamos e que começou há anos com as revoluções das tropas de choque, chegou ao seu epílogo. O drama chegou ao quin-

(Continua na 2.ª pág.)

Os EE. Unidos se comprometem a prestar auxilio de guerra para a Russia

TROCA DE NOTAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Realizou-se, ontem á noite, uma troca de notas entre os Estados Unidos e a Russia confirmando ter sido resolvida a prorrogação por mais um ano do tratado comercial, que está a expirar, entre os dois paises. Os Estados Unidos se comprometem a prestar auxilio econômico á Russia e a garantir prioridade á mesma na entrega de materiais essenciais para a guerra.

Marchemos corajosamente para a unidade

Recebemos com alegria a embaixada portuguesa, presidida pelo Júlio Dantas. Seja bemvinda na terra dos seus irmãos.

Das amarguras e inquietações que o mundo vive, vamos tirando ssa lição e experiencia. Que pelo menos o sofrimento dos ounos ensine alguma coisa para o futuro.

Depois desta guerra, surgirão realidades inesperadas e entre parece que a primeira de todas será a formação de grandes coidades de povos, imantados pelo sangue, pela lingua, pelas tras.

* * *

Nada tão absurdo, até do ponto de vista biologico, quanto não ntenderem portugueses e brasileiros, não somente para a celeo festiva das suas lembranças historicas, mas para a elabora- de uma unidade economica e politica, inspirada na distribuição nsumo dos seus produtos, no fortalecimento do imperio lusoleiro, que já existe de fato e aguarda apenas que amadureça spirito dos homens a idéia da sua proclamação.

Não sei se a nossa geração verá esse áto de sabedoria, mas escerto de que a futura, sob a pressão dos acontecimentos, comnderá melhor todas as suas imensas vantagens.

* * *

Constituimos um mesmo povo espalhado em quatro continen- Portugal abriu os caminhos do Imperio e nós seremos os benerios da sua energia creadora, na Africa e na Asia, como o foneste territorio americano.

Seria uma insensatez permitir que forças estranhas pudessem r pretender imiscuir-se nesse esforço para perturbá-lo, quando os interesses brasileiros gritam pela sua continuidade, como n filho corre o dever do zelo pelo patrimonio paterno, que será bem a sua herança.

Formulemos desde já a doutrina da unidade imperial luso-brara. O nosso destino não se fécha nas lindes deste hemisferio. eta-se até aonde chega a lingua portuguesa.

Austregesilo de ATHAYDE

4 canhões e 6 metralhadoras!

Estão armados assim os novos aviões ingleses — E' por isso que os bombardeiros naxistas explodem no ar

LONDRES, 5 (Reuters)—(De Ralph Walling, correspondente especializado em assuntos de aviação) — Quatro canhões de tiro rápido e seus metralhadoras, eis o armamento de um dos aviões "Newest Lougrange" caças diurnos e dos caças noturnos "Bristol", pertencentes á Inglaterra São os mais modernos e aperfeiçoados mecanismos de guerra aplicados á aviação. Aviões de bombardeio alemães teem sido derrubados e explodidos em pleno ar, quando em luta com estes terriveis caças.

Em suas asas são adaptadas me-

(Continúa na 2.ª pág.)

AS MAIORES SAFRAS DA RUSSIA

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora local anuncia que as safras agricolas serão as maiores verificadas nestes últimos anos. Os trabalhos da colheita prosseguem incessantemente.

SERÃO LIBERTADAS

WASHINGTON, 5 (R.) —"Com unidade de objetivos e um esforço maximo o remanescente de povos livres, no mundo, alcançará a vitória e as vítimas das forças do barbarismo serão libertadas", — declarou ontem o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, na primeira entrevista concedida

(Continúa na 2ª. pagina)

Uma das mãos estendida para o Brasil e a outra para o Paraguai

Ponta-Porã e Pedro Juan Cabalero, cidades gemeas na fronteira — O presidente Vargas em Campo Grande —

CAMPO GRANDE, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A escala feita pela esquadrilha presidencial, composta de quatro possantes bi-motores "Looked", teve qualquer coisa de significativa e simbolica.

Ao descer em Ponta Porã, parece que o presidente da República teve a preocupação de significar que continuava em território gemeo, numa terra por assim dizer, consanguinea: a do Paraguai. Efetivamente, o cordão umbelical da cidade brasileira de Ponta Porã está ligado á cidade paraguaia de Pedro Juan Cabalero. Assim, se caminhamos por uma calçada, estamos no Brasil, e se passamos para a vereda defronte, já nos encontraremos numa localidade que usa outra lingua, outra bandeira, mas cuja gente possue o mesmo espirito e usos identicos aos dos seus vizinhos.

Desta maneira, o chefe do governo saltou do avião capitânea da esquadrilha presidencial, comandada pelo capitão-aviador Nero Moura, de regresso de sua viagem ao Paraguai e seu automovel deslisava por uma rua que tinha, do lado direito, a Patria do presidente, e do lado esquerdo, o pais que o chefe da Nação acabava de visitar. Era como se o viajante ilustre tivesse estendido uma das mãos para o Brasil, e a outra para o Paraguai.

Por isso, pareceu ao reporter que o presidente Getulio Vargas havia escolhido propositadamente o local do desembarque: duas cidades xifopagas, cidades gemeas pelos caprichos insondaveis da natureza, mas, naquele instante, simbolos da nobre cruzada que o presidente Getulio Vargas acabava de empreender.

EM CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 4 (Agencia Nacional) — Tendo saido de Assunção em um Lockeed da Força Aerea Brasileira precisamente ás 9 horas da manhã de hoje, o Presi-

(Continua na 2.ª pag.)

Invasão britânica no Artico!

NOVA YORK, 5 (R.) — Os jornais desta cidade dão curso a noticias remetidas de Londres pelo telégrafo, aludindo á possibilidade de inva-

(Continua na 2.ª pág.)

Assalto à agencia do Instituto dos Comerciarios, em Campos

FALTARAM, NO COFRE ABERTO, 42 CONTOS! – NENHUMA PISTA

Em cima: a caixa do I. A. P. C., por onde os ladrões entraram; em baixo, o cofre onde se encontravam os 42 contos; á direita, o cofre aberto, vendo-se na cadeira, ao lado, a broca de que se serviram os assaltantes

CAMPOS, 4 (Do correspondente) — Na madrugada do dia 3, verificou-se, nesta cidade, um roubo sensacional e que está desafiando a argucia das autoridades locais. Ladrões extraordinariamente habeis assaltaram a agencia do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios roubando do cofre a importancia de 42:000$, que constituia a arrecadação dos três ultimos dias de julho. Os gatunos não deixaram o menor vestigio, não existindo, até o momento, qualquer pista que possibilite a sua captura.

DESCOBERTO O ROUBO PELO MENSAGEIRO

Quatro pessoas da agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios possuem chave da porta de entrada: o agente Rui Barbosa Modesto Guimarães, o escriturario Mousatis do Espirito Santo, o continuo Gauzely e o mensageiro José Rodrigues da Costa.

Além de suas funções normais, José Rodrigues da Costa se encarrega da limpeza da agencia, entrando, por isso mesmo, antes da hora regulamentar.

No dia do assalto, pouco antes das 8 horas, lá estava êle. Começando às 9 o expediente da repartição, tinha uma hora para a sua incumbencia extra. Ao abrir a porta, notára, com estranheza, que, embora estivesse a mesma fechada a chave, havia uma vassoura a escorá-la. Retirou jeitosamente a vassoura e subiu. Tudo estava normal. Tomando as primeiras providencias para dar inicio ao seu serviço, encaminhou-se para os fundos da agencia, e, ao passar pela cabine do "caixa" quase caiu pasmado. O cofre estava aberto, e, sobre o "bureau", uma de suas gavetas! Sobre uma cadeira, um aparelho estranho havia.

O homem parou estatelado, e quando recobrou ação, arrojou-se pela escada, á procura de uma autoridade para comunicar o fáto. Lembrou-se, entretanto, de que o agente de nada sabia. Telefonou para a casa do sr. Mousatis do Espirito Santo, que é proxima á do sr. Rui Barbosa Modesto Guimarães, na rua Oliveira Botelho.

O sr. Rui Barbosa Modesto Guimarães, após comparecer á séde da agencia e verificar por si mesmo o roubo, comunicou-se com o sr. Teixeira de Carvalho. Imediatamente, e acompanhado de auxiliares, compareceu aquela autoridade ao local e tomou as primeiras providencias.

Os primeiros trabalhos das autoridades visaram saber por onde teriam penetrado os assaltantes. Toda a séde da agencia foi percorrida.

COMO SE DEU A ENTRADA DOS LADRÕES

Conjeturou-se de inicio que os meliantes deviam ter entrado pelos fundos por uma área. Mas como? Utilizando-se de uma escada. Não, não era possivel. Isolando o prédio dos demais vizinhos há um paredão que parece intransponivel. Ter penetrado pela loja, onde estão os escritórios da firma Miranda & Arêas, tambem parecia e era inaceitavel. Como galgariam o andar superior? Vamos que viessem pelo telhado, e houvessem descido pelo grosso cano que ha num angulo da área. Como, porém, teriam alcançado a janela se esta estava bastante longe? E onde os vestigios? Não parecia crivel que fossem tão perfeitos.

Tambem a hipótese de haverem entrado pela porta da rua não era aceita, e, muito menos, a de se haverem escondido no prédio, durante o dia, para agirem á noite. E' que, atrás da porta, havia a vassoura, encontrada pelo mensageiro, e, quem saisse não teria geito de colocá-la na situação em que se achava. O que se supunha era a vassoura ali colocada significava apenas maior segurança para os larápios. Se alguem rodasse a chave encontraria o obstáculo, da vassoura, e, enquanto o afastava, enfiar-se-iam os meliantes.

CONHECIAM A MARCA DO COFRE

A maneira como se portaram os gatunos deixa saber serem eles perfeitos conhecedores do cofre que arrombaram. O cofre é de marca "Torpedo", vendido por uma casa de São Paulo. Como um cirurgião que abre no logar exato onde está o orgão a ser operado, os larápios deram um unico e certissimo furo junto ao segredo do cofre, destruindo-o. Destruindo o segredo, com o emprego de um arame, abriram a fechadura. E pronto, estava aberto o cofre.

A gaveta do cofre onde se achava a maior quantia foi aberta a talhadeira. Dai, retirando eles 42 contos e tantos. De um lado num compartimento, havia umas pastas e uns envelopes. Atrás dessas pastas, uma caixa de charuto, contendo tambem dinheiro. Os meliantes rasgaram os envelopes, mas vendo que havia papeis nos mesmos não lhes deram a maior importancia. Dentro de uma das pastas, e num envelope menor, havia cinco contos e pouco, ao que parece — 5:602$000 — dinheiro pertencente ao Ginásio Municipal de Macaé, e que o sr. Rui Modesto Guimarães guardára por obsequio. O fato é que o dinheiro que havia na caixa de charutos e o do Ginásio, dois envelopes com trezentos e poucos mil réis cada um e pertencentes a funcionários da agencia e um cheque emitido pelo sr. Oto Fraga contra o Banco da Lavoura, atingem a respectiva quantia de 12:985$400.

DUAS PONTAS DE CIGARROS

Junto ao cofre arrombado estão duas pontas de cigarros, uma de marca "Sonia" e outra de marca "Florida". Informa o sr. Rui que não fuma e a unica pessoa que entra naquele gabinete, o seu medico, sr. Mario Goulart, tambem não é fumante.

Tem-se, pois, a impressão de que as pontas de cigarros são dos ladrões. Enquanto "trabalhavam", fumavam. Mas essa suposição vai se chocar com uma outra. Não se pode admitir que individuos que tivessem calma para arrombar o cofre fumando, se afobassem após terem o cofre aberto, a ponto de não perceberem bem o dinheiro, deixando ficar cerca de quatorze contos de réis.

Há coisas, nesse roubo, que provocam redemoinho no cerebro do repórter, que passou todo o dia de ontem interessado em encontrar detalhes da inédita façanha.

NÃO FOI GENTE DA REPARTIÇÃO

A caracteristica de que se reveste o assalto á agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios não deixa duvida sobre que o mesmo foi praticado por profissionais do roubo e gente de fora. O assalto foi, entretanto, precisa e cuidadosamente estudado, devendo os seus autores haver gasto algum tempo a projetá-lo em todos os seus detalhes.

Hoje, pela manhã, continúa o trabalho de inquerito da Policia, que tomará novas declarações em torno ao fato.

Os EE. Unidos se...

(Conclusão da 1.ª pagina)

aos representantes da imprensa depois de uma ausencia do cargo de quasi 2 meses.

PRIORIDADE PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 5 (R.) — O governo dos Estados Unidos prometeu, hoje, todo auxilio prático á Russia, com prioridade para as encomendas feitas por esse país, mediante renovação do tratado de comércio entre as duas nações.

O novo procurador da Prefeitura de Niterói

Empossar-se-á hoje, ás 14 horas, no cargo de procurador da Prefeitura de Niterói, para o qual acaba de ser nomeado, o sr. Francisco Xavier Cardoso.

O sr. Francisco Xavier Cardoso

O nomeado, que até então, vinha servindo no cargo de 2º delegado auxiliar da policia civil fluminense, é habil advogado nos auditorios tanto de Niterói como desta capital, tendo sido sua nomeação para o novo posto uma distinção merecida a seus pessoais merecimentos.

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRETOR: Austregésilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEFONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redação: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887 Publicidade: 43-7294

REDAÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1º andar; OFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131.

NUMERO AVULSO 300 réis em todo o Brasil

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131

Preço das assinaturas

DUAS EDIÇÕES

Ano	120$
Semestre	65$
Trimestre	40$

UMA EDIÇÃO:

Ano	75$
Semestre	40$
Trimestre	25$

Leilão de pedras preciosas na Casa da Moeda

Hoje, ás 13 horas, será realizado na tesouraria da Casa da Moeda, o leilão de joias e pedras preciosas de que trata o edital publicado no "Diario Oficial" dos dias 12 e 14 de julho passado.

Chegaram mais três vapores japoneses

Deram entrada na Guanabara, tarde da noite de ontem, lançando ferros no ancoradouro, três vapores mixtos japoneses.

São eles: "Nana Marú", "Iamaoalo Marú" e "Iamaura Marú", todos procedentes de Tokio, via Buenos Aires.

Esses navios não irão mais aos Estados Unidos, devendo daqui, após reabastecer-se, rumar para o Japão.

Como se delinea a situação

(Conclusão da 1.ª pág.)

velou-se que o governo está estudando a adoção de outras medidas contra o Japão, além das que já foram ordenadas pelo presidente Roosevelt.

ABARROTADO DE NAVIOS JAPONESES

SAIGON, 5 (R.) — O porto de Saigon está abarrotado de navios japoneses de transporte, cargueiros e vasos de guerra. Cerca de vinte e cinco navios chegaram a este porto, desde que os desembarques em massa tiveram inicio, há cinco dias, decorridos, e teem desembarcado, em fluxo constante, homens e material.

OCUPADAS TODAS AS BASES

SAIGON, 5 (R.) — As tropas japonesas já ocuparam todas as bases concedidas ao Japão pelo acordo de Vichy, para a "defesa comum" da Indo-China francesa, anunciou, ontem, o Quartel-General das forças niponicas nesta cidade.

O desembarque das tropas japonesas está, consequentemente, terminado.

REPRESALIA

CANTÃO, 5 (R.) — A concessão estrangeira de Cantão foi bloqueada pelos japoneses, em consequencia do congelamento adotado pelos britanicos. Um pontão foi ancorado perto da ponte de desembarque, na concessão britanica, afim de ser examinado o tráfego do exterior para o interior e vice-versa.

Medidas similares estão sendo adotadas em outras pontes de desembarque, inclusive nas concessões francesas.

NÃO ESTÃO PREOCUPADOS...

TOKIO, 5 (U. P.) — Ao que se observa, os circulos oficiais não se mostram apreensivos com a atitude dos Estados Unidos, acreditando os mesmos circulos que, ao abrandar a tensão, poderá o país ser provido do abastecimento de materiais indispensaveis.

PREVENINDO A FOME

TOKIO, 5 (U. P.) — Ao regressar, ontem, de uma viagem de inspeção ás regiões inundadas, o sub-secretario da Agricultura, sr. Hiroya, lançou um apelo a todos os agricultores do país no sentido de que intensifiquem a produção para que não surja o problema da falta de viveres.

PODE CONTINUAR A CAMPANHA CONTRA A CHINA

TOKIO, 5 (U.P.) — Noticia-se autorizadamente que, sob o ponto de vista economico, o Japão está em condições de prosseguir favoravelmente a campanha contra a China.

Hitler:

A qualquer preço a conquista da Ukrania

Os planos não correram como eram esperados

LONDRES, 5 (U. P.)—Acredita-se aqui que o sr. Hitler ordenou a conquista rápida da Ucrania, a qualquer preço.

COMO ERAM ESPERADOS

ZURICH, 5 (R.) — Os correspondentes suissos em Berlim, assinalam que o objetivo politico do Reich, ao iniciar a guerra no leste europeu, era o de oferecer a paz á Grã Bretanha, após o exito imediato dos seus exércitos vitoriosos, mas que isso talvez venha a ser mudado, em virtude dos planos não terem corrido como tinham "sido previamente determinados pelo alto comando germanico".

A LUFTWAFFE AINDA NÃO PODE BOMBARDEAR LENINGRADO

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora desta capital, anuncia que a Luftwaffe ainda não conseguiu alcançar Leningrado com seus bombardeiros, apesar de varias tentativas feitas nesse sentido.

A lista negra

Para estabelecer novas ligações

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretario do Comercio, sr. Jesse Jones, anunciou que os elementos do Departamento a seu cargo estão á disposição das firmas comerciais norte-americanas para estabelecer novas ligações e substituir as interrompidas pela lista negra recentemente aprovada pelo presidente Roosevelt.

O sr. Jones revelou que "em mais de 20 anos o bureau de Comercio Internacional e Domestico organizou as fichas de mais de um milhão de firmas comerciais existentes em todo o mundo. Este fichario tem a forma de listas comerciais especialmente preparadas e classificadas por paises e ramos de negocio, de sorte que em Washington os escritorios do Departamento de Comercio podem servir de centros de informação."

"Além das listas de nomes existe um grande arquivo de informações fornecidas por agentes individuais, listas essas a serem fornecidas a fabricantes e exportadores para o estrangeiro. Desde setembro de 1922 o principal esforço foi dedicado as republicas americanas afim de fornecer dados acerca da distribuição de mercadorias que os paises latino-americanos poderiam comprar na Europa. Foram compiladas 1.012 novas listas que compreendem todas as mercadorias do comercio entre os Estados Unidos e a América Latina. As referidas listas conteem certos nomes que constituiriam valiosas ligações nos respectivos ramos", concluiu o secretario do comercio.

Petain continúa a...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ÇA, 5 (R.) — Os rumores relativos a um "ultimatum" da Alemanha ao governo de Vichy não lograram confirmação, nos meios em geral bem informados, mas admitem os mesmos meios que o Reich tenha começado a sentir certa inquietação em face das suas relações com o governo do marechal Pétain e, por fim, reconhecido que um "ultimatum" talvez fosse o recurso mais aplicavel ao caso.

ATACADA A IMPRENSA DE PARIS

VICHY, 5 (U. P.) — Os circulos oficiais nada deixam transpirar quanto á verdadeira situação das relações entre Vichy e Berlim; mas observa-se que os mesmos circulos se irritam com os ataques da imprensa de Paris.

Mussolini falou...

(Conclusão da 1ª pagina)

to ato. A destruição está completa: de um lado acha-se Roma, Berlim e Tóquio e do outro está Londres, Washington e Moscou. Não abrigamos a menor dúvida quanto ao resultado desta titânica batalha. Venceremos. Venceremos porque a Historia diz que as nações que representam idéias passadas devem perder na luta contra aquelas que representam idéias futuras.

"Legionários da frente russa. Não lutareis apenas ao lado dos camaradas alemães, mas sim tambem ao lado dos finlandeses húngaros, rumenos, eslovacos e voluntarios de outras nações. Tenho a certeza de que em todos os momentos o vosso comportamento será exemplar e que durante a batalha lutareis com decisão e com o máximo de vossas energias. Aqueles que vacilam na batalha cáem irremediavelmente. Minhas palavras os acompanharão como um ato de fé e auspicios de vitoria. Legionarios! Viva o Rei!"

Em Petsamo

(Conclusão da 1.ª pag.)

são britanica no Artico e chamando a atenção dos seus leitores para informações de origem finlandesa, segundo as quais um grande numero de unidades navais britanicas teria sido assinalado ao largo de Petsamo.

Um desses jornais, o "Wall Street", diz mesmo que "uma tal aventura por parte dos ingleses teria probabilidade de sucesso".

4 canhões e 6 metralhadoras!

(Conclusão da 1.ª pag.)

tralhadoras, em sua fuselagem estão introduzidos os canhões de tiro rápido. Com um raio de ação de 330 milhas horárias em quatro mil pés de altura, estes aviões teem percorrido constantemente cerca de 300 milhas em territorio inimigo. Estão equipados com dois motores "Hercules Bristol" de tipo comum, com válvulas de refrigeração de grande capacidade e eficiencia e com 16 cilindros dispostos em duas filetras, que lhe proporcionam grande velocidade e rápida ascenção, por intermédio das helices.

A gazolina é carregada em quatro tanques com capacidade para 50 galões. Em tanques separados com capacidade para 80 galões cada um, vai o oleo. O equipamento destes caças é excepcionalmente completo. Dêle constam aparelhos de oxigenio para vôos em grandes alturas, cabine de calefação destinada a aquecer os tripulantes em atmosféras muito frias, assim como mecanismo para tirar o gelo que se acumular nas asas. Existem ainda tanques com capacidade para quatro galões dagua para vôos em regiões desertas. Do lado da fuselagem existem duas aberturas destinadas a dar acesso ao interior do aparelho, servindo ainda para a saida em paraquédas. Estas portas abrem-se rapidamente, além de terem a função de protegerem o piloto das correntes de ar do exterior.

São fechadas de fórma a não permitirem a entrada do ar em regiões muito altas, o que seria perigosissimo a uma velocidade de 400 milhas horárias.

Estão providos de saidas de emergência manobradas por controle automático, situado do lado de estibordo, além de janela corrediça instalada por cima do piloto e por cima do observador. Possúe ainda uma instalação completa de T. S. F. e comunicação telefônica entre o piloto e o observador. De grande poder de ação e de grande velocidade, tal tipo de aparelho torna-se excepcional. Usados na condição de aviões de caça estes aparelhos nunca tiveram antecessores de tal capacidade de ação. Revelaram eficiencia nunca vista, em sucessivos ataques levados a efeito sobre aerodromos da Sicilia, onde, em 28 de julho, destruiram, em seus proprios campos 310 aviões inimigos, além de danificarem um sem número de outros aparelhos.

As variações de intensidade da radiação cósmica

Recebida pela Academia Brasileira de Ciencias a Missão Compton — Uma conferencia do professor Artur H. Compton

As gravuras reproduzem: um aspecto da assistencia, na Academia Brasileira de Ciencias, e prof. Compton quando proferia a sua conferencia

Como é do conhecimento publico, encontra-se nesta cidade, originaria dos Estados Unidos e procedente da Bolivia e do Perú, a "Missão Compton", chefiada pelo sr. Arthur H. Compton, professor chefe de fisica da Universidade de Chicago (E. U. A.) e integrada pelos cientistas professores William P. Jesse, Norman Helberry, Ernest V. Wollan e Donald J. Hughes, a qual percorre a América do Sul em viagem de estudos sobre os raios cósmicos.

A "Missão Compton" foi, mais uma vez, recepcionada pela Academia Brasileira de Ciencias, onde se reuniram as figuras mais destacadas dos nossos meios cientificos, afim de ouvir os varios trabalhos sobre as radiações cósmicas, assuntos que, há varios anos vem merecendo, entre nós, os mais acurados estudos e as mais detidas observações.

Precisamente às 9 horas, repleto o salão nobre da Escola Nacional de Engenharia de engenheiros, medicos, corpos docentes e discentes daquele estabelecimento superior de ensino, figuras da alta administração, pessoas gradas e representantes da imprensa, o professor Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias, declarou abertos os trabalhos, e, depois de proferir rápida [illegible] saudando a "Missão Compton", leu sobre o regimento da conferencia que se ia realizar, convidando para constituirem a mesa os srs. professores Compton, Wathechlen, Cardoso Fontes, diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Luiz Freire, da Escola de Engenharia de Pernambuco; Cintra do Prado, da Escola Politécnica de São Paulo; Magalhães Gomes, da Escola de Engenharia de Belo Horizonte e, finalmente, o representante da Escola Técnica do Exército Nacional.

Constituida a mesa, o sr. Arthur Moses passou a presidencia ao professor Menezes de Oliveira que, depois de agradecer a deferencia, fez uma ligeira saudação ao professor Compton, a quem deu a palavra.

Cessados os aplausos que receberam o ilustre chefe da missão, [illegible] o prof. Arthur Compton realizou, demoradamente, [illegible] da radiação cósmica, ilustrando abundantemente o trabalho, que mereceu de todos os presentes os mais calorosos aplausos. Finda a conferencia do ilustrado cientista norte-americano que foi vivamente aplaudido e cumprimentado pelos presentes, dos o interesse e o ineditismo das comunicações feitas, foi dada a palavra do professor Donald J. Hughes, membro da "Missão Compton", que tambem prendeu a atenção dos presentes, dissertando, longamente, sobre "os negatrons nas altas montanhas", trabalho de grande mérito cientifico, que despertou grande interesse mercê da sinceridade das observações procedidas pelo conferencista norte-americano.

Depois do trabalho do prof. Hughes, o sr. M. D. de Sousa Santos com a palavra, dissertou, demoradamente, sobre suas observações em torno do eclipse de 1º de outubro de 1940, conferencia tambem muito preciada pelas conclusões admiraveis, a que chegou este estudioso.

Finalmente, o professor Menezes de Oliveira leu um importante trabalho de sua autoria sobre "a radiação cósmica e a propagação das ondas elétricas", merecendo de quantos o ouviram os mais francos e vibrantes aplausos. Como os demais trabalhos oferecidos á Academia Brasileira de Ciencias, a tese do professor Menezes de Oliveira impressionou profundamente a assistencia, que não lhe regateou as manifestações mais expressivas.

Quasi todos os trabalhos focados nesse certame foram ilustrados com projeções cinematográficas, e comentando as afirmações produzidas.

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada essa primeira reunião do seminario sobre raios cósmicos da Academia Brasileira de Ciencias, dirigindo-se os membros da "Missão Compton", acompanhados de elementos graduados daquela entidade, para a sede do Jockey Clube, afim de participarem do almoço, que lhes será oferecido pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Uma das mãos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dente Getulio Vargas chegou em companhia de parte de sua comitiva, a Ponta-Porã ás 12,45. Nessa cidade o Chefe do Governo demorou algumas horas, almoçando e fazendo depois, uma breve excursão pelos seu arredores.

O Presidente Getulio Vargas recebeu, tambem, as autoridades municipais com quem conferenciou inteirando-se da marcha da administração e dos problemas da cidade. Recebeu, igualmente, grande numero e pessoas que lhe faziam visitas de cumprimentos.

A breve demora do Chefe do Governo em Ponta-Porã deu lugar a que a população da cidade, enchendo as ruas, lhe prestasse significativas homenagens que se repetiram, depois, no campo de aviação, quando o Presidente da República, retomando o aparelho partia para Campo Grande.

CAMPO GRANDE, 4 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas visitará amanhã, pela manhã, o local de construção da estrada de ferro que unirá Campo Grande a Ponta Porã, isto é, o Brasil ao Paraguai.

O Chefe do Governo fará essa excursão em companhia do interventor Julio Muler, general Pinto Guedes e membros de sua comitiva.

Em sua entrevista aos jornalistas paraguaios o Presidente Getulio Vargas afirmou que antes mesmo de serem assinados, no Rio de Janeiro, os acordos que foram ratificados, agora, no Paraguai, já o Brasil tomava medidas praticas para facilitar o intercambio entre os dois paises. E citava, o Chefe do Governo, a construção desse ramal que é sumamente interessante para o intercambio comercial entre o Paraguai e o Brasil. Agora o Chefe do Governo vai percorrer, em inspeção, as dezenas de quilometros que já estão construidos e verificar a maneira pratica e as providencias necessarias para a intensificação dos trabalhos.

Por causa de Tito, no ano 70!

No muro das Lamentações

JERUSALEM, 5 (R.) — Os judeus ortodoxos de todas as partes da Terra Santa afluiram, sabado, para o famoso Muro das Lamentações, na cidade murada de Jerusalem, afim de tomar parte nas festividades do aniversario da destruição do Segundo Templo, feita pelo general romano, Tito, em 70 do Ano Domini.

Ontem, o nono dia do mês dos judeus, foi uma data tradicionalmente observada pelos judeus de todo o universo, como o Dia de Tristezas e dos jejuns. Aconteceu que o dia do aniversario coincidiu com um sábado, quando os jejuns são proibidos, sendo, então, transferido o jejum.

Milhares de jovens judeus, que encaram esse dia como uma festa nacional que simboliza o Renascimento do seu povo, vieram em maciça peregrinação ao Muro das Lamentações, que representa os ultimos remanescentes do Segundo Templo, edificado por Herodes, o Grande. Solenemente eles caminharam ao longo do pavimento de rosto voltado para o Muro onde os barbados adoradores sentavam-se na manhã da destruição do templo, cerca de dois mil anos antes.

Preces foram oferecidas em favor dos irmãos oprimidos.

A policia britanica e de judeus guardava o Muro, para a manutenção da ordem, auxiliados por grande numero de voluntarios judeus, os quais conservavam as multidões em ordem, enquanto esta marchava entre as estreitas ruas calçadas de pedras da velha e historica cidade santa.

Estima-se que o numero de peregrinos que visitaram o Muro das Lamentações ascendeu a mais de vinte cinco mil, a cifra mais alta registrada até agora.

Entre os peregrinos, que chegaram de todos os pontos da Terra Santa, encontrava-se o doutor Isaac Herzog, rabi principal.

AVISOS FUNEBRES

AGNELO AUGUSTO AZEVEDO ARAUJO (PITÃO) — Marieta de Luca Araujo, dr. João E[illegible] la de Luca Araujo, [illegible] e filhos, Caio de Brito, [illegible] e filhos, dr. Pedro Meinberg, [illegible] nhora e filhos, Olimpio de Azeve[illegible] senhora e filhos, dr. Reinaldo [illegible] nel de Rezende Alvim e [illegible] dr. José de Luca Araujo e demais parentes, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, [illegible] e avô, ocorrido, ontem, ás 17 horas, na sua residencia á rua Barão de Lucena n. 31, Botafogo, e convidam todos os seus parentes e amigos para o enterramento, que saira hoje, dia 5 do corrente, ás 17 horas, da residencia do finado, para o cemiterio de S. João Batista.

Marieta Rodrigo Octavio

As diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, associadas á grande dôr de seu presidente em exercicio, dr. Rodrigo Octavio Filho, e querendo prestar uma ultima homenagem à memoria de sua progenitora, convidam os prezados consocios, e tambem os parentes e amigos da familia enlutada, para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de MARIETA RODRIGO OCTAVIO, mandam rezar, 4ª-feira, 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ILDEFONSO DE AZEVEDO

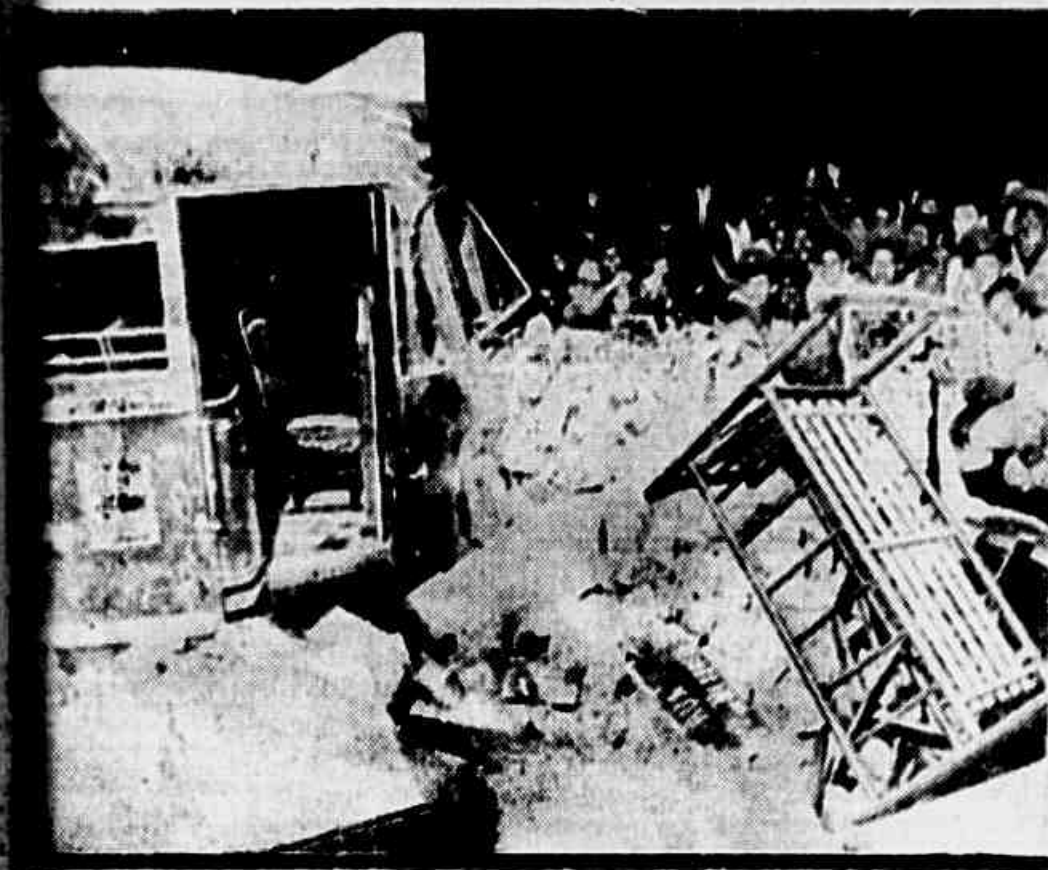
(30º DIA)

Filhos, noras e genros convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será rezada amanhã, na Catedral, no altar da Sagrada Familia às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

(6355)

HOMENAGEM A PORTUGAL — No Auditorio da A. B. I. e por iniciativa do D. I. P., por motivo da atual visita que empreende o presidente general Carmona aos Açores, foi realizada carinhosa homenagem a Portugal, presidindo o ato o ministro Gustavo Capanema, presente tambem o embaixador Martinho Nobre de Melo. O jornalista Antonio Ferro fez fluente oração sobre Portugal e a personalidade do seu presidente, finalizando a solenidade a exibição de dois filmes naturais: "Bairros econômicos" e "Viagem Imperial".

Quase pôz todo o predio abaixo

O ônibus colheu a criança e invadiu a casa de moveis — Soterrado nos escombros — Tudo às escuras — Pormenores do impressionante desastre de ontem

Aspecto impressionante do local do desastre, vendo-se o ônibus sobre os escombros da frente do predio

Os ônibus, ultimamente, deram para invadir casas.

Quase todos os dias, a imprensa noticia um desastre dessa natureza.

Ainda no mez passado, um ônibus da Viação Independencia, pôz abaixo as portas da "Pauliceia Moderna", na Avenida Vinte e Oito de Setembro, entrando no estabelecimento e vitimando duas pessoas.

MAIS UM

Ontem á noite, verificou-se mais um desses desastres. Revestiu-se de inaudita brutalidade. Cheio de passageiros, o pesado veiculo pôz abaixo toda a frente de um predio, onde funciona um deposito de moveis, quasi matando uma menor e causando grandes prejuizos ao estabelecimento.

O FATO

Com destino ao ponto final trafegava, em regular velocidade, cerca das 19 horas, pela rua Barão de Mesquita, o auto-ônibus n. 925, da Viação Cruz de Malta linha "Morro-Grajaú", e dirigido pelo motorista José Gutenberg, de Assunção. O veiculo ia repleto de passageiros.

Ao chegar em frente ao predio n. 402, na esquina da rua Bela de São Luiz, o ônibus, por um motivo ainda não determinado, mudou de direção rapidamente, indo projetar-se violentamente sobre aquele predio.

O choque foi tamanho, que toda a frente da casa veiu abaixo, menos o sobrado, que ficou, nessa parte, sem nenhum suporte. Em seguida, apagaram-se todas as luzes de grande trecho daquele logradouro e de varias ruas adjacentes.

PANICO

Tremendo panico estabeleceu-se, então, no local. Gritavam os passageiros, os transeuntes e os moradores do sobrado.

Minutos depois, grande numero de pessoas já se achava alí. Todos queriam ver o que havia acontecido.

DOLOROSO!

Cessada a confusão e com as luzes já acesas, a atenção de todos voltou-se para uma jovem que, com o horror estampado na fisionomia, chorava convulsivamente, e apontava para os escombros. A um só tempo, todos olharam para o local. E viram, aterrorizados, uma criança ensanguentada e quase que totalmente coberta pelos blocos de barro.

SOCORRIDA

Imediatamente, o sr. Aurelio Ferreira Valente, morador á rua Bela de São Luiz n. 11, auxiliado por outros populares, conseguiu, com alguma dificuldade, retirar a criança de sob os escombros.

Tratava-se de uma menina loura trajando um vestido branco. A pobrezinha tinha a perna direita horrivelmente esfacelada e ferimentos diversos pelo corpo.

Pouco depois chegava ao local uma ambulancia, que transportou a inditosa menina para o Posto Central de Assistencia.

Alí, após receber os primeiros curativos, a criança foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A menina Dulce, unica vitima

Nossa reportagem, indo ao local da impressionante ocorrencia, identificava, logo depois, a pequena vitima.

Tratava-se da menina Dulce, colegial, de 12 anos de idade, filha do sr. Ernesto Faria, professor da Faculdade de Filosofia, e residente á rua Araujo Lima, 70.

VOLTAVAM DO CINEMA

Indo á residencia de Dulce, nossa reportagem foi encontrar alí a jovem que momentos antes chorava, desesperadamente, no local do fato.

Era a senhorita Perellia Barroso, que reside alí, tambem.

Disse-nos Perellia que voltava com Dulce da "matinée" do Cinema Olinda, na Praça Saenz Peña, quando se deu o pavoroso acidente. Dulce caminhava a seu lado, na calçada, e, quando o ônibus se desgovernou, ela, Perellia, procurou livrar-se do veiculo, correndo para a frente. Dulce, porem, recuando, foi colhida pelo carro e imprensada de encontro á parede, que logo desabou com um estrondo ensurdecedor.

QUASI VINTE CONTOS DE PREJUIZO

O estabelecimento invadido pelo ônibus é a casa de moveis São Jorge, de propriedade da firma Acacio Ferreira & Deveza.

Falando á nossa reportagem, o sr. Acacio declarou que calcula em quasi vinte contos de réis os danos causados pelo ônibus, não incluindo o imovel, que não é de sua propriedade.

PERIGA O SOBRADO

No sobrado do 402 reside a familia Amoedo.

Na ocasião do desastre encontravam-se em casa a senhora Mercedes Amoedo e sua filhinha Lucinda, que sairam correndo para a rua, apavoradas.

A senhora Mercedes declarou a nossa reportagem que, com o choque, o abalo no sobrado foi tal, que não sabe como o mesmo não desabou tambem.

— Foi um verdadeiro milagre, meu senhor. E eu não pretendo voltar lá.

De fato o sobrado, sem nenhum suporte na frente, pode desabar de um momento para outro.

FUGIU O MOTORISTA

O comissario Clerlan, do 18º distrito policial, esteve no local da ocorrencia, não conseguindo, porem, prender o motorista, que fugiu.

A autoridade pediu a presença, alí, dos peritos da D. G. I., afim de ser feito o necessario exame técnico.

O ônibus vai ser, tambem, examinado, pois tudo indica que o desastre foi motivado por um desarranjo em uma de suas peças, as quais estariam em pessimo estado de conservação.

FALECEU

Pela manhã, a menina Dulce, em de seus padecimentos agravados não resistiu, vindo a falecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Hoje: HISTORIA

SUIÇA

Prof. Luciano LOPES

Acaba de comemorar seis e meio seculos de vida independente a Suiça, pequenino país que ocupa os cumes das montanhas no coração da Europa e forma alí como que um refugio para a democracia, para a cultura e para a civilização ao meio de um continente conflagrado.

Com os seus montes cobertos de neve, os vales profundos e os lagos tranquilos que ajuntam novos encantos ás suas belezas naturais, é, sem duvida, esse país um dos mais encantadores do mundo.

Não só por isso, mas tambem pelo elevado grau de cultura do seu povo pacifico e laborioso, é considerado o berço da civilização européa. O grande Nilo Peçanha, que a visitou, disse que o país deixou de estender-se para os lados para crescer para o alto, isto é, deixou de adquirir vastas extensões de terras para elevar-se na conquista dos ideais.

Turistas de toda parte do mundo procuram na tranquilidade naquele refugio encantador, o repouso das suas fadigas, a restauração de forças e o refrigério do espirito naquele deslumbramento de lindos panoramas que os olhos não se cansam nunca de admirar.

Entretanto, não existe, na realidade, uma Suiça, mas de certo modo, tres Suiças: uma alemã, outra francesa e outra italiana, sem falar naquela região habitada pelos grisões que falam o reto-romanico.

Fronteiras naturais que assinalem, de modo claro e definido os limites do país, tambem não existem; e, assim, o que alí se nos depara é um estado artificial, maravilhosamente artificial, cuja história interessante e assaz complicada, apresenta aspectos tão singulares que não encontram paralelo em nenhum outro povo.

Basta lembrar que, em sintese, a história da Suiça não é mais do que a reunião lenta de porções de territorios da França, da Italia e da Alemanha na luta persistente através de muitos séculos, contra a poderosa casa dos Habsburgos, que chegou um dia a dominar quasi a Europa inteira.

Foi a 1 de Agosto de 1291, quando mal acabava de fechar os olhos o imperador Rodolfo I, de Habsburgo, que se formou a Liga dos primeiros cantões para a defesa da sua liberdade. E parece que é este amor pela liberdade o único laço efetivo que une todos os suiços. Povos separados por linguas, por interesses economicos, religião e costumes diferentes encontram-se sempre unidos e coesos em qualquer ocasião em que se ache em perigo a sua independencia. Creio que os suiços poderiam com muita propriedade dizer uns para os outros: tudo nos separa, só o amor pela liberdade nos une.

A verdade é que em defesa deste ideal de liberdade mais de uma vez deram provas e um heroismo só comparavel aos gregos de Maratona e das Termópilas.

Preservada, em 1914, do horrivel cataclismo da guerra que durante quatro anos a rodeou por todos os lados, atornou-se, depois do tratado de Versalhes, a séde da Liga das Nações, tendo assim, por muitos anos os olhos do mundo voltados para ela. Hoje mais uma vez a Suiça ainda se conserva afastada da conflagração que arruina a Europa. Ela se constituiu um como refugio da paz e da democracia, pois ninguem ignora que na Suiça, graças á cultura superior do seu povo, é onde os principios democraticos teem tido a sua mais perfeita aplicação.

No campo da educação a terra que foi berço de Pestalozzi tem apresentado ao mundo uma notavel contribuição, pois, como assinala um educador americano, a educação moderna é, na sua essencia, pestalozziana. Ainda agora o nosso governo acaba de assinar uma verba para contratar vinte e quatro professores suiços para orientarem a educação profissional no Brasil, o que é, de certo modo, uma homenagem á gloriosa pátria de Pestalozzi, que o mundo inteiro admira.

Exercicio de tiro real no Forte de Copacabana

HOJE E QUINTA-FEIRA, PELA MANHÃ

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O comandante do Forte de Copacabana avisa á população que, hoje e quinta-feira, pela manhã, o Forte de Copacabana fará exercicios de tiro real, com as cúpolas de 190 m/m e 305 m/m.

Recomenda, portanto, a todas as familias daquele bairro que tenham o cuidado de manter abertas todas as portas e janelas de suas residencias, pois, as detonações ocasionam grande deslocamento de ar, que poderão causar danos aos predios, caso não seja observada esta recomendação."

Preso quando furtava

Os vigilantes 1.648 e 835 prenderam, ontem, o individuo Lourival da Silva, solteiro, pardo, de 27 anos, quando o mesmo furtava telhas do Hospital Osvaldo Cruz, á rua Ana Néri, esquina com a rua Visconde de Niterói.

Emissarios de um abraço afetuoso entre duas patrias irmãs

Desembarcará hoje no Rio, de bordo do "Serpa Pinto", a Missão Especial Portuguesa chefiada por Julio Dantas

Estará hoje no Rio, ás primeiras horas da tarde, o navio mercante português "Serpa Pinto", a cujo bordo viaja a Embaixada Especial chefiada pelo escritor Julio Dantas.

Merecem os enviados do velho país das quinas as manifestações mais calorosas da gente brasileira. Em nenhum momento teria a missão significado igual ao que nesta hora devemos atribuir-lhe. Quando se ameaça e procura subverter tudo o que a nossa civilização, luso-brasileira e cristã, soube crear e solidificar, teem um relevo imperativos de formação e determinações que nos cabem, deante de um mundo convulsionado. E a faina que nos indicam imperativos de formação e determinações da historia só poderá ser cumprida pela união indissoluvel das duas nações do mesmo sangue e do mesmo sonho atlantico. Por essa união, que a politica do presidente Vargas vem contribuindo e assegurando, trabalhará a embaixada que logo saudaremos, de corações erguidos. Ela vem ao encontro dos anseios do Brasil e Portugal. Ela será recebida com a emoção com que se recebem irmãos, que dignificam e louvam a fidalga estirpe.

"Embaixador dr. Julio Dantas — Bordo do paquete português "Serpa Pinto" — Apresentamos a v. exa. e seus dignos companheiros da Embaixada Especial Portuguesa nossos mais efusivos votos de boas vindas e mui grata permanencia no Brasil. — General Francisco José Pinto, José Roberto de Macedo Soares".

A RESPOSTA DE JULIO DANTAS

O general Francisco José Pinto, Chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República e membro da Comissão de Recepção á Embaixada portuguesa, recebeu, ontem, o seguinte radiotelegrama: "General Francisco José Pinto:

Palacio do Catete — Rio — Embaixada feliz por se encontrar já em aguas territoriais brasileiras, agradece generosas palavras v. ex. e ilustre Ministro Macedo Soares. Saúda v. ex. o sr. Presidente da República, o governo e o povo brasileiro. Atenciosos, gratos cumprimentos. Julio Dantas".

SAUDAÇÃO DA CASA DO JORNALISTA

Num gesto de carinho e gentileza, a Associação Brasileira de Imprensa, saudando a Embaixada Especial Portuguesa, dirigiu para bordo do paquete "Serpa Pinto", ao sr. Julio Dantas, o seguinte radiograma:

"Ao transpor as fronteiras do Atlantico, marcando aguas territoriais, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saudam v. ex. e demais membros da Embaixada Especial Portuguesa, enviando expressões de simpatia do nosso jornalismo, que aguarda a chegada para prestar-lhes as homenagens de sua admiração e carinho. Atenciosas saudações. (a) Herbert Moses."

Ao sr. Augusto de Castro a A. B. I. enviou o seguinte despacho radiografico:

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente antecipam os votos de boas vindas, manifestando a ansiedade de abraçá-lo e tê-lo, entre nós na convivencia de irmão e render homenagem a uma das maiores expressões do jornalismo português, ligado á nossa lingua, ás nossas tradições, ao nosso espirito e coração. Atenciosas saudações. (a) Herbert Moses."

Atropelados pela manhã, na rua Sant'Ana

A Assistencia socorreu, esta manhã, Bernardino Martins, brasileiro, de 34 anos, casado, comerciante residente á rua Francisco Muratori 110 e João Bernardino Santos, português, solteiro, de 31 anos, morador á Avenida Gomes Freire 117, o primeiro apresentando fratura do braço direito e o segundo contusões e escoriações generalizadas, ambos vitimas de um atropelamento ocorrido ás 5,50, na rua Sant'Ana, em frente ao n. 153.

Os feridos, depois de medicados retiraram-se.

Caiu do bonde

Sebastião Ricardo, casado, de cor parda, com 31 anos de idade, pedreiro e domiciliado á Estrada da Fontainha, 561, em Bento Ribeiro ontem á noite, foi vitima de uma queda de bonde, na esquina das ruas Visconde de Itaúna e General Caldwell, sofrendo ferida contusa no frontal e escoriações generalizadas.

Sebastião foi socorrido na Assistencia, retirando-se depois para a sua moradia.

NOTAS E INFORMAÇÕES MILITARES

ADIÇÃO DE OFICIAL

Declara o sr. ministro que o segundo tenente Res. Conv. Rafael Martins Neves, da O. M. M., fica adido ao seu gabinete para efeitos de vencimentos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Secretaria:

Ervin Wolfenbuttel, capitão-medico, pedindo retificação de nome no Almanaque Militar. — Despacho: "Faça-se a retificação".

Sarão José de Vasconcelos, Lourenço E. Souza Viana, Francisco Chagas Ferreira, Clementino de Barros Santana e Rodolfo Antonelli, pedindo emprego. — Despacho: "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido, mas mediante proposta das repartições interessadas ou por concurso".

José Pereira dos Santos Passos, Idalino Rodrigues Goulart e Hugo Maria da Silva Ramos, funcionarios aposentados deste Ministério, pedindo pagamento de gratificação adicional. — Despacho: "Indeferido".

Olivio das Chagas, funcionario do Ministério da Viação, pedindo certidão. — Despacho: "Certifique-se na forma da lei".

Lopo de Carvalho Coelho, oficial administrativo, classe H, do Q. P., classificado nesta Secretaria, pedindo licença para, fora das horas de expediente, e sem prejuizo de suas funções, exercer a profissão de jornalista. — Despacho: "Deferido".

Otelio de Moura Mata, oficial administrativo classe 19, do Q. S., classificado na Diretoria de Fundos do Exército, pedindo lhe sejam extensivas as vantagens decorrentes do decreto-lei n. 204, de 31-12-934. — Despacho: "Indeferido, nos termos do despacho do sr. ministro exarado nos requerimentos de Eduardo da Silva Barros e Humberto Pereira Gonçalves, publicado no D. O. de 9-7-941, página 13.582".

Maria Bernardes Costa, ex-funcionaria da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, pedindo para ser readmitida. — Despacho: "Indeferido, de acordo com a informação da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército".

Roma da Costa Lago, oficial administrativo da classe 19, do Q. S., classificado na Diretoria de Recrutamento, pedindo seja retificada a sua colocação. — Despacho: "Indeferido, de acordo com o parecer do D. A. S. P.".

Faustino da Silva, funcionario aposentado deste Ministério, pedindo sejam transferidos seus vencimentos do Serviço de Fundos da 2ª R. M. para o da 1ª R. M. — Despacho: "Deferido".

Pedro Frederico Ferreira, ex-estafeta do Departamento dos Correios e Telégrafos, pedindo a interferencia deste Ministério, para a sua reinclusão naquelas funções. — Despacho: "Arquive-se".

Manuel José Maria do Amaral, pedindo emprego. — Despacho: "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido, mas mediante proposta das repartições interessadas ou por concurso".

Manuel José Duarte, ex-operario do 4º R. C. D., pedindo para ser readmitido. — Despacho: "Requeira, afim de ser apreciado o seu direito".

Antonio Pedro de Lima, servente da classe D. do Q. S., classificado no S. F. da 1ª R. M., pedindo reconsideração de despachos anteriores, que negaram assemelhação de seus vencimentos aos dos continuos do Colegio Militar do Rio. — Despacho: "Arquive-se, de acordo com os despachos dos srs. presidente da República e ministro da Guerra".

Manuel Rodrigues Gomes, servente da classe B, do Q. S., classificado no E. M. E., pedindo restituição de documento. — Despacho: "Restitua-se mediante recibo".

DIRETORIA DE INFANTARIA

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — O general chefe do Estado Maior do Exército, em boletim nº 146, de 29 de julho último, designa para servirem, por conveniencia do serviço, no E. M. da 3ª R. M. o major da arma de Infantaria João Crural de Magalhães e no E. M. E. como adjunto de sub-seção da 2ª secção, o major da arma de Infantaria João Saraiva.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria, os majores Severino José da Costa Junior, do Q. S. G. o capitão Murilo Penha, do 11º B. C., de acordo, respectivamente, com as letras "a" e "e" do art. 44 do C. V. V. M. E.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL — Solicito a D. S. E. seja o major Gustavo Batalha Borba Filho, inspecionado de saude, de acordo com a letra "a" do art. 135 do Estatuto dos Militares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria — Manuel Gonçalves Eleres, 2º sargento da 3ª Cia. de Fronteira, pedindo transferencia para um dos Corpos da 1ª R. M. — Despacho: "Deferido, por interesse próprio".

José Abdias Ferreira, 3º sargento do 7º R. I., pedindo transferencia para o 24º B. C., por interesse próprio — Despacho: "Deferido".

Otoniel Eugenio Peixoto, soldado do Contingente do Q. G. da 7ª R. M., pedindo transferencia para um corpo ou contingente desta capital, correndo as despesas de transporte por conta própria. — Despacho: "Transfira para a Companhia da Fábrica de Andaraí".

Antonio Francisco dos Santos, soldado engajado, pedindo transferencia, de incorporação, do 2º para o 1º R. I. — Despacho: "Deferido".

PERMISSÕES — Concede as seguintes permissões:

Ao capitão João da Cruz Albernaz, do 12º R. I., para gozar férias nesta capital.

— Ao cabo Otaviano Joaquim de Santana, do 2º Batalhão de Fronteira, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comando da Região.

DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — a) — Estágio — Designação de oficiais — De acordo com o art. 15, do Regulamento para o Q. E. M., os oficiais abaixo discriminados para fazerem estágio regional, nos E. M. das seguintes Regiões:

3ª R. MILITAR

1º D. C.:

Major de Infantaria Rodrigo Barata de Azevedo.

Major de Infantaria Higino de Barros Lemos.

2ª D. C.

S. E. M. R.:

Capitão de Infantaria Jairo Ribeiro da Graça.

7ª R. MILITAR

S. E. M. R.:

Major de Infantaria João de Almeida Freitas.

Major de Infantaria Nelson de Melo.

8ª. R. MILITAR

S. E. M. R.:

Capitão de Infantaria João Ferraz de Souza.

Capitão de Infantaria Mario Ferreira Barbosa Pinto.

Capitão de Infantaria Omar Soares Dutra.

9ª R. MILITAR

S. E. M. R.:

Capitão de Infantaria Oscar Passos.

Capitão de Infantaria Nelson Damaria Boiteux.

DIRETORIA DE CAVALARIA

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Por despacho de 1-8-941 foi designado para servir na Diretoria de Recrutamento o major Edwy de Oliveira Pessoa Barros, em substituição ao tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida.

PERMISSÃO

E' concedida permissão ao 2º tenente do 4º R. C. D. Rozendo Garcia Neto, para ir a capital de São Paulo, no gozo da dispensa do serviço que lhe será concedida.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo ministro:

Eduardo Grey Marques de Souza, capitão, pedindo que a licença de sessenta dias que lhe foi arbitrada para tratamento de saúde, seja considerada de acordo com a letra "a" do art. 20 do Codigo de Vantagens. — Indeferido. O requerente gozou licença em 1937, 1939 e 1940.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Em consequencia do item III, deste Boletim, é desligado desta Diretoria o major Edwy de Oliveira Pessoa Barros.

DIRETORIA DE SAUDE

RESULTADO DE INSPEÇÃO

Na inspeção de saúde a que se submeteu a 1º do corrente, pela J. M. S. desta Diretoria, por conclusão de licença, o escrevente classe —G— Antonio Pedro de Farias Filho, foi julgado apto para continuar no serviço público.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

O comandante do 1º B. F. V., em rádio n. 334, de 1º do corrente comunica ter sido desligado daquela unidade, na mesma data, por motivo de extinção o capitão médico Nelson de Sampaio Mitke.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela S. G. M. G. D. O. de 2 do corrente:

Alvaro Góis Valeriani, 1º tenente médico, pedindo retificação de tempo de serviço. — Faça-se a retificação pedida.

João Gargione, cirurgião-dentista, pedindo inclusão no quadro de oficiais da reserva. — Aguarde a regulamentação da Reserva do Serviço de Odontologia em estudo no E. M. E.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

O general diretor, por ato de 1 do corrente, transferiu o 1º tenente Paschoal Marcetti, da Central e Estrada de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina para servir do Serviço de Transmissões da 5ª Região Militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O general diretor designou os seguintes oficiais:

O tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, para fiscalizar as obras a serem realizadas no D. C. M. T., onde se acham instalados o Almoxarifado da S/D. Trns. e o Deposito da C. C. B.

O major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, para entrar em entendimento com o comando da E. E. F. E. afim de projetar e orçar as obras de ampliação a serem feitas na referida Escola.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo ministro:

Maximo Szabado, 3º sargento da reserva, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito — Seja reincluido nos termos em que pede, não é, sem quaisquer vencimentos ou vantagens referentes ao tempo em que esteve afastado das fileiras. Em 3-3-1939 o requerente já era sargento e como tal poderia aplicar-se-lhe o artigo 233, da Lei do Serviço Militar.

NOTAS DIVERSAS

Na igreja de São Francisco de Paula será rezada, amanhã, ás 9,30 horas, a missa de setimo dia por alma do capitão intendente do Exército, da reserva de 1ª classe, Paulo da Cruz de Souza Fortes, mandada celebrar pelo Estabelecimento Central de Material de Intendencia, tendo á frente o coronel Lucero Lontard e pela "Revista de Administração Militar".

— Na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra reuniu-se ante-ontem á tarde a comissão encarregada de organizar as comemorações da "Semana de Caxias", sob a presidencia do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra e secretariada pelo major Jairo Feijó de Albuquerque Lima, oficial de gabinete do ministro Eurico Dutra.

Essa reunião teve a presença dos srs. Pedro Aveline, Lourival Fontes, Valdemar Silveira, engenheiro Euclides, coronel Artur Leite Rodrigues, major Paulo Amarante, major Euclides Sarmento e capitães Mario Guimarães e Frederico Trota.

Foram discutidas varias partes do programa geral, tendo sido já inicialmente destacada a solenidade militar a ser realizada a 25 do corrente, junto ao monumento de Caxias, onde será feita a entrega da condecoração da Ordem do Mérito Militar, e, bem assim, o desfile militar, sendo encarregado do referido cerimonial o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto. A' tarde desse mesmo dia, que será consagrado á imprensa, se realizará, ás 13 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço para os generais e comandantes de corpos.

A's 16 horas será instalada, solenemente, sob a presidencia do ministro Eurico Dutra, a comissão incumbida das comemorações do centenario da revolução de 1842, e, finalmente, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o jornalista Belisario de Souza fará uma interessante palestra sobre a personalidade do patrono do Exército Brasileiro.

Na reunião seguinte, a comissão tratará do restante do programa.

— O Forte de Copacabana, sob o comando do major Joaquim Justino Alves Bastos, fez ontem, a partir das 9 horas, exercicios de tiro real, com os canhões de 190 m/m.

— Por ter sido nomeado comandante da Força Pública do Estado de Sergipe, se apresentou, ontem ao ministro da Guerra, o capitão José Vieira Sobral.

— Foram recebidos pelo ministro da Guerra, os generais Lehman Miller, chefe da Missão Militar Americana; Pedro Cavalcanti e Mauricio Cardoso, comandantes, respectivamente, das 5ª e 2ª Regiões Militares.

— O capitão Oscar Passos, novo governador do Territorio do Acre tem sido muito visitado por motivo da sua recente nomeação, sendo incontaveis as felicitações que tem recebido por cartas e telegramas.

SOCIAIS

Transcorreu ontem, o aniversario natalicio da gentil senhorita Dagmar Geny Martins, ornamento de destaque na nossa alta sociedade, noiva do nosso colega de imprensa sr. Henrique Cardoso de Castro, e filha do sr. Hermenegildo Augusto Martins e de sua exma. esposa, d. Aurea Ribeiro Martins.

Tragedia na oficina do jornal japonês

Rivogo Fugiki foi morto com um tiro pelas costas no "Brasil Asahi" — Nakamura, o criminoso, apresentou-se á Policia — Vingança

Ioshimura Nakamura, o criminoso

S. PAULO, 4 (Meridional) — A oficina do jornal japonês "Brasil Asahi" foi palco, na tarde de ontem, de violenta cena de sangue. Um dos tipógrafos que ali trabalhou durante algum tempo e há cêrca de um mês e meio havia sido despedido, atribuindo a dispensa que lhe fôra dada ao resultado de intrigas de um antigo companheiro de trabalho. Arquitetou um plano de vingança, que foi executado friamente na tarde de ontem. O tipógrafo surpreendeu sua vitima de costas e deu ao gatilho, para depois fugir.

ANTIGOS COMPANHEIROS

Rivogo Fugiki, de 38 anos de idade, casado, tipógrafo, que residia ultimamente á rua Fernão Dias, 28, no bairro de Pinheiros, trabalhava há muitos anos no diario nipônico "Brasil Asahi", antigo "Nippak Shimbum", que estava instalado á rua da Liberdade. O jornal esteve durante algum tempo fechado e depois surgiu com o nome que tem hoje, mantendo instalações á rua Maestro Cardim, 1.109, proximidades da rua Paraiso.

Na segunda fase do periodico nipônico, Rivogo teve como companheiro de trabalho seu patricio Ioshimori Nakamura, de 30 anos, casado, domiciliado á rua Conde Sarzedas, 47. Ambos mantinham boas relações de amizade e eram bons vizinhos, pois nessa época Rivogo morava com sua familia á rua Conde Sarzedas, 322.

DISPENSADO DO SERVIÇO

Há questão de um mês e meio, todavia, por motivos que não são conhecidos, os dois nipônicos cortaram relações de amizade, mas continuaram a trabalhar juntos. Pelo que disse o criminoso na Central de Policia, Rivogo começou a persegui-lo, abusando do fato de ser mais antigo na casa. Um dia, Nakamura foi dispensado e atribuiu a dispensa do serviço ás intrigas feitas por seu inimigo. No entanto, não discutiu com ele e saiu do jornal, alimentando a esperança de arranjar colocação dentro de poucos dias.

DISPOSTO A VINGAR-SE

As coisas não correram como ele julgava e embora Nakamura desenvolvesse todos os esforços para colocar-se, não conseguiu o que desejava. Pensou em sua situação de há dois meses passados e responsabilizou Fujiki por tudo que lhe aconteceu. Estava disposto a vingar-se.

MATOU E FUGIU

Depois do almoço, o tipógrafo saiu de sua casa, munido de um revólver, com o qual pretendia eliminar seu desafeto e causador de sua desgraça. A arma fôra comprada em abril, numa casa da rua Onze de Agosto, pela importancia de 150$000. Como precisava de dinheiro, poderia vendê-la, mas preferiu servir-se dela para eliminar Rivogo.

Por volta de trinta minutos, dirigiu-se para a praça João Mendes, onde subiu no automovel de um patricio seu. Pediu que o motorista profissional seguisse para a rua Maestro Cardim e, quando o carro se aproximava do prédio 1.109, ordenou que o motorista parasse e esperasse alguns minutos, pois voltaria logo.

Caminhou alguns metros e entrou nas oficinas do "Brasil Asahi". Ao entrar, cumprimentou conhecidos e ficou conversando com um deles. Nos fundos, Fujiki trabalhava e seu desafeto não lhe deu importancia. Em dado momento, a vitima passou por ele e quando Nakamura a viu de costas, sacou rapidamente do revólver e deu ao gatilho uma vez só. O tiro atingiu Fujiki nas costas e este mortalmente ferido aproximou-se de uma escada que vai ter ao escritório, nos altos do predio. Fujiki ainda teve forças para subir a escada e foi cair morto na sala do primeiro andar. O fato provocou panico e os japoneses que ali trabalhavam, colhidos de surpresa, não agarraram o criminoso. Este saiu para a rua.

Fugiki Rivogo, a vitima, em foto recente feita com seus tres filhos

COMPARECEU A AUTORIDADE

Poucos minutos depois, um dos empregados comunicou-se com a Central de Policia. O sr. Alfredo de Assis estava de serviço e seguiu para o local. Determinou que o cadaver fosse removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal e tomou outras providencias que o caso exigia. Ninguem sabia informar o paradeiro que o criminoso tomara e as pessoas que, depois de Nakamura ter saído, procuraram ver que caminho ele tomara disseram á policia que não o viram mais.

APRESENTOU-SE A' POLICIA

Enquanto a autoridade se encontrava no local, verificou-se no plantão um fato que causou surpresa. Um japonês aparentemente calmo, desceu de um automovel no pateo do Colégio. Tinha na mão direita um revólver e apresentou-se á sentinela do edificio da Policia Central, dizendo que matára um homem na rua Maestro Cardim. O militar desarmou-o e conduziu-o ao cartorio. O sr. Alfredo de Assis foi informado do que acontecera e voltou para a Central de Policia imediatamente. Nakamura fala muito mal o português e se expressa com muita dificuldade. A autoridade pediu então, a um dos funcionários do "Brasil Asahi" que servisse como interprete. Ao fazer suas declarações, o criminoso deixou transparecer que premeditára o crime. Vingara-se de seu desafeto por ter perdido o emprego. O inquerito instaurado sobre o caso será encaminhado para a delegacia do distrito.

FUJIKI DEIXOU TRES FILHOS

Segundo conseguimos apurar, Fujiki estava separado de sua esposa, Mitsuoko Fujiki, há cerca de tres anos. Ela reside á rua Conselheiro Furtado, 725, em companhia de tres filhos. A nossa reportagem esteve em sua casa, mas não conseguiu encontrá-la. Falamos com Eiko, uma menina de cinco anos, filha de Fujiki, [illegible] que seu pai ia [illegible] ...

Sorteios Gratuitos Diarios Associados

Avisamos aos interessados que o nosso representante, senhor Armando Vaccari, atenderá os nossos clientes das cidades de Petropolis, Terezópolis, Parahyba do Sul, Entre Rios e Caxias, sobre assuntos referentes ao nosso plano de bonificações. Os interessados deverão dirigir-se ao referido senhor, á rua João Pessoa n. 153; telefone: 3775 — Sucursal dos "Diários Associados" em Petrópolis.

Registro Social do Dia

Waldemar Jorge, filho do casal sra. Rosa e sr. José Coutinho

Instantaneos infantis

DIARIO DA NOITE instituiu nesta secção, com inteira simpatia de seus leitores, a publicação de flagrantes infantis, a par da divulgação por especialistas autorizados, sobre problemas da vida e da educação da criança.

A publicação de instantaneos infantis faz-se de maneira bastante simples. O leitor interessado deve telefonar das 9 ás 11 horas, diariamente, para 43-7184, solicitando a presença de um dos nossos fotógrafos em sua residencia, em dia antecipadamente combinado.

Além disso, qualquer leitor, poderá enviar fotografias infantis á nossa redação, acompanhadas das informações sobre identidade.

Crianças

BONS HABITOS POR MAUS — Se os métodos apropriados para a orientação do bebê e da criança forem regularmente seguidos, o problema da extirpação de máus habitos não surgirá. Toda a estrutura emocional e intelectual da criança será construida sobre uma fundação de habitos bons e verdadeiros. Entretanto, se o caso não for este e os pais estiverem diante de tal problema, o processo de reeducação consistirá em substituir os máus habitos por bons. Isto não pode ser feito eficientemente com o mero premar de moral para a criança. Seu interesse ativo na substituição precisa ser despertado. Só poderá ser conseguido se a criança compreender que tem mais vantagens com a transformação. A aprovação e os elogios dos pais não são bastantes algumas vezes. Uma recompensa, como uma estrela nos "dias bons", deferencias especiais sobre a fórma de visitas a museus ou jardins zoologicos, de presentes de um brinquedo desejado, podem ser oferecidos á criança como uma indicação da apreciação dos pais. Nem a recompensa deve ser dada, nem a promessa formulada antes do bom comportamento. Trata-se de uma espécie de "suborno", que nunca deve ser empregado na educação de uma criança. — DR. O' SHEA.

A EMBAIXADA PORTUGUESA SERA' RECEBIDA NA A. B. I

Na próxima quinta-feira, 7, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Imprensa receberá a Embaixada Especial de Portugal realizando uma sessão na qual falarão os srs. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" e Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias" de Lisbôa. Para esta reunião que terá o cunho próprio de homenagem especial, acha-se na secretaria da A. B. I. um número limitado de convites. O traje para a cerimonia é "smoking".

Laurinha, filha do casal sra. Joracy e sr. Celso Monteiro

REI HAAKON VII

A Sua Majestade o Rei da Noruega fez ante-ontem 69 anos. O Rei Haakon VII é um dos grandes monarcas da Noruega, que todos os noruegueses estimam e admiram. O seu reinado caracterizou-se por uma sempre crescente prosperidade acompanhada de medidas sociais e culturais que visavam levar o povo ao mais alto nivel material e espiritual, e quando rebentou a guerra, a nação norueguesa se colocou em torno do nobre monarca, espontaneamente, que no exilio continua a luta para o [illegible]tamento do seu povo.

A data de ante-ontem foi de festa não só para os noruegueses no mundo inteiro, mas para todos os que admiram o grande [illegible]

A menina Maria da Gloria, filha do casal Hilda de Paula Curio e Wanderley Curio

Aniversarios

— Transcorre hoje, a data natalicia da senhora Carolina Carneiro Seabra, esposa do sr. Antonio Luiz Seabra, proprietarios dos Laboratorios Homeopáticos Seabra.

Festas

O Fluminense Yacht Clube realizará, em sua séde social, no dia 7 do corrente, das 17 ás 19 horas mais um elegante "cock-tail" dançante, com a participação de números artisticos do "show" do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado. Atendendo tambem ao pedido de alguns de seus associados, resolveu o Yacht Clube realizar todos os domingos, a partir do dia 10 deste mês, das 5 ás 12 horas, um "cock-tail" intimo dançante.

CLUBE MUNICIPAL — A diretoria do Clube Municipal organizou para o corrente mês de agosto, o seguinte programa de festas:

Dia 9 (sábado) — Noite dançante das 22 ás 2 horas.

Dia 17 (domingo) — Sessão cinematográfica infantil ás 17 horas.

Dia 24 (domingo) — Tarde dançante no Jacarépaguá Tenis Clube, oferecida ao quadro social do Clube Municipal, após o encontro de basquetebol, entre as equipes dos referidos clubes.

Dia 30 (sábado) — Noite do fox. Premio ao par que melhor dançar o fox escolhido para efeito desse interessante concurso.

Exposição

Será inaugurada no dia 5 do corrente, ás 17 horas, a exposição de gráficos e fotografias da Casa do Estudante do Brasil, no 9º andar da Associação Brasileira de Imprensa, sendo a entrada franca ao publico.

Essa exposição cônsta de 35 quadros fotográficos, 24 diagramas, 2 organogramas, um quadro de formatura da turma diplomada pela C. E. B. em taquigrafia, neste ano. No dia 10 deste a referida exposição será aumentada com a "maquette" da séde propria da C. E. B., cuja construção será iniciada ainda este ano.

Por ocasião desse ato inaugural, o sr. Teixeira de Freitas, presidente do Conselho Nacional de Estatistica, dirá algumas palavras. Em seguida, a C. E. B. prestará uma homenagem á imprensa brasileira, na pessoa do presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses.

Valentim Bouças

No próximo dia 11 do corrente, ás 19 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, o sr. Valentim Bouças pronunciará uma conferencia subordinada ao seguinte tema: "A influencia da borracha no reerguimento da Amazonia".

Essa conferencia será promovida pelo Centro de Estudos Economicos e Financeiros daquele estabelecimento de ensino superior.

MISSAS

Avila Gomes Ribeiro — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria a missa de sétimo dia pela alma da senhorita Avila Gomes Ribeiro, filha do sr. Einer Gomes Ribeiro, da Recebedoria de Rendas do Distrito Federal.

Gado para o côrte a 1$300 por quilo

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Informa-se de Bagé que um fazendeiro daquele municipio vendeu uma tropa para o Frigorifico Swift do Brasil ao preço de 1$300 por quilo. Trata-se, entretanto, de gado de alta mestiçagem.

[illegible] filha do casal [illegible] Eponina Lopes Fatilla Nunes

[Po]rque falhou a proteção legal ao cinema brasileiro

[Um] mal que o DIP vai tentar evitar — Fala ao DIARIO DA NOITE, o sr. Paulo Cleto, director da "Aviação Filme"

[...]ícia de que o Dip pelo seu [...]mento de Censura cinemato[...] [...]retende reunir todos os [...] de filmes nacionais afim [...]ar até que ponto vai o [...]nto do dec. 21.240, de 1932 [...]ra a industria nacional de [...]levou-nos a ouvir o nosso [...]lega de imprensa Paulo [...] carreio tambem as fun[...] diretor da Aviação Film.

[...] nossa primeira pergunta, [...]mos:

[...]ndo com Nobre de Almeida, [...] de diretoria da Aviação [...]diretor-fundador da Revista [...] resolvemos criar o Depar[...] Cinematografico da referi[...]a, foi visando, pelos cal[...], e de acordo ainda com [...] asseguradas pelo dec. [...] presidente Getulio Var[...] grandes lucros pelo me[...] fato que compensasse o [...]balho, orientado exclusiva[...] interesse de prestarmos [...] ao país, tão pobre em [...]ematograficos. Alem dis[...]dente de artigo forçado, [...] o filme fosse considerado [...]qualidade", a lei tal como [...]da pelo presidente só po[...]primar resultados os mais [...]es e positivos.

[...]-nos o fato de vermos as [...]roduções bem acolhidas e [...] temos recebido felicita[...]usos, palavras de entusias[...] nossos colegas de impren[...] e dos Estados. E mais: as [...] especiais de cada edição [...]uzimos tem sido assistidas [...] ministro da Aeronautica e [...]liares técnicos, pelos oficiais [...] Aerea Brasileira em[...] e ministros de nações [...] bem como por pessoas dire[...] ligadas á aviação e de todas [...] expressões confortadoras [...] do ministro Salgado Filho, [...] seu honroso apoio moral.

O PRIVILEGIO DE DISTRIBUICÃO

[...] continua o nosso confrade — [...] entusiasmo desvaneceu-se [...] de certos obices. Primeiro: [...]ocação dos filmes em um [...]ema precisava unirmo-nos [...] ou aquele grupo... e daí a [...] ou má...

DESCASO PELA PRODUÇÃO NACIONAL

O nosso confrade Paulo Cleto continua: — para dar-lhe uma idéa do descaso dos exibidores pela produção nacional, basta referir que no Estado de São Paulo chegavam a cortar um filme de 150 metros em duas partes, sem o menor respeito ao trabalho e sacrificando os assuntos para aluga-los indiferentemente aos cinemas. Outro exemplo? Vejamos: em Cambuquira tive ocasião de assistir durante 30 dias o mesmo complemento nacional!!!

A unica preocupação do exibidor é desobrigar-se da lei, e desta forma, que se está vendo...

O Dip, felizmente veiu sanar esta situação desagradavel, na defesa de nossa arte cinematografica mas, ao mesmo tempo deixou os produtores privados dos mercados em face dos filmes por ele produzidos, quer dizer os cinemas cumprem a lei mas exibindo os jornais oficiais do importante departamento do Governo. Contudo, e com os melhores aplausos, o Dip provou que no Brasil se pode fazer filmes de bôa qualidade e tem concorrido muito para isso.

PORQUE FALHOU A PROTEÇÃO LEGAL AO PRODUTOR

— A proteção legal falhou na técnica da sua realização. O Decreto lei 21.240, de 1934, foi e ainda é o principio certo. Ella garante e assegura o mercado para certa produção nacional de pequena metragem. E por que não traz lucro uma produção assim garantida? Explica-se facilmente.

— A convenção feita entre produtores e exibidores determinou um preço para locação do filme legalmente protegido e esse preço, era preciso que todos soubessem, não satisfez e não satisfaz nem siquer o custo intrinseco de um jornal de pequena metragem.

— Mas não foram os proprios produtores que convencionaram esse preço de locação deficitario?

— Aí é que está o pivot da questão. A lei devia agir até a execução do decreto. Ficando, porém, os produtores, à mercê de organizações particulares de distribuição e locação redundou daí prevalecer o interesse do mais forte, que é o exibidor.

Convem ressaltar que o publico e certos criticos ignoram por completo a falta do estimulo financeiro, elemento indispensavel ao progresso das grandes iniciativas. Mas, deixemos de lado essa ignorancia. Não há uma lei que obriga o cinema a iniciar seu programa com um filme nacional? Existe.

— E por que os produtores não denunciam essa convenção de preços para exibição?

— Simplesmente, porque os produtores só vieram a saber do total da venda de cada pelicula depois de três anos de percurso pelo país. Si a lei atingisse a sua finalidade, determinando e aplicando a proteção governamental em bases economicas e normais, o menor produtor que durante quatro ou cinco anos de sua vigencia tivesse produzido (como produzem) no minimo cem peliculas, calculadas a um preço razoabilissimo de dez contos cada uma, poderiam operar sobre uma possibilidade de mil contos, para o que não faltaria credito uma vez ser o negocio garantido por lei. Dar-se-ia, então, a transformação progressiva da cinematografia nacional, como ocorre em outras tantas industrias nacionais.

MEDIDAS URGENTES

— Mas então em sintese, qual a medida que sugere a favor das pequenas peliculas?

— A mesma que está sendo aplicada á gazolina e ao carvão, isto é, através do proprio orgão oficial executor ou fiscalizador da observancia da lei. A meu ver, a distribuição dos complementos cinematograficos nacionais deve ser feita pelo proprio DIP que é orgão em condições de coloca-los de modo a favorecer igualmente a todos os produtores não só quanto à exibição como na defêsa dos seus interesses, que o governo acautelando torna a mais bela realidade uma industria para a qual fez uma lei especial de proteção. E' preciso uma melhora dos preços, principalmente no interior, onde há cinemas, como nas proprias capitais, que pagam 5$ por semana de exibição!!!

Auxilio pecuniario às peliculas educativas, destinadas às escolas e academias; facilidade para o transporte e viagem dos operadores cinematografistas, em qualquer meio de condução inclusive pela viação nacional; Premios semestrais às melhores peliculas; Auxilio às bôas peliculas de grande metragem; Isenção de impostos para todo material importado para a cinematografia nacional, rigorosamente controlada. Maior rigôr na Censura Cinematografica, só classificando peliculas que contenham aspectos realmente apreciaveis e legendas historicas, ou cientificas certas e escritas em bom vernaculo. Que a produção do DIP não constitua "complemento de programa" e sim obrigatoriedade de exibição, sendo acompanhada por uma pelicula de pequena metragem de produção nacional, como complemento.

As peliculas chamadas complemento, devem ser de fotografia nitida som perfeito, musica nacional, sincronização bôa e letreiros bem desenhados.

As peliculas de assuntos militares devem ter preferencia sobre quaisquer outras para exibição nos principais cinemas.

Eis aí, meu caro colega, o que posso dizer sobre a industria de cinematografia nacional, nos poucos mêses de contacto com operadores, produtores, distribuidores e exibidores.

Portugal e portuguezes

telegramas e informações locaes

PORTUGAL DO PASSADO — Cidade solarenga, onde as pedras sonham, Viana do Castelo é o Portugal do passado

O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

LISBOA (R.) — Segundo revelou o recenseamento de 1940, cujos primeiros resultados já estão sendo conhecidos, o homem mais velho do mundo vive atualmente em Portugal. Trata-se de um camponez que conta a idade de 118 anos.

DESCANSA O PRESIDENTE CARMONA

LISBOA (R.) — Depois de uma semana de continuas atividades desempenhadas durante a sua atual visita aos Açores, o presidente Carmona dispõe-se agora a um breve periodo de descanso, afastado de todas as solenidades oficiais.

Assim, ainda a bordo do "Carvalho Araujo", o presidente partiu da Graciosa para a ilha de S. Jorge, centro de pescadores de baleia, tendo chegado esta tarde ao ponto de destino. Já amanhã o general Carmona pretende seguir para Horta, onde lhe está preparada uma grandiosa recepção.

Enquanto isso, as autoridades desta capital fazem tambem os necessarios preparativos para uma recepção condigna ao Chefe do Estado, á sua chegada aos Açores.

RECENSEAMENTO DE 1940

LISBOA (H. P.) — Depois dos ultimos resultados conhecidos sobre o recenseamento geral da população portuguesa efetuado em 1940, o numero de habitantes da Metropole atinge a 7.702.182, apresentando um aumento de 876.2[...] em relação ao último recenseamento realizado em 1930.

Lisboa conta 704.899 habitantes, 110.279 mais do que em 1930.

O PRESIDENTE NA ILHA GRACIOSA

Santa Cruz, Ilha Graciosa, Açores (U. P.) — "A Graciosa timbra em ser sempre portuguesa, tanto na prosperidade como na adversidade da Pátria", declarou o presidente do municipio, sr. Francisco Barcelos, ao se despedir do presidente Carmona.

A chegada, ontem, do presidente Carmona, á Ilha de S. Jorge, caraterizou-se pelo mesmo entusiasmo popular que em outras ilhas do arquipélago. O presidente e comitiva passearam de automovel através da Ilha de S. Jorge, devendo visitar tambem as ilhas das Flores e Corvo.

A viagem presidencial continua decorrendo magnificamente.

CAMPEONATO FEMININO

LISBOA (U. P.) — Durante a disputa dos Campeonatos Regionais de Atletismo Feminino, a senhorita Estér Ramos, natural de Macieira, distrito de Leiria, estabeleceu novo recórde português de lançamento de disco, com 31m.43 centimetros.

15.000 QUINTAIS DE BACALHAU

PORTO (U. P.) — Procedente da Terra Nova, chegou a Leixões o pesqueiro português "Santa Joana", da praça de Aveiro, com um carregamento de 15.000 quintais de bacalhau.

UM LIVRO SOBRE GAGO COUTINHO

O nosso colega Edmar Morel acaba de concluir os originais de um livro a que deu o nome de "Gago Coutinho e sua vida aventurosa". Trata-se de um caderno de reportagens retrospectivas, focalizando as passagens mais interessantes da vida do grande navegador português desde sua infancia, a praia do Restelo até aos nossos dias. Inclue inumeras fotografias, muitas ineditas.

LUSO

"Estas figuras todas que aparecem,
Bravos em vista e feros nos aspeitos,
Mais bravos e mais feros se co-[nhecem
Pela fama, nas obras e nos feitos.
Antigos são, mas ainda resplan-[decem
Co nome entre os engenhos mais [perfeitos.
Este que vês é Luso, d'onde a fama
O nosso reino Lusitania chama."

TEATRO

CREAÇÃO DA CASA DE JOÃO CAETANO

Mensagem da Academia Fluminense de Letras

Renato Vianna

Coincidindo com o encerramento da temporada de Renato Vianna, no Teatro Municipal de Niterói, foi lançado por esse festejado teatrologo o movimento em prol da criação da "Casa de João Caetano" no Estado do Rio de Janeiro.

Antes de iniciar o ultimo espetaculo, com a representação de "Sexo" a sua obra maxima, Renato Vianna, em expressivo improviso conclamou o público a levar de vencida esse empreendimento, lendo, em seguida, uma mensagem de apoio que lhe foi dirigida pela Academia Fluminense de Letras.

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, então presente, hipotecou a solidariedade da prestigiosa instituição.

Novo delegado geral da A. B. C. T. no Estado do Rio

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais nomeou o jornalista Kleber de Sá Carvalho delegado geral da mencionada entidade, no Estado do Rio de Janeiro.

Esse áto foi recebido com muita simpatia, pois se trata de um confrade muito apreciado no Estado fluminense.

"Brasil Pandeiro" nos seus últimos espetáculos

"Brasil-pandeiro", a excelente revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que durante tanto tempo vem alegrando a platéia do João Caetano, vai deixar o cartaz, na proxima quinta-feira quando estará em cena pela Companhia Alda Garrido, outra revista de Freire Junior, "Silencio, Rio !", fadada a semelhante éxito.

"Chuvas de Verão", hoje, no Rival

O público tem aplaudido com entusiasmo a comedia "Chuvas de verão", com que se apresentou ao Rio a Companhia Eva Todor, no Rival. E' um trabalho de grande oportunidade, e atrai a atenção do espectador desde a sua primeira cena.

Eva Todor e seus companheiros, vivem os papeis com sensibilidade artistica, e provocam na platéia intensa alegria e intensa emoção — conforme os momentos, todos deliciosos da linda comedia de Luiz Iglesias.

"Jardim dos Suplicios", o novo cartaz do Carlos Gomes

Rocambole, com a sua companhia, manter-se-á mais alguns dias, no Carlos Gomes. Está, agora, apresentando, a revista-ilusão, em 2 atos e 22 quadros, "Jardim dos Suplicios", em que intervem a "troupe" dos "Chavalillos Madrilenos", composta de quatro crianças: Maruja, Antonia, Julita e Chafias.

"Eu gosto desta mulher", de Armando Gonzaga, no Ginastico

Mais uma sátira de Armando Gonzaga aos fatos da nossa sociedade. "Eu gosto desta mulher" tira a máscara de certos preconceitos, para expôr a verdade em toda a sua beleza. E' uma peça interessante, cheia de imprevistos e bem desempenhada pela "Comédia Brasileira", ora no Ginastico.

Roulien vai reaparecer no palco

Raul Roulien vai reaparecer no palco, à frente de um conjunto de comédia. Organizou um grupo escolhido de artistas e estreará brevemente, no Teatro-Cassino de Copacabana, apresentando peças ligeiras, elegantes, alegres, destinadas a divertir a platéa. O repertorio, selecionado entre as melhores peças nacionais e estrangeiras, obedece ao duplo criterio do bom gosto nos ambientes e nos têmas, da atrevida alegria dos tempos atuais.

Ao lado de Roulien, veremos, desta vez, Laura Suarez, Cacilda Becker, Rosita Rocha, Sadi Cabral, o criador do negrinho de "Iaiá Boneca" e hoje considerado um dos mais conscientes artistas do nosso teatro, e Tulio Berti, e, como rúbrica asseguradora de todo esse empreendimento, temos o nome de Roulien.

O festival de Assis Valente

Alda Garrido promove para hoje terça-feira, no João Caetano, imponente festa artistica, em beneficio do sambista Assis Valente, que é autor do samba que lhe deu nome á peça, que ainda está em cêna.

Relacionado no meio radiofônico, Assis Valente conseguiu muitas adesões ao movimento iniciado por Alda Garrido, de modo que o espetáculo irá marcar época.

Ofereceram-se realmente, de modo espontaneo, para tomar parte na festa, por enquanto, os seguintes artistas: Carmelia Alves, Cinara Rios o Trio de Ouro, Joel e Gaucho, Eledir Porto, Os Anjos do Inferno, Paulo Gracindo, Edgar Veloso, os 4 áses e um coringa, etc.

Como é bem de vêr, havendo tantos numeros, não é possivel fazer o espetáculo em sessões. Assim, começará ele às 20.15 horas e terminará á meia noite.

Inaugura-se, hoje, a "Casa dos Loucos"

Embora não tenhamos, até agora, recebido comunicação alguma da Empresa, consta-nos que se inaugurará, hoje, a "Casa dos Loucos", á rua Pedro I, no local onde funcionou a Casa de Cabôclo. E', ao que parece, uma iniciativa para rir e que obterá franco exito.

Cine DIARIO

O QUE SE EXIBE HOJE NO RIO

S. LUIZ — "O ladrão de Bagdad" — June Duprez e John Justin — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
CARIOCA — "O ladrão de Bagdad" — June Duprez e John Justin — 2; 4; 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Noiva por um dia" — Deanna Durbin e Robert Stack — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO — "O inimigo X" — Hedy Lamarr e Clark Gable — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
PALACIO — "Dois bicudos não se beijam" — Mary Martin e Jack Benny — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
REX — "Que sabe você do amor?" — Merle Oberon — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
ODEON — "O ladrão de Bagdad" — June Duprez e Sabú — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
IMPERIO — "As três noites de Eva" — Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
PATHÉ PALACE — "Rainha Christina" — Greta Garbo e John Gilbert — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
BROADWAY — "A tragedia da mina" — Paul Robeson — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
COLONIAL — "Judeu Errante" — Conrad Veidt — 2; 5; 7; 9 e 11.
ALFA — "Honra ao mérito" e Cartela fatal".
AMERICA — "A volta dos Mosqueteiros".
AMERICANO — "Regeneração" e "O segredo da noiva".
APOLO — "Sombras da vingança" e "Alma de soldado".
AVENIDA — "O rapto das estrelas".
BANDEIRA — "Mania de divorcio" e "Teimosia de amor".
BEIJA FLOR — "Crepúsculo" e "Impondo a lei".
CATUMBI — "Escola dramática" e "Soberba leão".
CENTENARIO — "Bandoleiro jovial" e "Não se pode enganar a mulher".
COLISEU — "Cruel é o meu destino" e "Não riam tanto assim, rapaz".
D. PEDRO — "Céu azul" e "Diamante negro".
EDISON — "O segredo da noiva" e "Cavaleiros intrépidos".
ELDORADO — "Sonho de música" e "Flagelo da injustiça".
FLORIANO — "O gavião do mar".
GRAJAU — "Em defesa da honra" e "Alma de soldado".
GUANABARA — "Sedutora aventureira" e "Fazenda estrelas".
GUARANI — "Que marido, que mulher" e "Noites havaianas".
IDEAL — "Sedutora aventureira" e "Anjos da Broadway".
IPANEMA — "Três almas solitárias" e "Justiceiros secretos".
IRIS — "Isto é amor" e "Ronda de sangue".
JOVIAL — "Ronda de sangue" e "Uma garota cuidosa".
LAPA — "Ilha do Tesouro" e "Escandalos de amor".
MADUREIRA — "Serenata tropical" e "Flagelo da injustiça".
MARACANÃ — "Medico contra charlatão" e "Cavaleiros intrépidos".
MEM DE SA' — "Charlie Chan no museu de cera" e "Balas assassinas".
METROPOLE — "Em face do destino" e "Agente marcarado".
MEIER — "Hollywood Hotel" e "Destino glorioso".
MODELO — "Barbudo da Fuzarca" e "As cinco pimentinhas".
MODERNO — "Melodias do meu coração" e "Tripla justiça".
NATAL — "Eu soube amar" e "Rei dos lenhadores".
PALACIO VITORIA — "Mulher diabolica" e "A dama dos diamantes".
PIEDADE — "Filhos roubados" e "Nas asas da dansa".
PIRAJA' — "Luiza".
POLITEAMA — "Figuras do mesmo naipe" e "Romance nos bastidores".
QUINTINO — "O renegado" e "Noiva da fatalidade".
REAL — "Jornada da morte" e "A pequena do Rio".
RIO BRANCO — "Cidade maldita" e "O grande Garrick".
ROXY — "Figuras do mesmo naipe".
S. CRISTOVÃO — "Brigada selvagem" e "Impondo a lei".

CONCURSO VERONICA LAKE

O primeiro impulso do "fan" ao deparar com esta pose de Veronica Lake é murmurar: "Que pequena glamourosa!..." Mas depois, atendendo melhor, pensará consigo mesmo: "Não, glamourosa não exprime bem a beleza diferente desta pequena. Para ela devia criar-se um novo termo, um adjetivo mais significativo..." E aí está justamente o que desejamos do amigo "fan": um novo termo, um adjetivo original e diferente para a descoberta da Paramount e que veremos pela primeira vez em "A Revoada das Aguias", a história da aviação norte-americana.

Este concurso, que foi feito pelo DIARIO DA NOITE em combinação com a "Paramount Films" e a Companhia Brasileira de Cinemas, oferecerá, como primeiro premio ao concorrente cuja definição fôr considerada a mais sugestiva, um vidro de finissimo perfume e uma fotografia autografada de Veronica Lake, diretamente de Hollywood. Entre os demais concorrentes serão sorteadas 20 entradas do S. Luiz ou Carioca sendo que a primeira resposta recebida merecerá, independente do resultado final, duas entradas do Cinema Odeon. Todas as respostas deverão ser endereçadas à Companhia Brasileira de Cinemas, praça Getulio Vargas n. 2, Edificio Odeon, 5° andar, Sala 519.

Dos Studios

Ruth Gordon, aquela atriz de teatro que apareceu em "O Libertador" (Abe Lincoln in Illinois), Roland Young e Constance Bennette coadjuvam Garbo em seu novo filme, ainda sem título, no qual Melvyn Douglas é novamente o galã.

• • •

Humphrey Bogart e Mary Astor são os principais interpretes de "The Malteze Falcon", da Warner, outra refilmagem.

• • •

Sam Wood será o diretor do novo filme de Ann Sheridan na Warner, "King's Row", com Ronald Reagan, Robert Cummings, James Stephenson, Barbara O'Neill e a admiravel Maria Ouspenskaya.

Walter Disney em pessoa, aparece pela primeira vez num de seus filmes, no seu ultimo desenho, "The Reluctant Dragon".

Julien Duvivier, que acabou de dirigir "Illusion", com Merle Oberon, vai naturalizar-se cidadão americano. O grande diretor de "Um carnet de balle", pelo que se vê, pretende ficar em Hollywood, desta vez.

Gene Tierney, a interessante figura de "A vingança de Frank James", "O renegado" e "Caminho áspero", tornou-se a condessa Oleg Cassini. Mas o casamento parece que não prejudicará sua carreira.

Responsabilizado, pelas falhas do juiz, o presidente da Federação

PRATICAMENTE REDUZIDOS A DOIS, OS CANDIDATOS AO TITULO MAXIMO

UM SO' OBSTACULO AGORA para o Flamengo superar!

Passando pelo Botafogo, seu maior concorrente ao titulo máximo, o rubro-negro ficará a dois passos da meta final — Os resultados de domingo, reduziram a dois, praticamente, os candidatos a campeão

O Flamengo terminou o turno e iniciou o returno realizando uma verdadeira temporada nos suburbios. Depois de subir a Bangú, onde alcançou espetacular vitoria, o rubro-negro foi a Madureira para, oito dias depois, jogar em Bonsucesso. Três vitorias amplas, indiscutiveis, e afirmar sua superioridade inconteste sobre os quadros derrotados.

Depois dessa temporada em canchas suburbanas, o Flamengo preparou-se para defrontar os maiores rivais, ou sejam os candidatos reais ao titulo — Fluminense, Vasco e Botafogo.

No primeiro confronto, contra o clássico rival, foi bem sucedido, marcando uma vitoria alem da encomenda. Aqueles 4 x 1 marcados sobre os tricolores, mostraram que os rubro-negros estavam solidamente preparados para iniciar a serie dos confrontos com os "grandes".

A vitoria contra o Fluminense assegurou ao Flamengo uma posição invejavel, qual seja a de poder estragar uma vitoria e um empate, sem perder a liderança

AGORA, O BOTAFOGO

Contra o Vasco, porem, entrou o Flamengo em campo disposto a outra vitoria. E venceu. E' certo que os cruzmaltinos, como vem sucedendo em quasi todos os jogos, foram torcidos pela "chance".

Dominando o adversario durante quasi toda a peleja, os negros, tendo se conformado com o empate injusto, ainda passaram pela decepção, nos últimos minutos, de verem o adversario marcar o tento do triunfo. A circunstancia do Vasco não ter contado com "chance" para melhorar sua sorte na tabela, não afeta o Flamengo, nem tira o mérito de sua vitória, que foi limpida.

Afinal de contas, falta de "chance" é do futebol...

Com essa vitoria, já agora o Flamengo estará inteiramente despreocupado até o fim do turno quando apenas terá um adversario perigoso — o Botafogo —, pois que o cótejo será no gramado adversario.

Na Gavea, o rubro-negro lutará com o São Cristovão, no próximo domingo, e o Canto do Rio em seguida. Vindo a General Severiano, o rubro-negro encerrará a sua atividade no returno, defrontando o Bangú. O Botafogo está em "ponto de bala", aparecendo como serio competidor ao titulo. Sucede, porem, que o alvi-negro, pelo proprio esforço, até o fim do turno, não alcançou a vice-liderança. Dai a posição comoda do Flamengo, — que, com uma vitoria sobre o Botafogo, estará, pode-se dizer, desde já, com o titulo assegurado.

NO SETOR do esporte pequeno

O interestadual em Mendes, o Avro A. C. venceu o Frigorifico A. C. por 3 x 1 — Notas

O Avro A. C., simpática agremiação da estação de Olaria, levou a efeito, antem-ontem, um excursão a Mendes, onde enfrentou, em "match" interestadual, o forte conjunto do Frigorifico A. C., atual lider no campeonato da Liga Atlética Barra do Piraí.

Os jornais defensores do Avro A. C. cumpriram uma excelente performance, vencendo de modo nitido o ponteiro da referida liga forense.

A equipe do Avro soube, desde o inicio da pugna, controlar melhor as ações e produzir uma técnica bastante produtiva, cuja finalidade era a harmonia perfeita dos seus homens, em levar os locais a se desdobrarem para conterem as investidas fulminantes e bem orientadas pelo center avante Aldo, que esteve impecavel.

No entanto, há a acrescentar que a equipe de Mendes procurou poupar os seus homens para os futuros compromissos, como lider do campeonato; é verdade, porem, que o Avro procurou a desforra do último encontro com o mesmo, pois a Aeronáutica foi ali vencida pelo mesmo "score". E, cheios de brio os rapazes entraram em campo dispostos a uma grande exibição; e foram felizes, porquanto o "placard" foi justo e inconteste: venceu aquele que apresentou melhor conjunto, onde a "chance", desta vez, sorriu ao gremio carioca, que conseguiu deixar o gramado vilafriense pelo "score" de 3 x 1.

OS TIMES

Os dois esquadrões pisaram o gramado assim constituidos.

FRIGORIFICO — Bananada: Isidoro e Humberto; Paulo, Ernesto e Pedro; Jurandir, Neneu, Tiãozinho, Argentino e Casusa.

AVRO — Bueno; Machado e Reynaldo; Cunha Apolinario e 29; Mascote, Fraga, Aldo, Ramos e Alvim.

OS "GOALS"

Os "goals" do bandó vencedor foram conquistados por Mascote, Fraga e Alvim, e o do vencido fê-lo Humberto.

O JUIZ

Como juiz serviu o sr. Rubem Branco, veterano arbitro carioca, que teve ótimo desempenho nas suas funções, conseguindo agradar os dois contendores.

A DELEGAÇÃO CARIOCA OTIMAMENTE RECEPCIONADA

A delegação carioca, que foi gentilmente confiada ao nosso companheiro Waldemar Gomes e a Rubem Blanco, teve nos dirigentes do Frigorífico uma acolhida bastante elevada, deixando-nos ótima impressão o acolhimento dispensado pelos mesmos.

UM ALMOÇO CORDIAL

O almoço oferecido á embaixada Respondeu o nosso companheiro, ção, tendo o nosso confrade, orador oficial do Mendes, Alberto Paiva, num feliz improviso, saudado a embaixada do Avro.

Respondeu o onsso companheiro, que agradeceu todas as homenagens prestadas e positivou de forma eloquente a distinção dos seus dirigentes para com os visitantes.

NITIDA VITORIA CONQUISTA O INFANTIL VILA

Com quatro "players" contundidos, foi como se apresentou, domingo p. findo, no campo de Matheis, o Infanto-Juvenil Vila, afim de dar combate ao seu co-irmão de lutas, o Imperial, campeão de S. Cristovão. A assistencia, antes de começar a pugna, vaticinava a derrota do Vila, frente ao seu adversario; mas, confirmando a sua classes, fibra, ardor e técnica, o Infanto-Juvenil Vila jogou por terra todos prognósticos, levando de vencida o seu adversario, depois de uma sensacional luta, pelo amplo "score" de 4 x 2.

O primeiro tento foi de autoria de Filinho, ao desviar um tiro de Amadeu; o segundo, de Luizinho, em grande estilo, com possante tiro enviezado; o terceiro de Verissimo, ao receber calculado passe de Varela, entre os "backs", e o último, ainda de autoria de Verissimo, após fintar, em grande classe, pelo alto, a parelha de "backs".

O time vencedor foi o seguinte: Nelsinho; Atila e Antoninho II; Carlinhos, Varela e Vovô; Luizinho, Amadeu, Filhinho, Verissimo e Didi

S. C. PARQUE LAFAYETE 4 GINASIO PIEDADE 0

O campo do River F. C. foi teatro, domingo de uma otima partida amistosa entre os clubes acima.

Esse encontro já era ha muito esperado, transcorreu com grande animação saindo vencedor o S. C. Parque Lafaiete pelo escore de 4 x 0, sendo visivel sua superioridade.

O team vencedor foi o seguinte: Eduardo, Batista e Neto; Ari, Simplicio e Bica; Jorge, Henrique, Sady, Fernando e Manteiga.

Goals de Henrique, 1 Sady 2, Fernando 1.

Foi muito destacada a atuação dos forwards Sady e Fernando.

Manifestação de desagrado ao presidente da Federação Metropolitana

Em plena tribuna de honra, torcedores do Botafogo dirigiram-se de modo deselegante ao sr. Gastão Soares de Moura, a quem se atribuem a responsabilidade do juiz...

Como acentuamos em cronica anterior, a peleja Botafogo x Fluminense foi digna da tradição do velho "clássico" do futebol carioca. Devia proporcionar lances disputada com vigor e entusiasmo do principio ao fim, logicamente deveria proporcionar lances disputados, como de fato ocorreu, sem, contudo, afetar a parte disciplinar, de maneira a degenerar o espetáculo.

Os tricolores lançaram-se á luta com disposição, revidando os botafoguenses á altura, o que emprestou ao cotejo um colorido forte.

A torcida botafoguense, quando o placard era desfavoravel ás suas cores, entendeu de culpar o juiz, cuja atuação não foi assim tão má. Houve dentro da area tricolor varios lances de bola na mão. De outra feita, numa disputa entre Bioró e Geninho, pelo alto, próximo ao arco, a bola tocou no braço do meia botafoguense e, em seguida, no de Bioró. O juiz marcou certo, ou seja "hands" de Geninho, contrariando assim os torcedores do "glorioso", cuja indignação atingiu o auge, virando-se para o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que assistia a peleja em companhia de Marcos Mendonça e Mimi Sodré, na tribuna de honra.

Torcedores exaltados, em plena tribuna social, dirigiram-se em termos descortezes ao sr. Gastão Soares de Moura Filho, positivamente a pessoa sem a menor parcela de responsabilidade, uma vez que não se ignorava que a escalação de José Pereira Peixoto não fora ordenada por ele, mas pelo Departamento de Arbitros, em função desde domingo. A manifestação de desagrado ao dirigente da entidade, carioca foi ainda mais deselegante, porque dela participaram até ex-diretores do clube alvi-negro.

O arqueiro pegar, "na batata"

Rongo, num "rush" que parece o prenuncio de um "morteiro", que Caieira e Procopio fazem tudo para evitar

EMBORA NEGATIVO NO PLACARD, Rongo resultou num valor positivo

Sabe mais alguma coisa, do que simplesmente chutar bola parada... — Mesmo com a cabeça sangrando, num choque com Procopio, o "center" tricolor não perdeu o impeto e o entusiasmo

Não há a negar ter faltado "chance" ao Fluminense, ao defrontar com o Botafogo, para o qual perdeu, e arruinado suas esperanças em relação ao titulo máximo.

Os 4 x 1 contra o Flamengo foram indiscutiveis. Envolvido desde o inicio, acusando falhas nos diversos setores do quadro, o tricolor não poude evitar o revés, por uma contagem desproporcional para um cotejo de tamanha responsabilidade.

Ante-ontem, porem, o campeão lutou com evidente falta de "chance. Prevalecendo territorialmente sobre o adversario durante mais de metade da peleja, sem, contudo, lograr senão vantagem de um ponto, isto já na segunda fase, pois no primeiro tempo, que terminou empatado de 1 x 1, os tricolores, superiorizados numericamente — Biora contundiu-se nos primeiros momentos, ficando em campo para fazer número — tiveram mais presença, mas não souberam disfrutar a situação, em face do mau desempenho dos alvinegros, que somente se firmaram quando previram a derrota.

RONGO, UMA FIGURA DE DESTAQUE

Ao tecermos estas considerações — sem desmerecer, entre parentesis, a vitória botafoguense, justa e brilhante — queremos colocar em relevo a figura de Rongo, que foi um dos que mais trabalharam pelo triunfo do Fluminense, afinal malogrado.

O discutido centro-avante argentino veiu importado como "artilheiro". Na estréia, confirmou a qualidade, assinalando três dos quatro tentos que derrubaram o America, um obstáculo serio para o Fluminense. Contra o Vasco, porem, Rongo fracassou totalmente, a ponto de ser afastado do "onze". Quando reapareceu, foi para decidir a vitoria contra o São Cristovão — a vitoria que valeu o titulo de campeão de quarenta.

Este ano, Rongo apareceu, por coincidencia, contra o São Cristovão. Dai para cá, continuou como titular, progredindo de jogo para jogo. Não é mais aquele jogador cego das primeiras exibições, que apenas dispunha de forte arremesso, assim mesmo com bola parada.

Hoje, Rongo resulta num valor positivo. Contra o Botafogo, a sua atuação foi de molde a entusiasmar. Desamparado pelos meias, que jogaram recuados, por força das circunstancias, Rongo teve que por si proprio vencer a defesa contraria, deslocando-se ora para a direita, ora para a esquerda, numa tentativa desesperada para assegurar vantagem. No final, quando perseguia o empate, ao pular para cabecear, chocou-se violentamente com Zézé Procopio, caindo ambos, com a cabeça sangrando. O medio botafoguense perdeu os sentidos, enquanto que o atacante tricolor, mesmo aturdido, logo que se valeu dos socorros do massagista, voltou a campo, com a impetuosidade de sempre.

Fase do jogo Vasco x Flamengo, vendo-se ao fundo, um aspecto sugestivo das archibancadas

O PRESTIGI[O] do «classico» Vasco x Flameng[o]

Batendo o "record" [da] temporada, a peleja en[tre] cruzmaltinos e rubro-negros, antecipada para [sá]bado, teria superado to[das] as marcas de arrecada[ção] do futebol carioca

A peleja Vasco e Flam[engo] superou todos os "records" [de] arrecadação da presente [tem]porada.

Até aqui, a peleja que [maio]res rendas proporciona[va era] a disputa entre Fluminense [e] Flamengo. Este ano, po[rém,] levou outro "classico" [a] palma.

Aliás, de todos os "c[las]sicos", o de maior prestigi[o é] o realizado por cruzmaltinos [e] rubro-negros. Vasco e Flam[en]go são clubes populares, [que] contam com admiradores [na] maioria do povo, ao contr[ario] do Botafogo e Fluminen[se] que possuem mais admira[do]res na classe da elite. L[ogi]camente, um cotejo Flumi[nen]se e Flamengo, senão em [cir]cunstancias excepcionais, [po]deria despertar mais inte[res]se que um cotejo Vasco e F[la]mengo, como agora se v[eri]ficou.

Aliás, os jogos entre ru[bro-]negros e tricolores, que c[ausa]ram grandes rendas, fo[ram] realizados no campo do V[asco] — onde associados de am[bos] os clubes pagaram ingres[so]. Na época da cisão, no pro[prio] estadio, os associados trico[lo]res pagaram ingresso, da[ndo] assim o clube, á custa do [sa]crificio dos socios, uma [de]monstração de prestigio e força.

SE HOUVESSE ANTECI[PAÇÃO]

Causa maior admiracao [sa]ber que o estadio de São [Ja]nuario apanhou colossal [mul]tidão, uma vez que, no m[es]mo dia, as atenções dos [tor]cedores estavam desvia[das] para outro "classico" — Bo[ta]fogo x Fluminense — e p[ara] o acontecimento maximo [do] "turf" nacional.

A renda em General Se[ve]riano foi menos da metade de São Januario. E trata[va-se] de um jogo decisivo para [am]bos os adversarios, ao co[ntra]rio do que se verifica[va em] S. Januario, onde o V[asco] apenas lutava para vinga[r a] derrota do turno, enqu[anto] que o Flamengo estava n[uma si]tuação de poder perder.

Durante a semana falo[u-se] na possibilidade da antec[ipa]ção da peleja entre cr[uz]maltinos e rubro-negros.

A idéia, proposta pelo V[asco]...

(Continúa na 7ª pagina)

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇAO N.º 459

Dispõe sobre apreensões de cafés da quota de equilibrio e infrações do regulamento de embarques da safra 1941-1942, e dá outras providencias

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nos processos de apreensão e infrações que forem instaurados em virtude de dispositivos da Resolução n. 453, de 7 de julho de 1941 (Regulamento de Embarques da safra 1941/1942), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I

Das apreensões

Art. 1º — Os cafés da Quota DNC que não preencherem as condições de qualidade, tipo, peso, seus limites de proporção relativamente às quotas de mercado, nos termos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, arts. ... ns. 1 e 2 e § 2º, estão sujeitos à imediata apreensão, alem das penalidades estabelecidas contra os infratores.

§ 1º — Sempre que se verificar a existencia de cafés da Quota DNC com infringencia aos dispositivos acima citados, os funcionarios do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente à sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2º — O auto de infração e apreensão indicará como dispositivos legais violados:

I — O § 2, do art. 1º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da presente Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, quando se tratar de Quotas DNC em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 (com mais de 1% (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8% (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou chôchos, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15% (quinze por cento) — (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, ardidos, mal secos, com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não conservem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem umidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

II — O art. 1º, n. 1, alinea a da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e com o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés que não estejam em condições de peso ou proporção exigidas para despachos comuns.

III — O art. 1º, n. 2, alinea a, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés que se não encontrem nas condições de peso ou proporção exigidas para despachos preferenciais.

§ 3º — As apreensões de que trata o inciso n. I do paragrafo anterior, recairão unicamente sobre os cafés que se encontrem nas condições de tipo ou qualidade ali mencionadas; nos casos, porem, dos incisos ns. II e III, será apreendida a totalidade da QUOTA DNC.

§ 4º — Juntamente com os cafés da Quota DNC serão tambem apreendidas, nos termos do art. 41, da Resolução n. 453, de 7/7/41, tantas sacas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente quantas bastem para a reconstituição da QUOTA DNC.

Art. 2º — Os cafés despachados com inscrição de QUOTA DNC de Substituição, ou QUOTA Preferencial Sujeita a Substituição, que, de conformidade com o art. 36 da Resolução n. 453, de ... passarem a ser considerados QUOTA DNC comum, serão tambem apreendidos nos casos ... previstos no art. 1º e paragrafos da Resolução numero 453, de 7/7/1941, observado o disposto no art. 1., §§ 2º, 3º e 4º da mesma Resolução.

Art. 3º — Sempre que forem apreendidos cafés da QUOTA Substituida a que aludem os arts. 34 ... da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão tambem apreendidas da QUOTA Substituida, nos termos do art. ... da citada Resolução, tantas sacas quantas bastem para reconstituição da Quota substitutiva.

Art. 4º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas aos embarcadores e transportadores as penalidades do art. ... da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e do art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

§ ... — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteúdo;

b) — os cafés despachados ou transportados sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, em desacordo com o disposto no art. 22, § ... ns. I e II, da Resolução 453, de 7/7/1941;

c) — os cafés despachados ou transportados de uma localidade para outra de Estado diverso, sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, em desacordo com o disposto no art. 22, § 2º, da Resolução 453, de 7/7/1941;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de conhecimentos, sem observancia das exigencias do art. 23 e seus §§ da Resolução 453, de 7/7/1941;

e) — os cafés despachados ou transportados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cinquenta) quilometros desses portos ou permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paises estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução n. 453, de 7/7/1941, quanto à entrega, despacho e transporte da QUOTA DNC e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observancia do disposto na Resolução n. 371, de 11/9/1937, quando se tratar de café "para consumo interno".

§ 2º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 62 e 61 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinados com o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 5º — Nos autos de apreensão e infração que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remetentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo à guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infrator, mediante um auto de depósito, devidamente assinado pelo depositario, ou constante do proprio auto de apreensão e infração se o depósito for feito imediatamente.

§ 2º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de depósito.

Art. 6º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos à apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distancia, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessario auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agencia.

Art. 7º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repor os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, na forma do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ único — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 8º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos à Agencia respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repor os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

§ 2º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 7º.

§ 3º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9º — Semanalmente serão publicados editais sob o titulo "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café", dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessarios à identificação dos cafés apreendidos.

§ único — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refutação e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito previo das respectivas despesas.

§ 1º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1º do art. 8º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de QUOTA DNC apreendidos ou entrega do complemento devido.

§ 2º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior.

§ 3º — Se o resultado da reclassificação for inteiramente favoravel ao autuado, a Agencia apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente Quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo, foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente QUOTA DNC, cujo resultado reconheceu aceitavel a totalidade da mesma QUOTA DNC, conforme edital de reclassificação n........ de.......... de 19....". (Data e assinatura do Gerente).

Art. 11 — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apreendidos, entregando-os à Agencia, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porem, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (artigos 7º, 8º e 10, § 1º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

§ único — Se a parte houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (Retirada ou Preferencial), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da Quota Retirada (ou Preferencial), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota) conforme edital de classificação n. ..... de ..... de 19....". (Data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de Rs. 10$000 (dez mil réis), por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, na forma do art. 62 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, tendo em conta, para a cominação desta última penalidade, as circunstancias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, na forma do § único do artigo anterior, a apreensão será homologada somente quanto aos cafés que não preencherem as exigencias do art. 1º e seus paragrafos da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

§ 2º — Se a parte não houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, ou não o fizer pela forma prescrita no art. 42 §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da QUOTA DNC e de tantas sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a QUOTA DNC, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião propria. O frete das sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastantes à reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 3º do referido art. 42.

§ 3º — Se a apreensão se efetuar na conformidade do artigo 4º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 61 da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3º do artigo anterior.

CAPITULO II

Das infrações sem apreensão

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os arts. 2º, 3º, 61 e seu parágrafo único, da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 63 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 17 — Tambem será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringencia aos dispositivos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capitulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligencia, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido à competente Agencia, que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

§ único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agencia, que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infrator, alem da reincidencia e de circunstancias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Na hipotese do art. 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de 50$000 (cincoenta mil réis), por saca, e do dobro em caso de reincidencia, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o art. 63 da Resolução n. 453, de 7-7-1941.

§ 2º — Nos demais casos, (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia, na forma do art. 62, § único da Resolução n. 453, de 7-7-1941.

CAPITULO III

Disposições Gerais

Art. 23 — Os autos de apreensão e infração ou somente de infração, serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e, na sua ausencia, por outro funcionario do Departamento Nacional do Café.

§ único — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionario que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Após a decisão do Presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será devolvido à Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porem, as Seções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichario proprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuzer multa, será comunicado por carta registada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar do fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 27 — Do despacho do Presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado à respectiva Agencia, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agencia remeterá os autos ao presidente do Departamento, que os encaminhará ao sr. ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2º — A decisão do sr. ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 28 — A decisão do presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicada ao interessado, por carta de porte simples, cabendo à Agencia tomar imediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa, nos cofres da União.

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27.

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa.

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito.

§ 5º — Para os fins de que tratam os §§ 3º e 4º, a Agencia do Departamento comunicará a decisão do sr. ministro da Fazenda à repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução será recolhido à competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhimento da multa dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuser.

Art. 31 — As decisões condenatorias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 30, § único, serão registadas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões que serão remetidas à autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União:

§ 2º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionario encarregado de escriturá-los.

Art. 34 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados a máquina ou a tinta, sendo inadimissivel o uso de lapis ou de lapis-copia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem às empresas de transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existencia do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente à autoridade policial do local onde se der a infração, em oficio acompanhado de copia autentica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941. — Jayme Fernandes Guedes, presidente.

Movimento do Hospital de Pronto Socorro

Doze internações — Quatro altas — Quatro falecimentos, ontem — Outras notas

Publicamos abaixo o movimento verificado no dia de ontem no Hospital de Pronto Socorro.

HOSPITALISADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

— Benjamin Mendonça, de cor branca, com 38 anos de idade, viuvo, brasileiro, guarda-livros, morador na rua Pedro Americo n. 121, casa II.

— Flora Augusta dos Santos, de côr branca, com 44 anos de idade, solteira, brasileira, domestica, morador na rua Cardoso Quintas numero 138.

— Ernestino Ribeiro de Jesus, de côr preta, com 46 anos de idade, solteiro, brasileiro, lavrador, morador na rua Paulino Nogueira numero 18.

— Ludovina Rosa Martins, de côr branca, com 50 anos casada, de nacionalidade portuguêsa, domestica, moradora na rua Miguel de Paiva n. 201.

— Romão Gil, de côr branca, com 66 anos de idade, solteiro de nacionalidade espanhola, comerciario, morador na rua do Catete n. 291.

— Benedito Ferreira de Almeida, de côr branca, com 30 anos de idade casado, brasileiro, enfermeiro, morador na rua Cardoso Quintal numero 285 em Tomaz Coelho.

— Julieta dos Santos, de côr parda, com 41 anos de idade, viuva brasileira, domestica moradora na rua Mariz e Barros n. 1.035.

— Menina Dagmar Maria da Conceição, de côr preta, com 9 anos de idade, brasileira, moradora na rua N. S. das Dores s/n.

— Menino Adelino José Fernandes, de cor branca, com 5 anos de idade, brasileiro, morador na rua Brito Teixeira n. 17.

— Romeu Lopes, de côr branca, com 52 anos de idade, casado, brasileiro, pintor, morador na rua São Braz n. 55 em Todos os Santos.

— Menino Emilio Mario Mato de côr branca, com 2 anos de idade, brasileiro, morador na Estrada da Gavea n. 1.098.

— Menina Dulce Farias, de côr branca, com 12 anos de idade, brasileira, colegial, moradora na rua Araujo Lima n. 70.

ALTAS

Deixaram o Hospital de Pronto Socorro com alta, as seguintes pessoas:

Rui Camilo, Cecilia Gouvêa, menina Emilia de Moraes e Josefina Pereira da Costa.

FALECIMENTOS

Foram registados hontem os seguintes falecimentos:

— Nair da Conceição, de cor preta, com 31 anos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora na rua da Mangueira s/n.

— Flora Augusta dos Santos, de côr barnca, com 44 anos de idade, solteira, brasileira domestica, morador na rua Duque de Caxias numero 138.

— Virginia Guerra, de côr branca, com 68 anos de idade, casada, brasileira, domestica, moradora na rua Salete n. 81.

— Joaquim Menezes Batista de côr parda, com 23 anos de idade, solteiro, brasileiro, comerciario morador em Jacarepaguá.

Os cadaveres dos dois primeiros foram removidos para o Necroterio do Instituto Medico Legal e dos dois ultimos para o Necroterio da Saude Publica.

CONTINUAM INTERNADOS

Continuam internadas no Hospital de Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

EM ESTADO GRAVE

Amparo Brieto Sobrinho, Anita da Silva e Nair da Conceição.

EM ESTADO REGULAR

Antonio Salgueiro, Afonso Alves de Araujo, Antonio A. Guimarães, menino Claudino Antonio Pereira, Diogo Céres, menina Dulce Farias, Floriano de Carvalho, Hilda Soares, Ilka Pereira, Jandira Mariana, José Teixeira de Abreu, José Bernardo da Costa, Manoel Rodrigues Gomes, Maria Adelina Ramos e Sebastião Pereira Lapa.

Os demais doentes internados cujos nomes não constam nas relações acima, estão passando bem.

Mascara Negra no espetaculo

O Homem Montanha intervirá na reunião e Kola e Handli farão a final

Prosseguirá, hoje, o torneio de "catch".

As exibições marcadas, não se pode negar, estão em condições de agradar. Basta dizer que a luta final reunirá Kola Kwariani e Tom Hanui, dois homens fortes, ageis e alem de tudo, tecnicamente excelentes.

Tambem no mesmo espetaculo estará o Homem Montanha, o qual fará o choque inicial.

Piers, que se popularizou pela sua deslealdade e conhecimentos vastos na arte do "pegue como puder", enfrentará Charles Ulsner e Mascara Negra, que teve sua época fará seu choque com Tack Tack.

O programa obedecerá à seguinte ordem:

1º — Homem Montanha x Condor.

2º Henry Piers x Charles Ulsner.

3º — Mascara Negra x Tack Tack.

Final — Kola Kwariani x Tom Handly.

O espetaculo, como os anteriores, terá inicio às 21 horas.

Notas Aquaticas

A Escola Naval na regata de setembro

Os nossos futuros oficiais da Marinha de Guerra, tomarão parte, na regata de setembro, com seis barcos, cada um deles apresentando um pelotão da Escola Naval.

A prova será corrida em mil metros, em "gigs" a quatro remos e terá como patrono o almirante Lemos Basto.

AGENOR CORRÊA PEDIU "PASSE" PARA VITORIA

O grande e conhecido remador capichaba Agenor Corrêa, que no ano passado disputou o Campeonato da Cidade, pelo Vasco da Gama, acaba de pedir à C. B. D. "passe", para o seu antigo clube, em Vitoria.

AS ATIVIDADES DOS SUPIMPAS

O simpatico Grupo Aquatico dos Supimpas está em franca atividade, pois, além do treino de bola ao cesto que está fazendo realizar, vai, dentro de alguns dias, começar o treino de "voleybol".

As inscrições para este interessante certame já se encontram abertas, com o incansavel Aleluia.

sreou

O S. CRISTOVÃO DE REGATAS TEM DIREITO AO TERRENO DA PONTA DO CAJU'

O veterano clube da âncora rosea, há muitos anos vem mantendo com uma companhia da Ponta do Cajú, questão judiciaria, por causa do terreno que ocupa no recanto de São Cristovão.

A companhia alega que o terreno lhe pertence, e o C. R. São Cristovão diz que o terreno é de marinha, portanto pertence ao governo.

A questão, que não foi ainda decidida judicialmente, vem de ser resolvida com o decreto-lei n. 2490, sobre os terrenos de Marinha.

O paragrafo 1º do art. 2º do citado decreto-lei, diz que "as entidades de esportes nauticos, legalmente organizadas que, por qualquer titulo, concessão ou contrato com particulares ou poderes públicos, ocuparem atualmente terrenos de marinha, acrescidos ou de mangues, tem pelo presente decreto, concedido o respectivo aforamento e isenção de pagamento da taxas ou foros, enquanto exercerem as suas atividades dentro dos objetivos sociais e não as interromperem por mais de dois anos consecutivos".

Pelo referido paragrafo, o Clube de Regatas São Cristovão tem, até o dia 17 de novembro vindouro, prazo para legalizar sua situação perante o Dominio da União.

O prestigio do...

(Conclusão da 6ª pagina)

foi logo aceita pelo Flamengo. A' última hora, porem, ocorreu um imprevisto. Os refletores importados pelo Vasco e que já chegaram, por motivos que não veem ao caso, não puderam ser retirados da Alfandega.

A experiencia feita com outros refletores não deu o resultado satisfatorio. E a peleja não pode ser antecipada. Se tal se verificasse, atendendo a que tricolores e botafoguenses eram interessados na derrota do Flamengo, por certo a renda ultrapassaria a casa dos 150 contos, superando, batendo todos os "records" de bilheteria de jogos inter-clubes no Rio.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

Em ondas de 1.280 quilociclos

- 10.30 — Quadros da Historia, com Lys Gauty e orquestra.
- 10.45 — Música Hawaiana.
- 11.00 — Fest da Broadway.
- 11.30 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas, acomp. de orquestra.
- 11.55 — Melodias queridas.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi.
- 12.20 — Programa LABORATORIO ZIZA.
- 12.30 — Canções de amor, com Bing Crosby e orquestra.
- 12.45 — Radio Sports Tupi, com Gaspari (1.ª edição).
- 13.00 — Ondas Musicais — Programa de músicas celebres — Patrocinio da LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi.
- 14.15 — Escada de Jacob, com o Prof. Zé Bacurau.
- 15.00 — Intervalo.
- 16.00 — Xavier Cugat e sua orquestra.
- 16.15 — Orquestras de Francisco Canaro e Francisco Lomuto.
- 16.30 — Programa de congas.
- 16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
- 17.00 — Cock-Tail Tupi, com Ramos de Carvalho — Literatura — Notas sociais e música.
- 17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
- 18.05 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da Professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
- 18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 18.30 — Kaleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso, em Momentos do Jockey Club Brasileiro.
- 19.00 — Boa Noite Para Você... com Manoel Barcellos.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.25 — Academia de Letras Preteridas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA A CIDADE.
- 19.30 — Dorival Caymmi.
- 19.45 — Los Mendocinos — Orquestra argentina — Oferta da MOBILIARIA FEDERAL.
- 21.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 21.05 — Dramas da vida, com Pimpinella Anastacio e Sylvio Caldas — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
- 21.15 — Arary de Almeida — Programa do Sabonete ADRIANINO.
- 21.30 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
- 22.00 — Luizinha Carvalho — Canções brasileiras — Regional de Rogerio Guimarães.
- 22.15 — Dorival Caymmi.
- 22.30 — Arary de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
- 22.45 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico — com Manoel Barcellas.
- 24.00 — Boa Noite Musical — com Manoel Barcellos.

A "DIVA EXCELSA"

Chegará no dia 12 da próxima semana à nossa cidade, diretamente da America do Norte, a grande cantora lirica Grace Moore, que virá ao nosso país afim de realizar uma serie de exibições no nosso principal teatro.

Dotada pela natureza de dotes singularissimos, dona de uma das mais bonitas vozes que já se apresentaram às platéias mais cultas do mundo, certamente proporcionar-nos-á noites inesquecíveis de arte e encantamento.

Espirito irrequieto, ávida de aventuras, desde a mais tenra idade sempre rebelou-se a tudo que de longe traspirasse a rigor disciplinar. Estrela dos palcos americanos, expoente de primeira grandeza do cinema, constituia, naturalmente, objeto singular para uma entrevista afim de conhecermos sua vida venturosa, e foi o que a sua revista "O Cruzeiro" conseguiu, publicando nas páginas do número que está à venda, uma reportagem interessantissima sobre esta grande soprano.

As comemorações da «Semana de Caxias»

TRENS VIRADOS
EXECUÇÕES EM MASSA
E SABOTAGENS EM GRANDE ESCALA

SETE MIL PESSOAS PRESAS NA RUMANIA!

102 judeus condenados à morte, em Zagreb -- Agrava-se a situação

BUDAPEST, 5 (H. T.) — Quarenta e três pessoas foram executadas em consequencia do assassinio de dois guardas em Iloc (Croacia), anuncia hoje á noite o jornal "Kis Ujsag" num telegrama de Ujvidek em que relata os seguintes fatos: "Uma patrulha de guardas foi encarregada de procurar na comuna de Iloc armamentos escondidos. O comandante da patrulha deu ordem a dois guardas para procederem a buscas em diversas casas da rua principal. Depois de certo tempo os dois guardas não tendo regressado, o comandante foi procurá-los, tendo sido informado por uma criança que os dois guardas iam ser enterrados no quintal. Foram detidas 43 pessoas. Depois de interrogados na delegacia de Iloc os 43 criminosos foram executados".

SABOTAGENS NA BULGARIA

ANGORA', 5 (R.) — "Os sabotadores comunistas na Bulgaria fizeram sair dos trilhos, nestes últimos dias, três trens entre a costa da Iugoslavia e Sofia", noticiaram na noite passada os circulos estrangeiros, militares e diplomáticos geralmente bem informados daqui", informa o correspondente do "The New York Times", Ray Brock, em emissão desta capital. Acrescenta que "conforme se soube, foram reforçadas as patrulhas armadas nas principais linhas e nos pontos terminais de estradas de ferro da Bulgaria, afim de impedir a sabotagem nas ferrovias".

Sete mil pessoas presas na Rumania

ISTAMBUL, 5 (R.) — Informações procedentes de Bucarest, adiantam que na Rumania foram feitas prisões em massa, especialmente entre membros do Partido Liberal e do Partido Agricola. Em duas semanas, segundo as informações em apreço, sete mil pessoas foram presas, em Bucareste, Jassy e em outras cidades.

Treze comunistas executados em Zagreb

BERLIM, 5 (U. P.) — A D. N. B. divulgou uma noticia oficial de Zagreb, informando que foram executados, ali, ontem, treze comunistas e judeus implicados em um atentado terrorista.

Cento e dois judeus condenados á morte

BERNA, 5 (R.) — Cento e dois judeus e comunistas foram condenados á morte, em seguida a um incidente que se registou em Zagreb, quando foram lançadas algumas bombas, informa um telegrama daquela cidade, a agencia oficial alemã, citando o anuncio oficial.

Na rua Runjamin foram atiradas quatro bombas sobre a milicia Ustasha (composta de estudantes das escolas secundarias). Vinte e oito milicianos ficaram feridos.

Novas ameaças entre Equador e Perú

MENSAGEM DO PRESIDENTE ARROYO DEL RIO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Na conferencia que manteve, ontem, com o chanceler Ruiz Guinazu, o ministro do Equador nesta capital, sr. Francisco Guarderas, referindo-se á situação entre seu pais e o Perú, declarou: "Infelizmente continua a situação de intranquilidade."

A MENSAGEM

QUITO, 5 (U. P.) — O presidente da República, sr. Arroyo del Rio, enviou ontem ao Congresso uma mensagem que diz:

"Ontem, 3 de Agosto, prosseguiram os vôos de aviões peruanos sobre nosso territorio e foi ocupada a localidade de Pesnle, violando-se a cessação das hostilidades."

Em seguida, o presidente solicita ao Congresso que conceda maior liberdade de ação ao poder executivo e que adote medidas "tendentes a reforçar a estrutura governamental e nacional".

A mensagem prossegue textualmente:

"O país enfrenta graves momentos, não só por ter sido vitima de uma agressão de surpresa e injustificavel, como tambem por ter comprovado que o ideal da unidade americana ainda está muito longe de se ruma conquista efetiva.

"Para o povo que sempre amou a paz e propugnou convencidamente, pelos postulados pan-americanistas, a situação a que se viu exposto foi de profunda amargura e tremendo desengano.

Isto, porém, não significa desespero, nem pessimismo.

Ser alvo de um ataque desigual poderá ser motivo de pezar, porem não de deshonra."

Não acreditam...

LONDRES, 5 (R.) — Falando pelo radio, ontem, á noite, por ocasião da passagem do 27º aniversario da invasão da Belgica pela Alemanha, o ministro das Finanças declarou que "os alemães são um pouco esquisito. Eles estão prontos a acreditar em uma porção de tolices, mas não acreditam naquilo que realmente acontece. Em 1914, disse o ministro, os germanicos não acreditavam que a Grã-Bretanha entrasse na guerra, e muito menos que os Estados Unidos fariam o mesmo. Isso foi o que realmente aconteceu e foi por isso que eles perderam a guerra. Agora, acreditaram eles nas promessas do sr. Hitler, de guerra de pequena duração e de apenas um "front". Não acreditavam que na batalha aérea da Inglaterra eles seriam vencidos, e isso aconteceu realmente. Não acreditavam que os Estados Unidos empregariam seus ilimitados recursos materiais para auxiliar a Grã-Bretanha a vencê-los, e isso aconteceu de fato. Não acreditavam que Berlim pudesse ser bombardeada melhor, se assim me posso expressar, que Londres, e iso é o que eles começam a constatar."

O sexagenario eliminou a vida com formicida

ENCONTRADO O SEU CORPO NA ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES

Na tarde de ontem, foi encontrado, na Estrada Intendente Magalhães em frente ao predio n 207, o corpo do ancião Antonio Ferrão Junior, de nacionalidade portugueza e que residia á rua Piraquara 399.

O morto era lavrador e tinha, presumivelmente, mais de 60 anos.

Apurou-se que o sexagenario eliminara a propria vida, ingerindo forte quantidade de formicida. Sua morte foi quasi instantanea.

AtUdose yf;u.If

Encontraram nos bolsos do suicida: a importancia de 91$900, uma carteira de notas, um cachimbo, um pacote de fumo, uma caderneta militar, um passaporte, diversas cartas e varias fotografias.

O corpo do ancião foi conduzido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Chaves perdidas

Encontra-se nesta redação, á disposição do seu dono, um molho de chaves, achado ontem, na Praia do Russell.

A' esquerda, o Posto de Saude do acampamento em Gericinó; á direita, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola, passando em revista o Corpo de Cadetes

Foram iniciadas as manobras da E. Militar

ACAMPADOS NOS CAMPOS DE GERICINÓ OS FUTUROS OFICIAIS DO EXERCITO — OS EXERCICIOS E A FASE FINAL —

Tiveram inicio na manhã de ontem, no Campo de Gericinó, as manobras anuais da Escola Militar. Nesses exercicios, em que tomaram parte todas as armas, inclusive a Aviação, será desenvolvido um interessante tema de instrução, e terminarão no próximo sábado, quando o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, assistirá a última fase das manobras.

REVISTA E DESFILE EM CONTINENCIA AO COMANDANTE DA ESCOLA

Cerca das 8 horas, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar acompanhado do seu Estado Maior, passou em revista o Corpo de Cadetes que, sob o comando do major Colonia, estava formado nos arredores daquele estabelecimento de ensino militar.

No campo de Marte, o coronel Alcio Souto assistiu á passagem da Infantaria, Artilharia e Cavalaria, que, logo após o desfile, rumaram para Gericinó, onde, imediatamente, tiveram inicio os exercicios.

A PRIMEIRA FASE DAS MANOBRAS

Logo que chegaram ao Campo de Gericinó, as diversas Armas que tomam parte nas manobras alcançaram as posições que lhes estavam previstas, tendo o coronel Alcio Souto, logo depois, inspecionado os acampamentos.

Os exercicios ontem iniciados teem o objetivo de adestrar os novos cadetes na vida em campanha e os dos anos superiores nas funções de oficiais. As manobras são divididas em duas partes. A primeira fase constará de exercicios de instrução especializada e terminará no dia 6, quando será iniciada a segunda. Ontem, enquanto a Infantaria e a Artilharia acampavam em Gericinó e realizavam trabalhos de serviço em campanha, a Cavalaria lançava-se em descoberta sobre a região do Guandú, na Fazenda Caxias, onde foram realizados treinamentos de travessia de curso dagua e de ligação com a Aviação.

Enquanto as outras armas davam execução ao programa traçado, a Engenharia iniciava os seus trabalhos, realizando serviços de pontagem e destruições.

A segunda parte das manobras terá inicio na madrugada do dia 7, quando as sub-unidades que tomem parte nesses trabalhos de campanha adestrar-se-ão em exercicios de cooperação das Armas, combatendo em intima ligação.

O ENCERRAMENTO DAS MANOBRAS

As manobras serão concluidas no próximo dia 9. Nesse dia, ao regressar dos campos de Gericinó, a Escola Militar desfilará em continencia ao general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, que assistirá a ultima fase dos exercicios.

O maior encargo tributario sofrido pela Alemanha

BERLIM, 5 (U. P.) — O secretario de Estado para o Ministerio das Finanças, sr. Fritz Reinhardt, declarou ontem esperar que a renda fiscal do Reich, no corrente exercicio, se eleve a mais de trinta bilhões de marcos, o que representa o maior encargo tributario sofrido pela Alemanha.

Aguas minerais poluidas!

Um perigo a sua ingestão!

O ministro da Agricultura dirigiu avisos ao ministro da Educação e Saúde, prefeito do Distrito Federal, governador de Minas Gerais, e interventores dos Estados do Rio e São Paulo, transmitindo, oficialmente, os resultados dos exames bacteriologicos procedidos pelo laboratorio da produção animal em colaboração com o laboratorio de controle e tratamento de Aguas e Esgotos, sobre as aguas engarrafadas á venda no Distrito Federal A totalidade das aguas expostas á venda foi submetida a exame, tendo algumas revelado poluição, não podendo, por conseguinte, ser consideradas como potaveis perante a legislação em vigor.

Estão presentemente poluidas as seguintes marcas: Agua Nazareth e Agua Federal, do Distrito Federal; Agua Castanheira, Agua Itaí, Agua Santa Rita, Agua S. Gonçalo, do Estado Rio; Agua Sarandí, do Estado de Minas Gerais.

Estes estudos, que representam o resultado de varias observações, levaram o ministro interino da Agricultura a sugerir fossem tomadas medidas de proibição temporaria ou definitiva, do comercio e funcionamento das fontes, pelas autoridades competentes que manteriam doravante um serviço de fiscalização intensiva. Solicitou, tambem, a colaboração das autoridades federais, estaduais e municipais para estenderem esses estudos ás 60 aguas expostas á venda nos varios Estados e que ainda não foram examinadas.

O presente estudo encontrou vinte sete marcas que se encontravam no comercio do Distrito Federal até 1º de julho do corrente ano.

Um osso de galinha no tutú ~~de carne sêca~~

Pitoresco episodio ocorrido com o freguês de um restaurante da rua Camerino — A revelação da intervenção cirurgica, no H. P. S.

O cavalheiro, ao chegar no Hospital de Pronto Socorro, nem podia falar. Um corpo estranho, na garganta, o fazia aflito. O suor corria da testa e tudo indicava que os cuidados médicos de que necessitava deviam ser os mais urgentes possiveis.

Evidentemente, dentro de alguns minutos o paciente se estirava numa mesa de operações. Hábil, o dr. Calado de Castro, retirou da garganta do socorrido o corpo estranho. Tratava-se de um osso da galinha.

COMERA TUTU' DE CARNE SECA

Seriam 13 horas quando Rubens Moreira da Cunha, casado, residente á rua Honorio, 475, deu entrada no Pronto Socorro. Como narramos acima, submeteu-se ele a uma operação, a qual resultou na retirada, de sua garganta, de um osso de galinha.

Terminada a intervenção cirurgica, Rubens da Cunha contou o que lhe sucedera.

Como de costume, fôra ao restaurante "União Ibérica", sito á rua Camerino, 68, cerca das 12 horas, para almoçar. Pedira um tutú com carne seca. Estava comendo esse prato, "feito á minuta", conforme rezava o cardápio, quando sentiu algo atravessado na garganta. Comeu farinha, bebeu agua, tudo em vão! Por fim, tomou um taxi e se dirigiu para o hospital, onde ficou livre do osso de galinha que lhe atravessava a garganta.

Assim, no tutú com carne sêca havia um intruso osso de galinha. Como explicar esse detalhe?

Depois de socorrido, Rubens da Cunha ficou em repouso, no hospital.

Com a mesma faca feriu a mulher e matou-se

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA EM NITERÓI

Por motivos que ainda não foram esclarecidos, Benedito Assis atacou, ontem, na rua Getulio Vargas, Dila Soares, moradora á rua Moreira Cesar 166, cravando-lhe no torax violenta facada.

Retirando a arma, incontinenti, do corpo de sua vitima, o agressor cravou-a em seu proprio peito, tendo morte instantanea.

O corpo do criminoso suicida foi removido para o necroterio e a mulher foi recolhida ao Pronto Socorro, em estado desesperador.

Maltrataram um colega de farda e serão julgados hoje

Reune-se hoje, o Conselho de Justiça Permanente da 3ª Auditoria, para julgamento de Carlos Afonso Celso Naffien, Manuel José de Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Agnaldo Pedro Benjamin e Manuel Ferreira dos Santos, denunciados por terem maltratado um colega de farda, quando se achavam em serviço de policiamento.

Tambem serão julgados Mozarino Lopes de Barros, por lesões corporais e Francisco Wanderley, por imprudencia.

Atingido por uma pedra

No quintal de sua residencia, á rua Brito Teixeira, 17, foi atingido por uma pedra que rolou do morro ali existente, á tarde de ontem, o menino Adelino, de 5 anos de idade, e filho de José Fernandes.

O infortunado garoto, que sofreu fratura do cranio, foi levado, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia, sendo em seguida removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Atividades subversivas na Colombia e prisão dos suspeitos

Comunicado do Ministerio da Guerra

BOGOTA', 5 (U. P.) — O Ministerio da Guerra publicou ontem á noite, um comunicado cujo texto é o seguinte:

"O Ministerio da Guerra teve conhecimento de algumas atividades subversivas, em vista do que, de acordo com a Policia Nacional, resolveu realizar as investigações tendentes a esclarecer a verdadeira situação.

Em consequencia das informações recebidas até agora, foram algumas pessoas comprometidas, porém sem que, nem remotamente, se possa considerar afetada a ordem pública e menos a tranquilidade do país. O Ministerio da Guerra e a Policia Nacional não tiveram necessidade de tomar medidas excepcionais, limitando-se apenas a deter alguns suspeitos e a apreender documentos que se encontravam em poder dos mesmos que servirão para esclarecer responsabilidade.

A prontidão das tropas, ordenada pelo Ministerio da Guerra, obedeceu simplesmente ao desejo de estabelecer com clareza o alcance do trabalho desenvolvido pelos provocadores, obtendo-se a certeza de que o movimento não prosperou de forma alguma e que o exército, nem logrou afetar da disciplina e honra militar.

Mais algodão do Brasil que do Canadá

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Agricultura comunicou que, nos doze meses findos em maio, o Canadá importou 198.000 fardos de algodão do Brasil e 168.000 dos Estados Unidos, acrescentando que os preços brasileiros ficaram ... e ... centavos mais baratos, ... os correspondentes ... norte-americano.

As comemorações da «Semana de Caxias»

Reunião ontem, no Gabinete do secretario geral do Ministerio da Guerra

Aspecto tomado logo após a reunião da Commissão de Festejos da Semana de Caxias

O Brasil, pelas suas classes armadas pela juventude de suas escolas, pelo seu povo, prepara-se para celebrar, com pomposas solenidades, a "Semana de Caxias", a iniciar-se no proximo dia 25. No Rio, as festividades revestir-se-ão de grande brilhantismo e terá cunho eminentemente educativo. Para estudar os ultimos detalhes do programa reuniu-se ontem, no gabinete do General Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra e sob sua presidente, a comissão dos festejos da "Semana de Caxias".

Compareceram os senhores Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Major Jairo de Albuquerque Lima, representante do ministro Gaspar Dutra; Capitão Mario Gameiro, representante da 1ª Região Militar; Major Sarmento, representante da Inspetoria do Ensino Militar; Capitão Frederico Trotta, representante da Secretaria da Guerra; Dr. Campos Tourinho, representante do Prefeito do Distrito Federal; Coronel Artur ..., Instituto de Educação, ... no Avelino Filho e Valdemar ... veira.

Ficou assentado, definitivamente o programa da "Semana de Caxias" cujo objetivo é realçar a figura do grande soldado brasileiro.

CHURCHILL NOS ESTADOS UNIDOS?

DAKAR

ENTREGUE AOS ALEMÃES?

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANO XIII — Terça-feira, 5 de Agosto de 1941 — N. 4.328

PREMIER CHURCHILL, dentro do novo e poderoso "Tank" que tem o seu nome, utiliza-se do telefone. O premier veste o seu famoso casaco de pele e usa o barrete caraterístico do Real Regimento de "Tanks" (W. W. Fotos)

Churchill viajando para os EE. Unidos?

NOTICIAS DIVULGADAS PELO "DAILY MAIL"

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — O "Daily Mail" afirma que uma personalidade muito elevada se prepara para seguir rumo aos Estados Unidos, por avião, afim de se avistar com o presidente Roosevelt.

Foi sugerido extra-oficialmente que o sr. Churchill decidiu ir aos Estados Unidos, e que possivelmente já está viajando para aquele país.

NÃO ESTEVE PRESENTE

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — O sr. Churchill não esteve presente durante o debate sobre a marcha da guerra, realizado hoje na Camara dos Comuns.

O major Attlee, Lord do Selo Privado, explicou que o primeiro ministro não podia comparecer porque tinha que atender assuntos urgentes relacionados com a guerra.

Socos, taponas e ponta-pés no Senado em Havana!

Um parlamentar, com um banco de madeira partiu a cabeça do outro!

ATE' O CHEFE DO GOVERNO FOI FERIDO!

HAVANA, 5 (U. P.) — Durante o último debate no Senado, os animos foram se exaltando de tal forma que se verificou um grande conflito. Mais de 20 senadores, inclusive o chefe do governo, sr. Carlos Saladrigas, foram feridos a soco, e um deles, Emilio Ochoa, sofreu uma triplice fratura do cranio em consequencia das pancadas que lhe foram dadas pelo senador Arturo [illegible]s, que se serviu de um banco de madeira.

O ruido dentro do Senado era tal que se ouvia perfeitamente na rua, onde uma multidão se empenhou tambem em discussão, que terminaria em conflito se não surgisse uma força de policia, que separou os elementos mais exaltados.

(Continua na 2.ª pág.)

Debates sobre a guerra na Camara dos Comuns

LONDRES, 5 (R.) — A preocupação do primeiro ministro Churchill com os assuntos ligados á guerra, possivelmente vai

(Continua na 2.ª pag.)

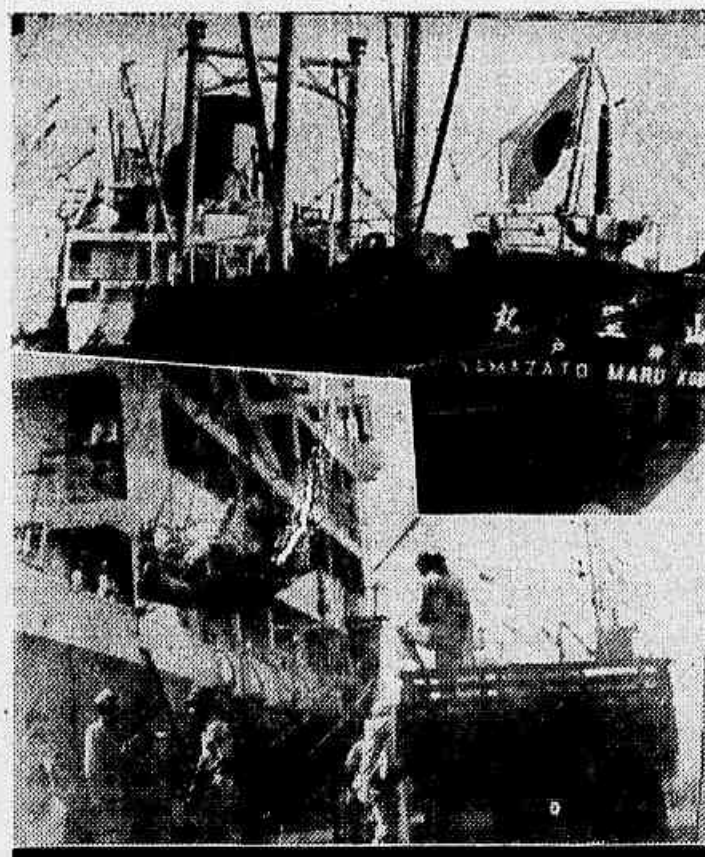
Sensacional revelação do «Daily Sketch», de Londres, sobre a atitude do governo de Vichy

HA PROVAS, DIZ O JORNAL!

LONDRES, 5 (R.) — Os matutinos de hoje emitem opiniões contraditorias sobre a situação existente em Vichy. Assim, o "Daily Telegraph" diz que o governo francês está apenas retardando o mais possivel a sua decisão, unicamente devido ao descontentamento politico e econômico que lavra no país.

Enquanto isso, o "Daily Sketch" insiste em afirmar que a declaração de Vichy anunciando a sua recusão ás exigencias alemãs não passa de mais um "bluff", acrescentando que existem provas suficientes que levam a crer que Vichy aceitou aquelas exigencias e que os alemães já estão chgeando a Dakar e Casablanca.

Vichy vai responder aos Estados Unidos

GENEBRA, 5 (R.) — Segundo anuncia o radio de Budapest, os circulos diplomaticos de Vichy adiantaram que o governo do marechal Petáin pretende responder oficialmente ás advertencias do sub-secretario de Estado Sumner Welles, que manifestou as suas duvidas sobre a decisão da França em defender os seus territórios

Rompeu a ofensiva contra os alemães

Roma informa que os britânicos desfecharam violento ataque na Africa — Não são mais ameaçadoras as tropas italo-germanicas

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — Segundo os circulos oficiais, o general Anchinbeck, comandante em chefe das forças britanicas, tomou a iniciativa no norte da Africa.

VIOLENTISSIMA

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — As forças imperiais britanicas desencadearam violentissima ofensiva contra as tropas do Eixo nó norte da Africa.

NÃO REPRESENTAM MAIS UMA AMEAÇA

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — Os circulos oficiais indicavam que as forças italo-alemãs já não estão em condições de constituir uma ameaça direta para a guarnição inglesa sitiada em Tobruk.

ROMA CONFIRMA

GENEBRA, 5 (R.) — O comunicado italiano de hoje adianta que as forças britânicas desfecharam um violento ataque contra as posições do Eixo, na area de Tobruk, acrescentando que os atacantes sofreram pesadas baixas em consequencia dos contra-ataques alemães.

O mesmo comunicado diz ainda que a RAF bombardeou "certas localidades da Sicilia".

Houve uma advertencia em Berlim sobre a guerra com a Russia

O mais forte e perigoso inimigo até agora enfrentado pelos alemães, declara o jornal do Reich — Mais tempo do que se calculou

ZURICH, 5 (R.) — A imprensa suiça cita varios trechos do editorial do "Volkischer Beobachter", no qual o jornal germanico externa sua preocupação, em virtude de numerosos alemães não compreenderem a verdadeira situação atual e "ficam a conversar calmamente, protegidos pelas anteriores vitorias alemãs", observando serenamente que a luta na frente oriental não é uma "blitzkrieg" e está simplesmente levando mais tempo do que se calculou.

Acrescenta o mesmo jornal que "tais pessoas deviam ter uma experiencia pessoal do que realmente o comunismo representava e a Russia é o mais forte e perigoso adversario ate agora enfrentado pela Alemanha."

MAIS UMA VEZ, FRACASSOU

MOSCOU, 5 (U. P.) — Urgente — As defesas anti-aereas fizeram fracassar mais uma vez a costumeira incursão noturna da aviação alemã contra a capital. Um ou dois aviões inimigos conseguiram atravessar a barragem e arremessar bombas que incendiaram vários edificios, mas as chamas foram prontamente extintas.

O alarma começou ás 22.30 e terminou á uma e trinta desta madrugada.

(Continúa na 2ª. pagina)

CARROS AMERICANOS NO ÚLTIMO CARGUEIRO JAPONÊS — Sob esse titulo, publicamos noutro local ampla reportagem relativa aos apuros em que se encontra a navegação japonesa, que acaba de sofrer rude golpe com o fechamento do canal do Panamá. A gravura fixa um aspecto do "Yamagata Marú", atracado no armazem 6 e um flagrante do abastecimento de viveres para o "Nana Marú"

Rabindranath Tagore está grave

CALCUTA, 5 (R.) — O estado de saude de sir Rabindranath Tagore, famoso poeta indú, que está doente desde algum tempo, está inspirando serios cuidados.

FLAGRANTE N. 133 — Mademoisele veiu até a Avenida Rio Branco para fazer uma pequena compra. Um enfeite para o seu vestido novo... Tudo pronto, regressava ao lar quando o flagrante fixou-a para o nosso flagrante de hoje. Você a conhece, presado leitor? Telefone, então, em primeiro lugar, para 43-7482, das 10 ás 12 horas, e venha apanhar duas entradas para ver no Metro, com Clark Gable, o magnifico filme que é "O inimgio X". Foi identificado pelo sr. Cleidon Perilo o nosso flagrante anterior, com as srtas. Anita Nusis, residente á rua D. Maria, 97-A, casa 3; Adelia Titscham, á rua D. Maria, 70, casa 13; Nilza Pereira Campos e as irmãs Julia Almeida Corrêa e Idalina Almeida Corrêa

O GRANDE AMIGO DAS CRIANÇAS — O presidente Getulio Vargas recebeu, durante sua visita ao Paraguai, inúmeras homenagens do grande povo da nação amiga. De todas, porém, destacamos a que lhe dirigiram as crianças das escolas públicas, cujo flagrante divulgamos nesta página. Lá como aqui o presidente Getulio Vargas é o grande amigo das crianças

Temos provas de que os alemães estão se apoderando até das provisões dos italianos na Grecia!

Declarou o ministro da guerra economica na Inglaterra

LONDRES, 5 (R.) — "Temos provas de que as autoridades alemãs, na Grecia, estão se apoderando até mesmo dos aprovisionamentos reunidos pelas forças italianas de ocupação". Essa declaração foi feita hoje perante a Camara dos Comuns pelo sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Econômica, ao ser interpelado sobre se estava a par dos sofrimentos a que está sujeito o povo grego, sob o jugo inimigo.

Tokio quer proteger

Articulações da imprensa para explicar as intenções japonesas

TOKIO, 5 (U. P.) — A imprensa japonesa começou hoje a convidar o Sião (Thailand) a seguir o exemplo da Indo-China, aceitando a defesa conjunta com o Japão.

A propósito das intenções nipônicas em relação ao Sião, o porta-voz do Ministério do Exterior acentuou que por agora o governo só cogita da defesa conjunta com a Indo-China, ao passo que as negociações com os tailandeses se limitam ao terreno econômico.

SILENCIO ESTRATEGICO TAMBEM NO JAPÃO

TOKIO, 5 (U. P.) — A Agencia Domei informa que as tropas japonesas ocuparam uma localidade indo-chinesa cujo nome não cita, mas se sabe que está junto á fronteira com o Sião (Thailand), depois de ter estabelecido bases mais para o interior, na região sudoeste.

Todavia, acredita-se que a localidade em questão está no Cambodge.

A PROPAGANDA DA "PROTEÇÃO"

TOKIO, 5 (U. P.) — O jornal ultra - nacionalista "Kokumin"

(Continúa na 2.ª pág.)

Singapura pronta para reagir

SINGAPURA, 5 (R.) — Singapura apresta-se para enfrentar qualquer emergencia. Todos os ramos da defesa passiva estão sendo submetidos a intensivos treinamentos, culminando com os grandes exercicios noturnos cobrindo toda a ilha. As brigadas de bombeiros e os serviços médicos e auxiliares estão tomando parte nesses exercicios.

Já foram realizados com exito varios exercicios de black-out e de evacuação, tendo tambem sido realizados todos os preparativos para acolher os civis feridos.

Os destroyers ingleses penetraram no porto fascista, na Sardenha

REPAROS e sugestões DOS Leitores DO DIARIO DA NOITE

ONDE ESTA' O SILENCIO — Escrevem-nos: "Todos os aplausos que se fizeram ouvir ao começar a campanha pelo silencio, em boa hora resolvida pela policia, parecem desaparecer ante o estridor de uma serra impertinente de uma serraria na travessa Natividade numero 20, fundos, bem pertinho do Forum, e cujos guinchos diarios abalam até os nervos de um paralitico.

E' o caso de se sugerir que a dita, se não pode deixar de esguinchar-se, pelo menos seja satisfeita com um pouquinho de sêbo."

EXPLORAÇÃO — E' o que diz o nosso leitor A. Machado de Souza, com referencia à Cia. de Luz e Força Vera-Cruz, escrevendo-nos:

"Leitor do DIARIO DA NOITE, venho pedir a atenção de quem de direito para a irregularidade quasi inacreditavel da Companhia de Luz e Força Vera Cruz, com escritorio em Pati do Alferes, E. do Rio.

Residindo á rua Apolo n. 33, na estação de Edem, 1º municipio de Iguassú, pago um depósito absurdo de 81$200 para ter um medidor (relogio) em minha casa. Pago 11$000, taxa minima, quer gaste luz, quer não. E sou obrigado a ter em casa todas as noites os lampeões de querozene, porque a luz não dá para esquentar o filamento das lampadas, radio e ferro eletrico. Só os tenho para ornamentação, porque a tal companhia não tem material nem operarios competentes. Os magnatas proprietarios da "grande" Companhia Vera Cruz nunca forneceram corrente suficiente para estes fins. Seria bom que a Companhia, que não pode cumprir os seus contratos para com o público, a fechasse de uma vez, ou passasse seus contratos a outra companhia."

DIARIO DA NOITE criou esta secção para servir os seus leitores. Escrevam-nos para a nossa redação, á Avenida Rio Branco, 129, 1º andar — "Secção de Reparos e Sugestões".

Publicado domingo no Ceará e lido, no mesmo domingo,

A N. A. B. TROUXE UM NUMERO DO "UNITARIO", MATUTINO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ninguem hoje desconhece as enormes vantagens do uso do avião num país como o Brasil, de grande extensão territorial.

O transporte aereo tem sido nestes últimos anos um apreciavel elemento de progresso, transformando antigas e atrazadas vilas do interior do país em prosperas e modernas cidades. Este fato é, diariamente, focalizado e sobre ele não existem opiniões divergentes. Hoje, neste registo, queremos, sòmente, destacar um dos seus aspectos. E' a obra de unidade espiritual que realiza a aviação. Temos em mãos, um número de domingo do "Unitario", matutino da cadeia dos "Diarios Associados", que se edita no Ceará. Pois esse jornal foi lido aqui no Rio no mesmo domingo, á tarde. Trouxe-o num dos magnificos aparelhos de sua frota a N. A. B. (Navegação Aerea Brasileira), empresa que realiza os serviços de transportes aereos, tocando em varios Estados, realizando a patriótica obra de difundir o progresso e unir cada vez mais as diversas unidades da Federação.

Um vendedor com dôres nas pernas

Agora, anda com facilidade

Libertar-se das dôres nas pernas era para o sr. W. A. D., viajante comercial, uma necessidade imperiosa. Escreve ele: "Há algumas semanas as dôres nas minhas pernas eram tão fortes que eu mal podia andar. Eram dôres terriveis! A conselho de um amigo, tomei Saes Kruschen e, em poucas semanas, apenas, cessaram por completo as dôres."

As dôres e a rigidez nas mãos e nos pés são, geralmente, causadas pela preguiça dos orgãos eliminadores que permitem o acúmulo de impurezas no organismo e envenenam o sangue. A "pequena dose diaria" de Saes Kruschen tem um suave efeito laxativo. Ela estimula os orgãos a uma atividade sadia e expele regularmente as impurezas que produzem venenos. Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as farmácias e drogarias. Representantes: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal n. 3786 — Rio.

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRETOR: Austregésilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEFONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redação: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887. Publicidade: 43-7294

REDAÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1º andar; OFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131.

NUMERO AVULSO 200 réis em todo o Brasil

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131

Preço das assinaturas

DUAS EDIÇÕES

Ano	120$
Semestre	65$
Trimestre	40$

UMA EDIÇÃO:

Ano	75$
Semestre	40$
Trimestre	25$

Marchemos corajosamente para a unidade

Recebemos com alegria a embaixada portuguesa, presidida pelo sr. Julio Dantas. Seja bemvinda na terra dos seus irmãos.

Das amarguras e inquietações que o mundo vive, vamos tirando a nossa lição e experiencia. Que pelo menos o sofrimento dos outros nos ensine alguma coisa para o futuro.

Depois desta guerra, surgirão realidades inesperadas e entre elas parece que a primeira de todas será a formação de grandes comunidades de povos, imantados pelo sangue, pela lingua, pelas tradições.

• • •

Nada tão absurdo, até do ponto de vista biologico, quanto não se entenderem portugueses e brasileiros, não somente para a celebração festiva das suas lembranças historicas, mas para a elaboração de uma unidade economica e politica, inspirada na distribuição e consumo dos seus produtos, no fortalecimento do imperio luso-brasileiro, que já existe de fato e aguarda apenas que amadureça no espirito dos homens a idéia da sua proclamação.

Não sei se a nossa geração verá esse áto de sabedoria, mas estou certo de que a futura, sob a pressão dos acontecimentos, compreenderá melhor todas as suas imensas vantagens.

• • •

Constituimos um mesmo povo espalhado em quatro continentes. Portugal abriu os caminhos do Imperio e nós seremos os beneficiarios da sua energia creadora, na Africa e na Asia, como o fomos neste territorio americano.

Seria uma insensatez permitir que forças estranhas pudessem siquer pretender imiscuir-se nesse esforço para perturbá-lo, quando todos os interesses brasileiros gritam pela sua continuidade, como a um filho corre o dever do zelo pelo patrimonio paterno, que será tambem a sua herança.

Formulemos desde já a doutrina da unidade imperial luso-brasileira. O nosso destino não se fécha nas lindes deste hemisferio. Projeta-se até aonde chega a lingua portuguesa.

Austregesilo de ATHAYDE

Tokio quer proteger

(Conclusão da 1.ª pag.)

afirma que o Sião (Thailand) deve entrar em um acordo defensivo e acrescenta:

"O fato do Sião se ver obrigado a declarar que não está oprimido económica ou militarmente, por país algum, fala eloquentemente da verdadeira situação desse país."

O mesmo jornal escreve tambem que, na realidade, o Sião está ameaçado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e China.

Finalmente, frisa que as Indias Orientais neerlandesas são um elemento indispensavel no leste da Asia, mas o que mais preocupa atualmente é o Sião.

Entrou e canhoneou Alghero, na Sardenha!

Audacioso feito do destroier inglês

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado informou, com atrazo, que um destroyer britanico desfechou na sexta-feira um ataque audaz a Alghero, na Sardenha, ocasionando danos com o seu canhoneio.

Naquele dia, pela manhã, o referido vaso de guerra, auxiliado por aviões navais, passou a barra de Alghero e canhoneou o aeroporto dos hidro-aviões e diversas instalações dessa zona maritima, reduzindo a escombros varios edificios, além de avariar algumas unidades das baterias de defesa. Não havia barcos no porto.

Simultaneamente, os aviões atacaram o aeródromo do porto Conte, na zona de Alghero, incendiando hangares e edificios.

Socos, taponas e...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O senador Ochoa, em vista da gravidade do seu estado, foi imediatamente recolhido a um hospital.

O DIA NA HISTORIA

5 de Agosto

SANTOS DO DIA — N. S. das Neves e Santo Afonso.

939 A. C. — D. Ramiro II, rei de Leão, derrota em Simancas os mouros de Add-Er-Ramân III.

1550 — Pedro de Valdivia funda a cidade chilena de Concepcion.

1591 — Como procurador de Jorge Coelho, 3º senhor da Capitania de Pernambuco, Pedro Homem de Castro céde a Diogo de Melo de Castro, uma sesmaria de cinco leguas de costa na barra das Alagôas, para o sul, e sete leguas para o sertão. Al Diogo — que era cego, funda a vila de Santa Luzia, depois Santa Luzia do Norte, irmã gemea da cidade de Alagôas, primitivamente N. S. da Conceição e mais tarde Madalena.

1625 — A esquadra holandesa do almirante Hendrikszoon, deixa a baía da Traição, fazendo-se á vela para a Europa, abandonando os indios seus aliados a mercê dos libertadores chefiados por Francisco Coelho de Carvalho.

1646 — João e Braz Soares dois capitães pernambucanos, repelem um ataque dos holandeses a Olinda, ferindo o seu comandante Van Schoppe.

1795 — Nasce o visconde de Maranguape (Caetano Maria Lopes Gama, notavel politico pernambucano.

1800 — Nasce Ramon Maria Narvaez, famoso general espanhol.

1868 Nasce em Rio Pardo João Propicio Mena Barreto (barão de São Gabriel), general dos mais bravos, comandante do Exercito brasileiro na tomada de Paissandu' e no assalto a Montevidéo.

1819 — Morre Balcarces, general argentino, herói da batalha de Suipacha.

1827 — Nasce o marechal Manuel Deodoro da Fonseca, o proclamador da República Brasileira e seu primeiro presidente constitucional.

1835 — Morre assassinado o general espanhol d. Pedro Nolasco Bassa.

1850 — Nasce Guy de Maupassant, celebre escritor francês.

1856 — Abertura da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, na rua do Passeio, para onde fôra transferida.

— Lançamento do primeiro cabo transatlantico entre Terra Nova e a Irlanda.

1865 — Os paraguaios entram na cidade de Uruguaiana, onde são cercados pelas forças brasileiras.

1868 — O coronel Francisco Martinez, comandante paraguaio da ilha Pol, na lagôa Verá, no Chaco, rende-se com toda a guarnição.

1869 — No desfiladeiro de Sapucaí, o coronel Francisco Lourenço de Araujo desaloja os paraguaios de sua posição.

1883 — Morre o conselheiro Antonio Pereira Barreto Pedroso.

1888 — Morre Philip Henry Sheridan, general norte-americano.

1895 — Morre em Londres Friedrich Engels, socialista alemão.

Carros americanos no último cargueiro japonês

Arribaram á Guanabara mais três vapores nipônicos — Desertam dos mares os navios de Tokio — Impraticavel o estreito de Magalhães e na Africa do Sul estão os ingleses

Mais três vapores japoneses arribaram esta manhã á Guanabara, conforme noticiamos em nossa edição anterior. São eles o "Yamaura Marú", o "Ymazato Marú e o "Nana Marú".

Este último chegou do Japão e foi obrigado a contornar a America do Sul, pelo Pacifico, por não lhe ter sido possivel atravessar o Canal do Panamá.

Entrou no Rio unicamente para receber agua potavel e mantimentos, devendo retornar hoje mesmo ao Japão.

Os dois primeiros, da "Yamashita Line", procedem igualmente do Extremo Oriente, mas ainda chegaram a Cristobal a tempo de encontrar aberto o canal centro-americano.

Atrás deles fechou-se a porta e, por isso mesmo, acredita-se sejam os ultimos a nos visitar. O proprio comissario do "Yamazato Marú", com o qual haviamos travado relações em suas viagens anteriores, declarou-nos que, infelizmente, é muito provavel que a navegação japonesa para a América do Sul tenha de ser cancelada, em vista das circunstancias atuais que atravessa a politica yankee-nipônica.

O ESTREITO DE MAGALHAES E PERIGOSO

Como lhe perguntassemos se os vapores japoneses, impedidos de atravessar o Panamá, não poderiam usar a rôta do Estreito de Magalhães, o oficial respondeu-nos:

— Lamentavelmente, não creio que isso seja praticavel. O Estreito de Magalhães é extremamente perigoso e essa passagem só pode ser tentada nos meses do verão.

Embora o meu país tenha o mesmo interesse em manter o intercambio maritimo com o Brasil, ... que se a situação vier a se agravar nos veremos obrigados a interromper a linha que mantinhamos com a America do Sul".

NÃO ADIANTA ARTILHAR OS NAVIOS

— "E se eles viessem artilhados para garantia de sua propria defesa?

— Não adianta. Armar um navio mercante não passa de uma medida absolutamente inocua. Que nos ... dispor de uma pequena peça de ..., se as baterias de um vaso de guerra são muito mais possantes e de um alcance de tiro muito maior?

O nosso canhão serviria apenas como elemento decorativo. Antes que pudessemos usa-lo, já teriam o casco perfurado de obuzes.

CARROS AMERICANOS PARA MONTEVIDEO

O "Yamazato Marú" transporta nos seus porões numerosos carros de fabricação norte-americana, destinados á Montevidéo, e algumas toneladas de carga geral para o mesmo porto e Buenos Aires.

Da capital portenha, o vapor japonês retornará a Yokohama pelo estreito de Magalhães.

A passagem pelo Sul da Africa, onde os ingleses dispõem de magnificas bases é impraticavel para a navegação niponica e oferece grandes riscos.

Os preços mínimos do nosso café

A medida adotada pelo Departamento Nacional do Café, fixando os preços minimos do produto, permite sem duvida uma serie de considerações. Inicialmente, não a inspirou o condenavel critério da valorização.

Ao contrario. A fixação dos preços minimos do nosso produto nada tem de arbitrario. Significa legitimo ato de defesa da economia brasileira, dentro do espirito do Convenio Interamericano de Café, firmado em Washington a 28 de novembro do ano findo.

Aliás, ao agradecer o banquete que lhe foi oferecido em Santos pelas classes conservadoras, o senhor Artur Costa, justificou-a, quando disse:

"Tendo a Junta Interamericana do Café deliberado considerar como justo e razoavel o preço do café "manizales", na base de 14.75 cents por libra-peso, FOB, porto colombiano de embarque, resolveu-se, em medida recente, elevar a cotação do tipo 4, afim de manter a paridade necessarias entre os dois tipos, politica sempre por nós defendida como única solução capaz de assegurar a cada um dos produtores a proporção sempre havida na distribuição de seu produto pelos mercados consumidores."

Como se vê, em face dessa autorizada declaração, a medida tomada pelo D. N. C., se coordena inteiramente com a deliberação anterior da Junta Interamericana do Café, firmando-se na paridade comercial que sempre foi reconhecida entre o novo tipo 4, Santos, e o "manizales", tipo básico da Colombia. Logicamente, portanto, não há como ver qualquer relação entre o aumento do preço mínimo do café brasileiro, na razão de 46$000 por 10 quilos para o tipo Santos, 4, "mole", e a recente majoração das quotas dos diversos paises cafeéiros, resolvida pela citada Junta, segundo telegrama de Washington de 2 do fluente.

Convem esclarecer que essa majoração é de 20% das quotas básicas, mas se refere aos mêses restantes do presente ano de quotas, os quais são apenas os de agosto e setembro. Tendo sido, primitivamente, de 9.300.000 sacas, a quota do Brasil fora aumentada a partir de junho, juntamente com a dos outros produtores, em 5%, o que a elevou a 9.445.408 sacas. E agora, com o aumento de 255.597 sacas, sobe a 9.715.000. Escusado é dizer que as quotas dos demais paises sinatarios foram majoradas na mesma proporção.

Como se vê claramente do "item" 4 do comunicado publicado pela Junta Interamericana de Café, a recente majoração é mais do interesse do proprio mercado norte-americano. O seu objetivo é supri-lo de café, uma vez que o produto anteriormente importado, no curso do ano de quota, está sendo estocado, em parte, pelos especuladores dos Estados Unidos, que deixam de entrega-lo ás torrefações, esperando obter maiores lucros de futuro.

Sem ação direta, sobre os açambarcadores de café, a Junta não podia reagir contra a sua manobra de especulação, forçando-os a restituir ao mercado os lotes retidos. Mas, aplicou-lhes um contra-golpe, aumentando as quotas dos paises produtores, na proporção acima estabelecida, para garantir o consumo interno.

Torna-se pois evidente que essa resolução visa diretamente aos especuladores estadunidenses. Não significa umna represalia ao ato do Brasil que fixou os preços minimos de seu produto, porque esses preços foram bem acolhidos não só pela Junta Interamericana do Café como pelos consumidores norte-americanos, porque se baseiam na equiparação aos do tipo correspondente da Colombia ou no principio já estabelecido da reciprocidade comercial.

Por isso mesmo que são razoaveis, os preços minimos do Brasil serão mantidos. O Departamento Nacional do Café está decidido a faze-los respeitar, não permitindo a saida para o exterior de uma só saca por preço inferior aos fixados. Por nenhuma razão de ordem economica ou politica, o café brasileiro pode ser colocado em situação de inferioridade ao da Colombia. Se não valorizamos mais o nosso produto internamente, não há por que seja depreciado nos mercados externos. A sua quotação é a que corresponde ao seu valor real.

Sessão secreta no Senado do Equador

QUITO, 5 (H. T.) — Por petição do senador coronel Borja o Congresso reuniu-se em sessão secreta, ás 19 horas de ontem, comparecendo a reunião, para prestar informações os ministros do exterior e da guerra.

A sessão foi transformada em sessão permanente.

UM SEMESTRE de administração paraibana

A atuação inteligente do interventor Rui Carneiro pela restauração das finanças do Estado

JOÃO PESSOA, 5 (Meridional) — São os mais auspiciosos os resultados financeiros do primeiro semestre da administração estadual. Não obstante o interventor Rui Carneiro haver aliviado os contribuintes de numerosos impostos, principalmente aqueles que recaiam sobre o pequeno proprietario rural, as rendas da Paraiba, quer no que diz respeito á receita ordinaria, quer no que se relaciona com a receita extraordinaria, cresceram da maneira mais auspiciosa, dando margem a que o governo possa executar brevemente os planos de beneficiamento da zona rural que tem em vista executar, nos setores da educação, da saude e das comunicações.

A publicação dos resultados financeiros deste semestre, que vem de ser feita, foi motivo de grande jubilo, prenunciadora que é de dias bem melhores, de dias que o paraibano não usufrue ha mais de um lustro.

A receita ordinaria dos primeiros seis meses do ano corrente atingiu a quantia de 15.116:004$100, tendo a extraordinaria alcançado .... 3.242:458$700, contra 14.982:125$300 e 719:320$600, respectivamente, em igual periodo de 1940, o que dá um saldo favoravel de 2.956:717$200 para o exercicio corrente, isto é, um total de 18.658:453$100 em 1941, contra 15.701:745$900 em 1940.

Se a receita cresceu dessa maneira, a despesa por sua vez sofreu notavel redução, pois enquanto no primeiro semestre de 1940 a despesa estadual orçou por 15.168:504$100 de janeiro a junho de 1941 houve uma diferença para menos, de 1.455:116$600, ou sejam .... 13.712:386$800. Dessa forma, enquanto o primeiro semestre de 1940 fechava com um saldo apenas de 533:111$500, o primeiro semestre do exercicio corrente se encerra com o vultoso saldo de 4.915:619$300. E' de notar-se ainda que o governo atual vem pagando absolutamente em dias as suas contas, saldando tambem algumas das numerosas deixadas pelo governo passado.

Uma das pautas de despesas que sofreram redução notavel foi a do palacio do governo. Na administração passada, o palacio consumiu nos seis primeiros meses de 1940, 230:575$300. Este ano, em igual periodo, o palacio despendeu tão sòmente a quantia de 111:622$600, ou seja, menos da metade dos gastos do ano proximo passado.

Estamos, não há duvida, numa era auspiciosa para a Paraiba.

Houve uma advertencia...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ABATIDO UM DOS ATACANTES

MOSCOU, 5 (R.) — Uma irradiação da emissora desta capital anuncia que aviões alemães tentaram novamente efetuar um "raid" contra a capital russa, mas apenas um ou dois aparelhos conseguiram penetrar as defesas da cidade, tendo sido os demais dispersados pelos caças noturnos e pelas baterias anti-aereas.

Acrescenta a mesma irradiação que as bombas incendiarias arremessadas pelo inimigo foram imediatamente tornadas inócuas. Nenhum incendio ou dano foi provocado, tendo sido abatido um dos aparelhos atacantes.

OS BULGAROS NÃO PARAM NA SABOTAGEM CONTRA OS ALEMÃES

ANGORA', 5 (R.) — Informações aqui recebidas de Sofia e Plov referem-se ás dificuldades cada vez maiores reinantes na Bulgaria, onde é bastante elevado o número dos que foram enviados nos campos de concentração da Alemanha.

A extensão dos atos de sabotagem praticados pelos bulgaros é demonstrada pelos tres últimos acidentes ferroviarios registrados no país.

A 17 de julho, um trem que se dirigia de Varna para Sofia sofreu um descarrilamento; outro desastre ocorreu no expresso Djebel-Sofia, além de um terceiro sobre o qual não se teem outras informações.

OS RUSSOS REZARAM PELO SENHOR

MONTE DAS OLIVEIRAS, Jerusalem, 5 (R.) — Este sitio sagrado, cena da Ascensão do Senhor, situado a poucas milhas de Jerusalem, foi hoje teatro de um serviço religioso realizado com a maior solenidade, afim de pedir ao Altíssimo a vitória para as armas aliadas.

Na pitoresca igreja patriarcal ortodoxa, erguida nas fraldas da montanha, foram erguidas as preces para a vitória aliada e para o bem estar da Familia Real da Grecia. O ponto culminante dessas cerimonias foi o da Veneração da Cruz, realizada ao som dos hinos liturgicos cantados pelo côro russo.

Compareceram a esses serviços religiosos o principe Pedro, a princeza Irena da Grecia, as autoridades militares, navais e consulares da Grecia, os representantes do governo da Palestina e grande número de autoridades eclesiásticas.

ANIQUILADOS

ZURICH, 5 (R.) — O "Berliner Lokal Anzeiger", comentando hoje o comunicado do Alto Comando Alemão sobre o completo cerco e iminente desintegração de grandes forças russas ao sul de Kiev e a leste de Smolensk, escreve: "Os comandantes russos sempre procuram adotar uma tatica destinada a introduzir uma cunha das forças russas por entre as divisões blindadas alemãs avançadas e a infantaria, na esperança de romper o cerco e aliviar a pressão alemã contra as forças russas, procurando ao mesmo tempo paralizá-la. Este metodo, que é considerado na imprensa estrangeira como "estrategia de contra-ataque em grande escala", fracassou completamente".

SOBRE KIEV

LONDRES, 5 (U. P.) — De um modo geral, os comentaristas militares britânicos confiam na habilidade do marechal Budieni para conter a violenta investida alemã, cujo objetivo consiste em cercar Kiev, mas, por outro lado, mostram-se preocupados, receiando que seja verdadeira a afirmação alemã, de que foram cortadas as comunicações ferroviarias vitais da Ucrânia.

Os mesmos comentaristas acentuam a importancia das linhas que partem de Odessa para o norte e acrescentam que as linhas que correm de leste para oeste, atravez da Ucrânia, só teriam valor para os alemães se eles conseguissem apoderar-se do material rodante russo, devido a que, como se sabe, a bitola das ferrovias sovieticas é diferente das alemãs.

Não obstante, se forem cortadas as linhas do norte para o sul, ficará dificultado o movimento das forças sovieticas na zona de Kiev até Odessa, e, por outro lado, a sorte desta poderia depender do envio de reforços por mar.

NO RIO BUG, OUTRA VEZ

BUDAPEST, 5 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas hungaras chegaram ao rio Bug, que as operações continuam de acordo com o plano prefixado, e que aumenta o numero de prisioneiros e material tomado ao inimigo.

O ALTO COMANDO INFORMA

BERLIM, 5 (U. P.) — O Alto Comando informa que as tropas alemãs ocuparam a localidade de Tapa na Estónia, á margem da estrada de rodagem Talin-Leningrado.

Desastre na rua Uruguiana

O auto nº 12.200 do Ministério da Fazenda, dirigido pelo motorista Sebastião Nascimento, ontem, á tarde, ao fazer uma manobra na rua Uruguaiana, esquina com a rua Teófilo Otoni, chocou-se com o bonde nº 382, linha "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro Manuel Cipriano, de regulamento n. 5.233.

Os dois veiculos ficaram bastante avariados.

Não houve vitimas.

A morte da menina Dulce

OS FUNERAIS

Em outro local o pavoroso desastre ocorrido na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio nº 402. Um ônibus do Grajaú, perdendo a direção, rebentou-se contra a fachada do prédio, derrubando-a.

Uma criança, que se encontrava na calçada, foi alcançada pelo veiculo, ficando gravemente ferida, e vindo a falecer horas depois no Hospital de Pronto Socorro.

Trata-se da colegial Dulce, de 12 anos, filha do sr. Ernesto Faria, professor da Faculdade de Filosofia, e residente á rua Araujo Lima, nº 70.

O corpo da infortunada menina foi removido, á tarde, para a Capela de Nossa Senhora da Gloria, na Praça Duque de Caxias, de onde, ás 17 horas, sairá o enterramento para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os serviços de construção proletaria subordinados à Secretaria de Viação e Obras Publicas

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, passou a pertencer, diretamente, ao gabinete do senhor Edson Passos, secretário da Viação e Obras Publicas, os serviços de Construção Proletaria, subordinado ao engenheiro Duque Estrada.

Nomeado comandante o marcl. Williams

MELBOURNE, 5 (R.) — O marechal do Ar R. Williams foi nomeado comandante do Quartel General das Forças Aéreas Australianas, em Londres.

Meia Noite No Rio

EDDY DUCHIN, E SUA ORQUESTRA — Quem vê Eddy Duchin no Copacabana, á frente da sua orquestra maravilhosa, tem sempre uma impressão errada em relação ao seu temperamento. Em primeiro logar pensa-se que êle é um rapaz alegre. E êle é triste. Em segundo lugar pensa-se que êle é granfinissimo. E êle é a creatura mais simples deste mundo. Ontem, á tarde, na "A Brasileira" encontrei-me com Eddy Duchin e tomamos juntos um "cock-tail". Ele falou do Rio com entusiasmo, encantado como todos americanos com a beleza da nossa paisagem. Enquanto o "cock-tail" ia sendo consumido de vagar, Duchin contou-me alguma coisa da sua vida: "Nunca pensei que acabaria sendo musico", disse êle logo de saida. "Ha dez anos atrás sai de Boston e fui a Nova York tocar piano em uma orquestra com o intuito de ajuntar dinheiro para comprar uma drogaria, em minha cidade, Cambridge. Mas, você sabe como são as cousas. Em Nova York gostaram da minha maneira de tocar e, na orquestra destaquei-me logo dos outros musicos. Passando de teatro a teatro, de hotel a hotel, fui firmando meu nome e gostando da musica. A drogaria que queria comprar diluiu-se na minha memoria. Nunca mais pensei nela. Pouco tempo mais tarde formei o conjunto que trouxe ao Rio, o Waldorf-Astoria Band. E aqui estou." Eddy Duchin sorriu e pediu um outro "cock-tail".

• • •

UMA GRANDE NOITE — O Copacabana esteve excelente sábado. A melhor gente do Rio, o mais elegante ambiente, atmosfera de verdadeira alegria. Vimos, entre outras, as seguintes pessoas: d. Darcy Vargas, sr. e sra. Amaral Peixoto, sr. e sra. João Borges, sr. e sra. Salgado Filho, sr. e sra. Cecil Hime, sr. e sra. Raul do Amaral Peixoto, sr. e sra. Fernando Falcão, sr. Rocha Faria, sr. Joaquim Silveira e srta. Perla Lucena, sr. e sra. Bocayuva Cunha, sr. e sra. Brito e Cunha, sr. e sra. Francisco Baptista, sr. e sra. Plinio Uchôa, sr. e sra. Vicente Galiez. Eddy Duchin viveu uma das suas grandes noites, e o "grill" manteve-se cheio de animação até alta madrugada.

Rif

Grande incendio em S. Cristovão

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, irrompeu violento incendio nos depositos de tintas da Casa Hilpert, á rua General Gurjão n. 100. Os bombeiros estão no local.

Os guardas municipais exercerão severa vigilancia para eficiencia da campanha do silencio

O prefeito Henrique Dodsworth, no intuito de dar maior eficiencia á campanha do silencio, determinou que os guardas municipais fizessem o serviço de inspeção, vigilancia e aplicassem multas aos infratores da lei.

Debates sobre a...

(Conclusão da 1.ª pag.)

impedi-lo de tomar parte nos debates da Camara dos Comuns sobre o curso da guerra, debates anunciados para um pouco antes das ferias de verão.

A proposito, cumpre assinalar que o sr. Churchill já tem ventilado a maioria dos problemas da guerra durante as ultimas sessões da Camara, motivo pelo qual considera desnecessaria a sua presença naquela casa, durante os proximos debates.

AVISOS FUNEBRES

AGNELO AUGUSTO DE AZEVEDO ARAUJO (TATÃO) — Marieta de Luca Araujo, dr. João Evangelista de Luca Araujo, senhora e filhos, Caio de Brito, senhora e filhos, dr. Pedro Meimberg, senhora e filhos, Olimpio de Azevedo, senhora e filhos, dr. Reinaldo Leonel de Rezende Alvim e senhora, dr. José de Luca Araujo e demais parentes, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sógro e avô, ocorrido, ontem, ás 17 horas, na sua residencia á rua Barão de Lucena n. 31, Botafogo, e convidam todos os seus parentes e amigos para o enterramento, que sairá hoje, dia 5 do corrente, ás 17 horas, da residencia do finado, para o cemiterio de S. João Batista. (4970)

Adila Gomes Ribeiro

Elder Gomes Ribeiro, senhora e filho, pai, irmão, sogro, tios, cunhados, primos e demais parentes agradecem de coração a todos os que compareceram ao sepultamento de sua querida e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e parenta ADILA GOMES RIBEIRO, bem assim os sentimentos de pesar que por telegramas, cartas e pessoalmente receberam de pessoas amigas, e as convidam para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 6 do corrente (amanhã), confessando-se sumamente gratos por esse ato de religião e caridade.

Marieta Rodrigo Octavio

As diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, associadas á grande dôr de seu presidente em exercicio, dr. Rodrigo Octavio Filho, e querendo prestar uma ultima homenagem à memoria de sua progenitora convidam os prezados consocios, e tambem os parentes e amigos da familia enlutada, para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de MARIETA RODRIGO OCTAVIO, mandam rezar, 4ª-feira, 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ILDEFONSO DE AZEVEDO

(30º DIA)

Filhos, noras e genros convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada amanhã, na Catedral, no altar da Sagrada Familia, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (6355)

NOTA OFICIAL DOS EE. UU.

O sr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C., quando fazia a entrega do cheque de 320 contos ao ministro Salgado Filho, quota do Departamento Nacional do Café à Campanha Nacional da Aviação. Veem-se, ainda, na gravura, os srs. coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Civil, e Leão Gondin, presidente da S. A. "O Cruzeiro"

A valiosa contribuição do D. N. C. à Campanha Nacional da Aviação

O sr. Jayme Guedes entrega ao ministro Salgado Filho, um cheque de trezentos e vinte contos de réis

No gabinete do ministro Salgado Filho, esteve ontem, à tarde, o sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que foi entregar àquele titular um cheque de 320 contos de réis, contribuição do D. N. C. à Campanha Nacional pela Aviação Civil, e com o qual serão adquiridos oito aviões de treinamento. Recebido pelo ministro Salgado Filho, com quem se manteve em cordial palestra, o sr. Jaime Guedes teve oportunidade de referir-se à maneira brilhante pela qual vem se desenrolando a campanha, na qual se alistou com entusiasmo. As suas palavras de aplausos à iniciativa do ministro Salgado Filho mostraram bem claramente o modo como é visto o grande empreendimento, para o qual concorrem todas as forças vivas da Nação. No momento em que o D. N. C., por intermedio do seu presidente, efetiva a sua contribuição à Campanha Nacional pela Aviação Civil, é justo que se congratulem todos quantos se interessam pela grande cruzada, pois o auspicioso fato vem acentuar-lhe o carater eminentemente nacional. Na gravura, à esquerda, vê-se o sr. Jaime Guedes, após a entrega do cheque, em palestra com o ministro Salgado Filho e com o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, estando tambem presente o sr. Leão Gondim, presidente da S. A. "O Cruzeiro", dos "Diarios Associados"; à direita, o titular da Aeronautica abraçando o sr. Jaime Guedes, ao agradecer mais uma vez a preciosa contribuição do D. N. C.

Júbilo em Avaré pela doação do avião feita pela Aliança da Baía

Varios oradores exaltaram o gesto do sr. Panfilo de Carvalho

AVARÉ (São Paulo), 4 (Meridional) — Causou o mais intenso júbilo nesta cidade a noticia de que o avião doado pela Aliança da Baía à Campanha Nacional de Aviação Civil, havia sido destinado a esta cidade.

Numerosos oradores ocuparam o microfone da Radio Municipal enaltecendo o gesto patriotico do senhor Panfilo de Carvalho, contribuindo com um aparelho para a aviação civil brasileira.

O BATISMO DO "ARARIGBOIA" EM NITEROI

Em Niterói terá lugar o baptismo do avião "Ararigboia", do Aero Clube do Estado do Rio. A cerimonia, de que será madrinha a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, terá a presença do ministro Salgado Filho, do interventor fluminense e de altas autoridades.

O Aero Clube oferecerá, em seguida, um almoço ao ministro da Aeronautica e ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, no Saco de São Francisco.

FEZ VOOS BAIXOS E SERA' PUNIDO

O ministro da Aeronautica, por ocasião da disputa do Grande Premio "Brasil" notou que um aviador executava vôos acrobaticos, a baixa altura, numa evidente transgressão à portaria que o titular da pasta baixára há tempos. O ministro, em vista do fato, determinou ao Departamento de Aeronautica Civil que procedesse às necessarias investigações, afim de serem tomadas as providencias cabiveis no caso.

Hoje: HISTORIA

SUIÇA

Prof. Luciano LOPES

Acaba de comemorar seis e meio seculos de vida independente a Suiça, pequenino país que ocupa os cumes das montanhas no coração da Europa e forma ali como que um refugio para a democracia, para a cultura e para a civilização ao meio de um continente conflagrado.

Com os seus montes cobertos de neve, os vales profundos e os lagos tranquilos que ajuntam novos encantos às suas belezas naturais, é, sem dúvida, esse país um dos mais encantadores do mundo.

Não só por isso, mas tambem pelo elevado grau de cultura do seu povo, pacifico e laborioso, é considerado o berço da civilização européa. O nosso Nilo Peçanha, que a visitou, disse que o país deixou de estender-se para os lados para crescer para o alto, isto é, deixou de adquirir vastas extensões de terras para elevar-se na conquista dos ideais.

Turistas de toda parte do mundo procuram, na tranquilidade daquele refugio encantador, o repouso das suas fadigas, a restauração de forças e o refrigério do espirito naquele deslumbramento de lindos panoramas que os olhos não se cansam nunca de admirar.

Entretanto, não existe, na realidade, uma Suiça, mas de certo modo, tres Suiças: uma alemã, outra francesa e outra italiana, sem falar naquela região habitada pelos grisões que falam o reto-romanico.

Fronteiras naturais que assinalem, de modo claro e definido os limites do país, tambem não existem; e, assim, o que ali se nos depara é um estado artificial, maravilhosamente artificial, cuja história interessante e assaz complicada, apresenta aspectos tão singulares que não encontram paralelo em nenhum outro povo.

Basta lembrar que, em sintese, a história da Suiça não é mais do que a reunião lenta de porções de territorios da França, da Italia e da Alemanha na luta persistente através de muitos séculos, contra a poderosa casa dos Habsburgos, que chegou um dia a dominar quasi a Europa inteira.

Foi a 1 de Agosto de 1291, quando mal acabava de fechar os olhos o imperador Rodolfo I, de Habsburgo, que se formou a Liga dos primeiros cantões para a defesa da sua liberdade. E parece que é este amor pela liberdade o único laço efetivo que une todos os suiços. Embora separados por linguas, por interesses economicos, religião e costumes diferentes encontram-se sempre unidos e coesos em qualquer situação em que se ache em perigo a sua independencia. Creio que os suiços poderiam com muita propriedade dizer uns para os outros: tudo nos separa, só o amor pela liberdade nos une.

A verdade é que em defesa deste ideal de liberdade mais de uma vez deram provas e um heroismo só comparavel aos gregos de Maratona e das Termópilas.

Preservada, em 1914, do horrivel cataclismo da guerra que durante quatro anos a rodeou por todos os lados, atornou-se, depois do tratado de Versalhes, a séde da Liga das Nações, tendo assim, por muitos anos os olhos do mundo voltados para ela. Hoje mais uma vez a Suiça se conserva afastada da conflagração que arruina a Europa. Ela constituiu um como refugio da paz e da democracia, pois ninguem ignora que na Suiça, graças à cultura superior de seu povo, é onde os principios democraticos teem tido a sua mais perfeita aplicação.

No campo da educação a terra que foi berço de Pestalozzi tem apresentado ao mundo uma notavel contribuição, pois, como assinala um educador americano, a educação moderna é, na sua essencia, pestalozziana. Ainda agora o nosso governo acaba de assinar uma verba para contratar vinte e quatro professores suiços para orientarem a educação profissional no Brasil, o que é de certo modo, uma homenagem à gloriosa pátria de Pestalozzi, que o mundo inteiro admira.

Sobre a Russia

WASHINGTON, 5 (Reuters) — A nota entregue pelo sr. Sumner Welles, secretario interino do Departamento de Estado, ao sr. Oumansky, embaixador da Russia, sobre a assistencia economica dos Estados Unidos a êsse país tem o seguinte texto: — "Tenho o prazer de informar a v. ex. que o governo dos Estados Unidos decidiu dar toda a ajuda economica possivel, com o proposito de fortalecer a União Soviética, em sua luta contra a agressão armada.

Esta decisão foi tomada, em virtude da convicção do governo dos Estados Unidos de que fortalecer a resistencia armada da Russia ao ataque do agressor, que está ameaçando a segurança e a independencia não sómente da Russia como de todas as outras nações, é do interesse da defêsa nacional dos Estados Unidos.

De acôrdo com essa decisão, o governo dos Estados Unidos, afim de dar cumprimento à politica enunciada acima, dará a mais cordial atenção aos pedidos das instituições governamentais ou agencias russas com relação à colocação neste país de pedidos de artigos e materiais de urgencia para a satisfação das necessidades da defêsa nacional da Russia e, com o proposito de promover a rápida entrega de tais artigos e materiais, extende a esses pedidos o auxilio da prioridade, segundo os principios aplicados aos outros países empenhados na luta contra a agressão.

Afim de facilitar o auxilio economico à Russia, o Departamento de Estado está tambem emitindo licenças ilimitadas, permitindo a exportação para a Russia de grande variedade de artigos e materiais de necessidade para a defêsa deste país, de acôrdo com os principios aplicaveis ao fornecimento de tais materiais e artigos, quando fornecidos aos demais países, que resistem à agressão.

As autoridades de credito do governo dos Estados Unidos, na execução da decisão a que acima me referi, estão tambem considerando favoravelmente os pedidos para a extensão das facilidades de navegação disponiveis, com o proposito de tornar mais rápido o embarque de mercadorias destinadas à Russia."

A brilhante cerimonia do batismo do «Joaquim Nabuco»

Um dos membros da tradicional familia do escritor e diplomata presente na manhã civica

Na brilhante cerimonia de civismo que se realizou, ontem pela manhã, na posta do Aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, com o batismo do avião "Joaquim Nabuco" doado pelo industrial sr. Manoel Batista da Silva, estiveram presentes as mais altas autoridades, civis e militares, do país, tendo servido de padrinho o desembargador Goulart de Oliveira, que pronunciou significativo discurso.

Representante a familia do ilustre diplomata e escritor patrono do avião doado ao Estado de Mato Grosso, compareceu á cerimonia o sr. José Nabuco, destacado advogado nos auditorios desta capital.

Padua terá seu aero-clube

Doado o campo para aterrissagem

PADUA, 4 (Especial para o DIARIO DA NOITE) do correspondente Floripes Freitas — Acaba de ser organizado nesta cidade o Aéro Clube de Pádua, iniciativa que foi acolhida com aplausos por todas classes sociais. A comissão compõe-se dos senhores Leonel Homem da Costa, Manuek Sader e Trajano de Oliveira. Este último ofereceu a área necessária ao campo de aterrissagem.

Matou-se em Petropolis o ferroviario

PETRÓPOLIS, 5 (Do correspondente — Em sua residencia, no Quarteirão Florisia, nº 608, esta manhã, suicidou-se, ingerindo formicida, o ferroviario Arlindo Lopes de Morais, de 31 anos, casado.

O infeliz deixou uma carta dirigida às autoridades policiais.

O barco naufragou com 120 toneladas de inflamaveis

BELEM, 5 (A. N.) — Naufragou na costa da cidade de Bragança o hiate "S. Benedito", empregado em viagens entre Belém e a capital maranhense.

O barco naufragado conduzia 120 toneladas de inflamaveis, embarcados pela Texas Company.

Toda a tripulação foi salva.

ROMARIA AO TUMULO DO MARECHAL DEODORO — Transcorrendo hoje mais um aniversario de nascimento do marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica, a Comissão Pró-Monumento ao grande vulto da nossa História promoveu uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier. A gravura acima fixa um aspecto da significativa solenidade

Campo Grande

100 cavalarianos de botas, bombachas e chapéu-largo recebem o Presidente Vargas

Pecuaria e erva mate — Desfile de puros-sangue de propriedade do capitão Heitor Mendes Gonçalves

CAMPO GRANDE, 5 (A. N.) — (Do nosso enviado especial) — O capitão Heitor Mendes Gonçalves, um gaucho que, em 1922, deixou o Exército para consagrar-se inteiramente aos trabalhos do campo em terras do Mato Grosso, aqui fazendo fortuna e aqui se entregando a uma obra de radio nacionalismo, dividindo suas atividades entre a cultura de herva mate e a criação de gado, ofereceu admiravel festa campestre ao presidente Getulio Vargas.

O chefe do governo tem apressando sua viagem. Ao desembarcar em Ponta Porã, entregaram-lhe o programa das homenagens. O presidente chamou o prefeito e lhe disse:

— Seu programa está demasiado grande e nós dispomos de muito pouco tempo. Vamos, apenas, ver o necessário.

Depois de haver cumprido seu itinerário, seguiu para a fazenda Pacuri, distante vinte quilômetros da localidade. A entrada do estabelecimento pastoril, o chefe da Nação foi recebido por um esquadrão de mais de cem cavalerianos de botas, bombachas, lenços no pescoço e chapéus de aba larga. O presidente Getulio saltou do automovel e montou num lindo corcel chamado "Guapo", presente que, naquele instante, lhe fazia o capitão Heitor Mendes Gonçalves, juntamente com os arreios de prata. E, assim à frente desses trabalhadores rurais, o presidente Getulio Vargas deu entrada na fazenda, acompanhado pelo general José Pessoa e varios outros membros da comitiva.

Ao chegar ao prédio da fazenda, o chefe do governo foi saudado pelo capitão Heitor Mendes Gonçalves, que falou de cima do seu cavalo e antes que o presidente houvesse desmontado. O discurso do proprietario da fazenda foi vibrante. Ao terminar, o chefe do governo lhe disse:

— Gostei muito da parte do seu discurso em que o sr. disse que, ao invés da herva mate, os fazendeiros desta região deviam cuidar mais da pecuaria. De fato, a riqueza desta região está na pecuaria e, por isto mesmo, estamos tratando de construir a estrada de Campo Grande a Ponta Porã.

Logo depois, a comitiva, com o seu chefe à frente, dirigiu-se para o interior da residencia, onde lhe foi servido um almoço. Começava a chover. Alguns membros da comitiva, pelo receio natural de que o máu tempo viesse prejudicar as condições de visibilidade para o vôo, resolveram convidar o chefe do governo para pernoitar ali. Depois do almoço, houve campeio de pôtros. Ao aproximar-se do local destinado a assistir á campeirada, o presidente Getulio foi abordado por inúmeras senhoritas, ás quais se dirigiu fazendo "blague":

— E' por causa de tantas moças bonitas que os pilotos estão querendo ficar aqui, hoje...

Novas bátegas começaram a cair. O major Vanique, então, falou ao presidente:

— Esta vai ser forte, sr. presidente...

Uma senhorita, que vestia colete, botas e capa, aproximou-se do Chefe da Nação, passou-lhe a capa sobre os ombros e declarou:

— O presidente Getulio não deve apanhar chuva.

O presidente agradeceu, sorrindo. Alguns pôtros foram domados. A chuva parou e o presidente devolveu a capa com amavel agradecimento, enquanto o general Pessoa dizia à gentil proprietaria:

— Guarde essa capa, que ela agora, é historica.

Imediatamente, teve lugar o desfile dos puro-sangues de propriedade do capitão Heitor Mendes Gonçalves. O primeiro a desfilar foi o cavalo "Guapo", cujas linhas o presidente elogiou. O capitão Manuel dos Anjos falou-lhe de um outro animal de propriedade do Chefe da Nação, que respondeu:

— Mas, eu gostei mais deste.

Como o tempo era escasso, a caravana rumou novamente para a cidade. Minutos depois, os quatro bi-motores tomavam a direção de Campo Grande, em formação de esquadrilha...

O Botafogo tem...

(Conclusão da 4ª página)

com absoluta autonomia e os resultados teem sido plenamente satisfatorios.

Vitor Guisard, atual diretor do departamento técnico, tem evitado de se intrometer nessas questões, e, assim prestigiado, o preparador patricio tem sabido dar conta do recado, com grande brilhantismo.

O Botafogo, como dissemos linhas acima, já venceu oito adversarios seguidos, só faltando derrotar o Vasco para completar um turno inteiro sem qualquer revez. Atendendo a este detalhe e sabendo-se que os alvi-negros querem ajustar contas com os vascainos, para quem perderam, no turno, por 5x3, Pimenta vai exigir o máximo de treinamento de seus pupilos, nesta semana, e cuida de colocar Geraldino em fórma, afim de ordenar o seu reaparecimento na meia direita.

Em face do que ocorre, o Botafogo surge como sério candidato ao campeonato, não o intimidando os 3 pontos que o separam do Flamengo, que é o "leader" absoluto da tabela.

O CAFE'

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os entendidos em questões cafeeiras analisaram e estudam as fases do acordo do café, com a esperança de eliminar algumas dificuldades. Sabe-se que os Estados Unidos sustentam que o acordo deveria adotar uma distribuição equitativa, no mercado do país, entre os quatorze produtores, para permitir aos países que antes vendiam suas colheitas na Europa, o acesso ao mercado estadunidense.

No que concerne aos preços, os Estados Unidos estão interessados em [illegible] e estaveis que ofereçam remuneração razoavel aos produtores sem afetar a bolsa de milhões de consumidores. Calcula-se que o recente aumento de preços representa para os consumidores um aumento anual de [illegible] de dólares.

O governo conseguiu que o Congresso [illegible] ao café.

O exército está adquirindo grandes quantidades desse produto.

Acredita-se que os programas de radio, de que participará a senhora Roosevelt, estimularão as vendas de café.

Ainda o goal de Valido

(Conclusão da 4ª pagina)

seca e Welfare resolveu afastar Chiquinho do team para o prelio com o Botafogo. Mas, segundo conseguimos apurar, na manhã de hoje, esse arqueiro será mantido no "onze", uma vez que continúa a merecer a confiança da direção técnica e o Vasco não dispõe de outro guardião mais eficiente.

O caso surgido no vestiario, portanto, não teve consequencias mais graves, em virtude da pronta intervenção de Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

HENRY FORD COMPLETA 78 ANOS

Ao completar 78 anos, conservando-se ainda vigoroso e ativo à frente de uma das maiores e mais poderosas industrias do mundo, o homem invulgar que é Henry Ford merece, sem a menor duvida, as homenagens e aplausos dos homens [illegible] de todo o mundo.

Exemplo de persistencia, genio inventivo e capacidade de organização, Henry Ford, que começou pobre e só, a sua vida fecunda, trouxe à humanidade uma das maiores contribuições com que até hoje um homem concorreu para o progresso e bem-estar da sociedade universal.

Pioneiro da industria automobilistica, amigo dos trabalhadores e filantropo emérito, seu nome avulta em grandeza no primeiro plano dos benemeritos da humanidade.

Cangaceiros e coiteiros põem em panico o sertão paraibano!

AMEAÇA DE AGITAÇÃO CHEFIADA PELOS POLITICOS DECAIDOS

JOÃO PESSOA, 5 (Meridional) — José Luiz e José de Totó, dois dos mais conhecidos e facinorosos cangaceiros do nordeste, assassinaram, no municipio de Ingá, uma indefesa mulher, tendo, após a pratica do crime, auxiliados por conhecidos coiteiros, logrado fugir.

O fato provocou enorme revolta em toda a população local, tendo determinado numerosos pedidos de garantias ao governo, pois os habitantes da zona onde o crime ocorreu e que não gozam da amizade dos protetores dos assassinos, todos conhecidos politicos decaidos, se sentiam sob permanente ameaça de vinditas tremendas.

Querendo apurar devidamente os fatos, o chefe de policia do Estado deliberou dirigir pessoalmente as diligencias, prendendo em Ingá alguns dos coiteiros que facilitaram a fuga, entre os quais o fazendeiro João Figueiredo. Protegidos por antigos politicos, que já desfrutaram de largo prestigio no Estado, tanto os cangaceiros criminosos como os coiteiros que a policia deteve, tiveram logo quem se interessasse pela sua liberdade. Daqui da capital partiu imediatamente para Ingá uma verdadeira caravana, da qual faziam parte antigo interventor, ex-chefe de policia, ex-chefe do partido politico local, todos dispostos a conseguir de qualquer maneira a liberdade dos detidos e a impunidade dos assassinos.

Foi requerido ao juiz de Ingá habeas corpus em favor dos presos, havendo a policia informado que os mesmos se encontravam sob custodia por motivo de ordem pública. Apesar, porem, dessa informação que o tornava incompetente para julgar o pedido, o juiz, em vista das ameaças de vingança que recebeu, concedeu a medida impetrada, pondo em liberdade os que se encontravam presos.

O interventor federal interino, sr. Samuel Duarte, temendo que os protetores dos coiteiros e assassinos queiram provocar uma agitação politica no Estado, telegrafou ao interventor Rui Carneiro, ora no Rio, comunicando-lhe os fatos em suas minucias e pedindo-lhe providencias junto às autoridades federais.

Rescindido o contrato do joquei Canales com a coudelaria Seabra

CHIQUINHO ADVERTIDO

PELA DIREÇÃO TECNICA DO VASCO DA GAMA

Falhou num momento em que não podia falhar

Ciro Aranha, o provavel sucessor de Antonio Campos na presidencia do Vasco

PROTESTO MONSTRO !

Quase 4.000 assinaturas num manifesto dirigido pelos vascainos a Ciro Aranha

A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA

Surpreendidos por declarações contidas numa entrevista divulgada por um jornal carioca, os vascainos que apoiam Ciro Aranha vêm de dirigir a esse senhor, o seguinte manifesto, firmado por cerca de 4.000 socios do Vasco:

"Ilmo. sr. Ciro Aranha.

Rua Beneditinos, 28. Nesta.

Os socios do Club de Regatas Vasco da Gama, abaixo assinados, vêm perante v. s. lavrar o mais solene e o mais absoluto protesto contra os termos contidos numa entrevista dada por um coronel da reserva do nosso glorioso Exército e publicada por um vespertino desta capital no dia primeiro do corrente.

Doloroso se torna esse acontecimento provocado e levado a público por um cronista que até ontem gravitava em torno de v. s., como a mariposa em volta á luz e sobre o qual v. s. estendia o manto de sua simpatia e a honra da sua amizade; doloroso porque sabemos que o autor dessa entrevista e a sua gentilíssima filha eram nomes visados por v. s. para trabalharem pela grandeza futura do nosso Vasco; doloroso porque, no mais absoluto desconhecimento de causa e sem ouvir v. s. externou conceitos e lhe emprestou propositos que v. s. não os tem, porque:

Fomos nós a ir ao encontro de v. s. a quem o Club tanto deve, pedindo com empenho para ser o patrono de uma causa santa, da qual depende a grandeza do Vasco: arrancá-lo das mãos politicos de grupos; fomos nós que vimos em v. s. o homem integral, fisica, moral e intelectualmente falando, o salvador duma situação de abandono e de desprestigio externo em que vive o nosso Vasco; fomos nós que vimos na sua bondade, no seu prestigio pessoal, na sua independencia e na sua capacidade, o homem destinado a escolher um conselho que represente todas as forças do Vasco, acabando com as lutas internas que corróem seu organismo; fomos nós, afinal, os culpados dessas ofensas dirigidas indiretamente a v. s.

Até agora desconheciamos completamente o nome dessa patente da reserva dentro da nossa irmandade social e, pela parte que nos toca, declaramos que lhe damos, sr. Ciro Aranha, "autoridade absoluta" para falar em nosso nome, devolvendo assim a carapuça de "caudilho" que lhe quizeram dar e que não entra na nossa cabeça de homens livres!!!!" Agora, mais que nunca, nós o consideramos nosso chefe e nosso guia. Conhecemos o que o senhor já fez anonimamente pelo Vasco, sem propositos cabotinos, como sabemos o que pretende e o que poderá fazer.

Estaremos ao seu lado em tudo e para tudo até o fim. Com despreso, seguros da grandeza da nossa causa e da nossa sinceridade de propositos, respondemos por si e por nós, aos "cristãos novos", com a famosa frase de Dante:

"Non ti curar di loro ma guarda e passa..."

Pela grandeza futura do Vasco e pela nossa veneração, nós o queremos, Ciro Aranha.

Estão á disposição dos que queiram ver, no escritorio do sr. Ciro Aranha, as listas e os livros contendo as assinaturas dos socios.

(Seguem-se quasi 4.000 assinaturas de associados do Vasco da Gama)"

Ainda o goal de Valido

Discussão no vestiario e pronta intervenção de dirigentes do Madureira

Aquele goal de Valido, assinalado nos ultimos minutos do prelio principal de domingo, surpreendeu a todos que compareceram ao estadio de São Januario e notadamente aos integrantes do esquadrão vascaino. Estes chegaram a ficar indignados com o "frango" de Chiquinho, apontando-o como o unico responsavel pelo revés verificado.

No vestiario, como é natural, a discussão se tornou clara, procurando Chiquinho se justificar, da melhor maneira, da critica de seus companheiros de equipe. O veterano Florindo, sobretudo, verberou o descuido imperdoavel do arqueiro, chegando a afirmar que ele estava comprometendo seriamente a ação do conjunto, com falhas decisivas, quando mais necessario se tornava a sua eficiencia e galhardia.

Em certa altura dos debates eles tomaram feição acalorada, obrigando a intervenção dos responsaveis pela direção técnica.

OBSERVADO PELA DIREÇÃO

Em face do ocorrido, a direção técnica vascaina deliberou, ali mesmo, fazer uma sensura a Chiquinho, pela fraca performance no prelio com o Flamengo. Salientou que sua falha se verificou justamente quando restavam dois minutos para finalizar a pugna e que isso significava na perda de dois pontos da tabela.

Chiquinho, nessa ocasião, mantendo-se disciplinado, ouviu a advertencia sem um protesto, pesaroso com a sua infeliz atuação.

MANTIDO NO QUADRO

Atendendo ao ocorrido, esperava-se que Pinto da Fon-

(Continúa na 3ª pagina)

Empolgante passagem do jogo Botafogo x Fluminense, focalizando um ataque tricolor contido pela retaguarda alvi-negra. Aparecem Zarcy, Adilson, Spinelli, Rongo, Graham Bell e Santamaria

Basquetebol em pílulas

Por ASA

1 — Vai começar o campeonato oficial da cidade, na noite de sexta-feira, com os jogos Botafogo de Regatas x Vasco, no [illegible]risco; Tijuca x Carioca, na Conde de Bonfim; e Riachuelo x Fluminense, na quadra da Marechal Bitencourt.

2 — Juntamente com a fase final do certame, terá inicio o campeonato da 2ª divisão, no qual intervirão os chamados segundos teams.

3 — Na rodada de ante-ontem do campeonato da 3ª divisão, referente a juvenis, os resultados foram estes: o Flamengo derrotou o Fluminense por 33 x [illegible]; o Sampaio venceu a Portuguesa por 43 x 14; e o Carioca abateu o Botafogo de Regatas [illegible] 40 x 20.

4 — Está marcada para [illegible] as 17,30 horas, importante reunião dos representantes de clubes, na sede da Federação Metropolitana, afim de serem traçadas novas normas para o campeonato juvenil.

5 — Na quadra do Magnatas, na noite de hoje, farão interessante partida amistosa as equipes local e do 6º Batalhão da Policia.

6 — A direção de basquetebol do Vasco convoca todos os defensores do clube para importante reunião, hoje, ás 20 horas, na qual serão tratados assuntos inadiaveis.

7 — Na quadra do Natação e Regatas prelia rão, hoje, as equipes do 1º de Maio e do Cocotá, em disputa do campeonato de Divisão Secundaria.

O Botafogo tem contas a ajustar com o Vasco

O entusiasmo no alvi-negro, que se mantem invito em oito compromissos seguidos — A conquista de Caieira e Santamaria bem como a autonomia de Pimenta apontadas como razão de êxito — O retorno de Geraldino

Mesmo sem ter treinado durante a semana, devido á contusões de alguns de seus profissionais, o Botafogo impôz-se brilhantemente ao Fluminense, ascendendo, assim, ao segundo posto da tabela. Pimenta ficou radiante com o admiravel feito de seus pupilos e vai reservar esta semana para um intenso trabalho de preparação para o choque com o Vasco, anunciado para o estádio da rua General Severiano.

A direção técnica do alvi-negro, por sinal, pelo que temos observado, está bastante tranquila quanto ao desempenho do time nesse compromisso, acreditando mesmo que o quadro possa se exibir ainda melhor no domingo, desde que venha a contar com o apreciavel reforço de Geraldino, já completamente restabelecido da grave contusão sofrida, no jogo com o Bonsucesso.

REAÇÃO BRILHANTISSIMA

Não se póde negar que a reação botafoguense está sendo brilhantissima. Depois de sofrer dois revezes seguidos, um frente ao Fluminense, por 3x2, e outro contra o Vasco, por 5x3, o "glorioso" assinalou oito vitórias seguidas, o que lhe garantiu a posição de vice-"leader".

Suas vitórias foram estas: São Cristovão, por 8x1; Flamengo, por 3x1; Canto do Rio, por 3x1; Bangú, por 5x3; Madureira, por 4x2; Bonsucesso, por 2x1; America, por 4x1, e Fluminense, por 3x2. Quatro dessas vitórias foram conseguidas nos campos dos adversarios, que foram as sobre o Flamengo, o Bangú, o Bonsucesso e o America.

CARTA BRANCA A PIMENTA

Sente-se que dois detalhes contribuiram fortemente para justificar essa esplendida reação botafoguense. Em primeiro lugar, a aquisição de Caieira e de Santamaria, que reforçaram extraordinariamente as linhas defensivas. E, em segundo, a carta branca agora dada ao tecnico Pimenta.

Este não vinha gozando da indispensavel autoridade para escalar as équipes, trabalho que competia a M. Pinto na administração passada. Com a presidencia de Benjamin Sodré, passou a conti

(Continúa na 3ª pagina)

A VOLTA DO TENENTE ALCIDES exigida pelos «fans» do Madureira

ELIZEU ALVES FERREIRA RESOLVE VOLTAR A' ATIVIDADE, CONVIDANDO ALMIR AMARAL A RENUNCIAR — FALA O VETERANO DESPORTISTA — OS JOGADORES NAO DEVEM SER RESPONSABILIZADOS PELO QUE OCORRE

As derrotas seguidas do Madureira, como salientamos na ultima edição de ontem, provocaram um movimento de revolta entre os "fans" do gremio suburbano, estando a sua diretoria disposta a tomar medidas extremas para debelar o mal.

Está marcada para a noite de hoje importante reunião dos paredros do Madureira, na qual, segundo nos declarou o presidente Luiz Pereira, vae ser apreciada uma exposição verbal do diretor de esportes, Almir Amaral, sobre o que ocorre.

Os protestos, porém, continuam a surgir de todos os lados e, ainda na manhã de hoje, a reportagem esportiva do DIARIO DA NOITE ouviu a palavra de Elizeu Alves Ferreira, que já ocupou varios cargos na diretoria e desfruta de prestigio pessoal na agremiação suburbana.

Elizeu Alves Ferreira diz:

— O começo do desastre residiu no afastamento do Tenente Alcides, diplomado em educação fisica, que vinha dirigindo a representação do clube até a vitoria brilhante sobre o Fluminense. Daí em diante o quadro passou a se apresentado em más condições fisicas e técnicas passando a sofrer derrotas inesperadas e calamitosas, em flagrante, desacordo com as vitorias anteriores.

O tenente Alcides, por razões que não veem ao caso enumerar, transferiu-se para o Bonsucesso e eu acredito que, só com a sua volta, o team conseguirá o grau de preparo necessario para novamente se impôr aos seus valorosos adversarios do campeonato da cidade.

O Madureira anda de olhos vedados e não quer ver o que se passa. Estava afastado das atividades e não pretendia me intrometer na vida interna do meu clube, mas, em face do que ocorre, vou voltar á luta, empregando o maximo de meus esforços para o retorno do tenente Alcides á direção técnica.

ALMIR AMARAL ESTÁ INCOMPATIBILIZADO

— Pode assegurar — prossegue Elizeu Alves Ferreira — que Almir Amaral não deve continuar no cargo, uma vez que ele está inteiramente incompatibilisado com os jogadores e o quadro social.

Trata-se de um moço a quem muito admiro pelos seus votos de carater, mas que tem sido muito infeliz na sua administração.

Quando aceito uma empreitada é com desassombro e, desse modo, indico, publicamente, a terapeutica que o Madureira necessita para voltar a brilhar: afastar Almir Amaral e recolocar o tenente Alcides na direção técnica, com absoluta carta-branca.

OS JOGADORES NÃO TEEM CULPA

Uma pequena pausa e Elizeu Ferreira conclue:

—Quero deixar um claro que não deve caber nenhuma culpa pelo que ocorre aos jogadores. Estes estão sendo mal preparados e orientados, disso resultando nos revezes surgidos.

A diretoria é que pode dar a palavra definitiva sobre o assunto na reunião de hoje mas, antes de tomar qualquer providencia concreta, ela deve meditar bem nesta advertencia: os profissionais, no caso, e que são as verdadeiras vitimas.

PARÁGRAFOS TURFISTAS

Por JOG

Os vinculos que ha cerca de quatro anos ligavam o Jockey Canales á coudelaria Seabra foram rompidos ontem, por iniciativa da direção deste "stud".

A situação pouco feliz do bridão chileno, de algum tempo para cá já produzira um certo estado de descontentamento que se agravou com as atitudes pouco cortezes usadas ultimamente, por aquele profissional e ainda há pouco comunicadas por um dos nossos colegas semanais, alvo de uma chocante indelicadeza do piloto andino, quando é [illegible] credor da maior consideração de sua parte.

Ficou assim convencionada a rescisão do contrato, sendo provavel que o seu substituto na coudelaria Seabra seja escolhido entre um dos mais bridões chilenos em atividade no país.

Os projetos que estão sendo executados esta tarde na Secretaria da Comissão de Corridas contem a promessa alguns encontros sensacionais. Basta dizer que nenhuma das provas de domingo, geração da generosidade da colonia portuguesa terá uma dotação inferior a 15 contos, sobresaindo neste conjunto de rara opulencia o Grande Premio "Republica de Portugal", com uma recompensa de 100 contos e mais duas provas de 35 e 26 contos respectivamente.

Na grande prova de 100 contos espera-se a confirmação da maioria dos cavalos que se ilustravam no desenrolar do Grande Premio "Brasil", como Shanghai, Corena, Apolo, Paulista, Gran Fifi, não sendo mesmo afastada a hipotese da apresentação de Polux que terá de suportar 62 quilos, e mais Quati e Mississipi.

A expectativa de um encontro de Amoroso e Carducci que vinha sendo afagada com tanto entusiasmo, ainda desta vez não poderá ter logar pois a coudelaria do primeiro continua no firme proposito de não apresentar o filho de Sargento senão com o peso estritamente da tabela, sem o excedente de uma grama siquer.

O potro do stud Lara Campos, deixará assim de confirmar a inscrição no Classico "Marciano de Aguiar Moreira", afastando o unico perigo que poderia pairar sobre a invencibilidade de Carducci, que nestas ultimas apresentações, tem deixado uma forte impressão, parecendo talhado a conquistar muitas altas.

O invicto descendente de Tacy, no caso de apresentado, do que não há realmente necessidade, pois o stud Paula Machado domina inteiramente o campo da carreira, enriqueceria seu acervo de invicto com um total de quatro vitorias e 60 contos em premios.

Porque falhou a proteção legal ao cinema brasileiro

[illegible] que o DIP vai tentar evitar — Fala ao DIARIO DA NOITE, o sr. Paulo Cleto, diretor da "Aviação Filme"

A [illegible] de que o Dip pelo seu [illegible] de Censura cinemato[illegible] reuniu todos os [illegible] de filmes nacionais afim [illegible] até que ponto vai e [illegible] do dec. 21.240, de 1932 [illegible] a industria nacional de [illegible] a ouvir o nosso [illegible] de imprensa Paulo [illegible] exerce tambem as fun[illegible] de diretor da Aviação Filme. [illegible] nossa primeira pergunta. [illegible]

— [illegible] com Nelson de Almeida, [illegible] de diretoria da Aviação [illegible] da Revista Aviação, [illegible] criar o Departamento Cinematografico da referida Revista, foi visando, pelos calculos feitos, e de acordo ainda com as vantagens asseguradas pelo dec. 21.240, do presidente Getulio Vargas, [illegible] grandes lucros pelo [illegible] que compensasse o nosso trabalho, orientado exclusivamente no interesse de prestarmos um serviço ao país, tão pobre em [illegible] cinematograficos. Alem disso, [illegible] de artigo forçado, desde que o filme fosse considerado de "boa qualidade", a lei tal como foi [illegible] pelo presidente só podia proporcionar resultados os mais [illegible] e positivos.

Conforme [illegible] o fato de vermos as nossas produções bem acolhidas e aprovadas, temos recebido felicitações, aplausos, palavras de entusiasmo dos nossos colegas de imprensa dos Estados. E mais: as exibições especiais de cada edição que produzimos tem sido assistidas pelo sr. ministro da Aeronautica e seus auxiliares técnicos, pelos oficiais da Força Aérea Brasileira, embaixadores e ministros de nações amigas, bem como por pessoas diretamente ligadas á aviação e de todas as mesmas expressões confortadoras inclusive do ministro Salgado Filho, [illegible] o seu honroso apoio moral.

[illegible] PRIVILEGIO DE DISTRIBUIÇÃO

Mas, continúa o nosso confrade — [illegible] o entusiasmo desvaneceu-se [illegible] de certos óbices. Primeiro: [illegible] colocação dos filmes em um [illegible] cinema, precisava unirmo-nos [illegible] aquele grupo... e daí a [illegible]

DESCASO PELA PRODUÇÃO NACIONAL

O nosso confrade Paulo Cleto continua: — para dar-lhe uma idéa do descaso dos exibidores pela produção nacional, basta referir que no Estado de São Paulo chegaram a cortar um filme de 160 metros em duas partes sem o menor respeito ao trabalho e sacrificando os assuntos para alonga-los indiferentemente aos cinemas. Outro exemplo? Vejamos: em Cambuquira tive ocasião de assistir durante 20 dias o mesmo complemento nacional!!!

A unica preocupação do exibidor é desobrigar-se da lei, e desta forma, que se está vendo...

O Dip, felizmente veiu sanar esta situação desagradavel, na defesa de nossa arte cinematografica mas, ao mesmo tempo deixou os produtores privados dos mercados em face dos filmes por ele produzidos, quer dizer os cinemas cumprem a lei, mas exibindo os jornais oficiais do importante departamento do Governo. Contudo, e com os melhores aplausos, o Dip provou que no Brasil se pode fazer filmes de boa qualidade e tem concorrido muito para isso.

PORQUE FALHOU A PROTEÇÃO LEGAL AO PRODUTOR

— A proteção legal falhou na técnica da sua realização. O Decreto lei 21.240 de 1934, foi e ainda é o principio certo. Ella garante e assegura o mercado para certa produção nacional de pequena metragem. E por que não traz lucro uma produção assim garantida? Explica-se facilmente.

— A convenção feita entre produtores e exibidores determinou um preço para locação do filme legalmente protegido e esse preço era preciso que todos soubessem, não satisfez e não satisfaz nem siquer o custo intrinseco de um jornal de pequena metragem.

— Mas não foram os proprios produtores que convencionaram esse preço de locação deficitario?

— Aí é que está o pivot da questão. A lei devia agir até a execução do decreto. Ficando, porém, os produtores, à mercê de organizações particulares de distribuição e locação, redundou daí prevalecer o interesse do mais forte, que é o exibidor.

Convem ressaltar que o publico e certos criticos ignoram por completo a falta do estimulo financeiro, elemento indispensavel ao progresso das grandes iniciativas. Mas, deixemos de lado essa ignorancia. Não há uma lei que obriga o cinema a iniciar seu programa com um filme nacional? Existe.

— E por que os produtores não denunciam essa convenção de preços para exibição?

— Simplesmente, porque os produtores só vieram a saber do total da renda de cada pelicula depois de três anos de percurso pelo país. Si a lei atingisse a sua finalidade, determinando e aplicando a proteção governamental em bases economicas e normais, o menor produtor que durante quatro ou cinco anos da sua vigencia tivesse produzido (como produzem) no minimo cem peliculas, calculadas a um preço razoabilissimo de dez contos cada uma, poderiam operar sobre uma possibilidade de mil contos, para o que não faltaria credito uma vez ser o negocio garantido por lei. Dar-se-ia, então, a transformação progressiva da cinematografia nacional como ocorre em outras tantas industrias nacionais.

MEDIDAS URGENTES

— Mas então, em sintese, qual a medida que sugere a favor das pequenas peliculas?

— A mesma que está sendo aplicada á gasolina e ao carvão, isto é, através do proprio orgão oficial executor ou fiscalizador da observancia da lei. A meu ver, a distribuição dos complementos cinematograficos nacionais deve ser feita pelo proprio DIP que é orgão em condições de colocá-los de modo a favorecer igualmente a todos os produtores não só quanto á exibição como na defêsa dos seus interesses, que o governo acautelando torna a mais bela realidade uma industria para a qual fez uma lei especial de proteção. E' preciso uma melhora dos preços, principalmente no interior, onde há cinemas como nas proprias capitais, que pagam 5$ por semana de exibição!!!

Auxilio pecuniario ás peliculas educativas, destinadas ás escolas e academias; facilidade para o transporte e viagem dos operadores cinematografistas em qualquer meio de condução inclusive pela viação nacional; Premios semestrais ás melhores peliculas; Auxilio ás bôas peliculas de grande metragem; Isenção de impostos para todo material importado para a cinematografia nacional, rigorosamente controlada; Maior rigôr na Censura Cinematográfica, só classificando peliculas que contenham aspectos realmente apreciaveis e legendas históricas, ou cientificas certas e escritas em bom vernaculo. Que a producão do DIP não constitua "complemento de programa" e sim obrigatoriedade de exibição, sendo acompanhada por uma pelicula de pequena metragem de produção nacional, como complemento.

As peliculas chamadas complemento, devem ser de fotografia nitida, tom perfeito, música nacional, sincronização bôa e letreiros bem desenhados.

As peliculas de assuntos militares devem ter preferencia sobre quaisquer outras para exibição nos principais cinemas.

Eis aí, meu caro colega, o que posso dizer sobre a industria de cinematografia nacional, nos poucos mêses de contacto com operadores, produtores, distribuidores e exibidores.

TEATRO

CREAÇÃO DA CASA DE JOÃO CAETANO

Mensagem da Academia Fluminense de Letras

Renato Vianna

Coincidindo com o encerramento da temporada de Renato Viana, no Teatro Municipal de Niterói, foi lançado por esse festejado teatrologo o movimento em prol da criação da "Casa de João Caetano" no Estado do Rio de Janeiro.

Antes de iniciar o ultimo espetaculo, com a representação de "Sexo", a sua obra maxima, Renato Vianna, em expressivo improviso concitou o público a levar de vencida esse empreendimento, lendo, em seguida, uma mensagem de apoio que lhe foi dirigida pela Academia Fluminense de Letras.

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, então presente, hipotecou a solidariedade da prestigiosa instituição.

Novo delegado geral da A. B. C. T. no Estado do Rio

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais nomeou o jornalista Kleber de Sá Carvalho delegado geral da mencionada entidade, no Estado do Rio de Janeiro.

Esse áto foi recebido com muita simpatia, pois se trata de um confrade muito apreciado no Estado fluminense.

"Brasil Pandeiro" nos seus últimos espetáculos

"Brasil-pandeiro", a excelente revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que durante tanto tempo vem alegrando a platéia do João Caetano, vai deixar o cartaz, na próxima quinta-feira quando estará em cena pela Companhia Alda Garrido, outra revista de Freire Junior, "Silencio, Rio !", fadada a semelhante êxito.

"Chuvas de Verão", hoje, no Rival

O público tem aplaudido com entusiasmo a comedia "Chuvas de verão", com que se apresentou ao Rio a Companhia Eva Todor, no Rival. E' um trabalho de grande oportunidade, e atrái a atenção do espectador desde a sua primeira cena.

Eva Todor e seus companheiros, vivem os papeis com sensibilidade artistica, e provocam na platéia intensa alegria e intensa emoção — conforme os momentos, todos deliciosos da linda comedia de Luiz Iglesias.

"Jardim dos Suplicios", o novo cartaz do Carlos Gomes

Rocambole, com a sua companhia, manter-se-á mais alguns dias, no Carlos Gomes. Está, agora, apresentando, a revista-ilusão, em 2 atos e 22 quadros, "Jardim dos Suplicios", em que intervem a "troupe" dos "Chavalillos Madrilenos", composta de quatro crianças: Maruja, Antonia, Julita e Chaflan.

"Eu gosto desta mulher", de Armando Gonzaga, no Ginastico

Mais uma sátira de Armando Gonzaga aos fatos da nossa sociedade. "Eu gosto desta mulher" tira a máscara de certos preconceitos, para expôr a verdade em toda a sua beleza. E' uma peça interessante, cheia de imprevistos e bem desempenhada pela "Comédia Brasileira", ora no Ginástico.

Roulien vai reaparecer no palco

Raul Roulien vai reaparecer no palco, á frente de um conjunto de comédia. Organizou um grupo escolhido de artistas e estreará brevemente, no Teatro-Cassino de Copacabana, apresentando peças ligeiras, elegantes, alegres, destinadas a divertir a platéa. O repertorio, selecionado entre as melhores peças nacionais e estrangeiras, obedece ao duplo criterio do bom gosto nos ambientes e nos têmas, da atrevida alegria dos tempos atuais.

Ao lado de Roulien, veremos, desta vez, Laura Suarez, Cacilda Becker, Rosita Rocha, Sadi Cabral, o criador do negrinho de "Iaiá Boneca" e hoje considerado um dos mais conscientes artistas do nosso teatro, e Tulio Berti, e, como rúbrica asseguradora de todo esse empreendimento, temos o nome de Roulien.

O festival de Assis Valente

Alda Garrido promove para hoje terça-feira, no João Caetano, imponente festa artistica, em beneficio do sambista Assis Valente, que é autor do samba que lhe deu nome á peça, que ainda está em cêna.

Relacionado no meio radiofônico, Assis Valente conseguiu muitas adesões ao movimento iniciado por Alda Garrido, de modo que o espetáculo irá marcar época.

Ofereceram-se realmente, de modo espontaneo, para tomar parte na festa, por enquanto, os seguintes artistas: Carmelia Alves, Cinara Rios o Trio de Ouro, Joel e Gaucho, Eledir Porto, Os Anjos do Inferno, Paulo Gracindo, Edgar Veloso, os 4 áses e um coringa, etc.

Como é bem de vêr, havendo tantos numeros, não é possivel fazer o espetáculo em sessões. Assim, começará ele ás 20.45 horas e terminará á meia noite.

Inaugura-se, hoje, a "Casa dos Loucos"

Embora não tenhamos, até agora, recebido comunicação alguma da Empresa, consta-nos que se inaugurará, hoje, a "Casa dos Loucos", á rua Pedro I, no local onde funcionou a Casa de Cabôclo. E', ao que parece, uma iniciativa para rir e que obterá franco exito.

O QUE SE EXIBE HOJE NO RIO

S. LUIZ — "O ladrão de Bagdad" — June Duprez e John Justin — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
CARIOCA — "O ladrão de Bagdad" — June Duprez e John Justin — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
PLAZA — "Noiva por um dia" — Deanna Durbin e Robert Stack — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO — "O inimigo X" — Hedy Lamarr e Clark Gable — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
PALACIO — "Dois biondos não se beijam" — Mary Martin e Jack Benny — 2; 3.10; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
REX — "Que sabe você de amor?" — Merle Oberon — 2; 3.10; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
ODEON — "O ladrão de Bagdad" — June Duprez e Sabú — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
IMPERIO — "As três noites de Eva" — Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
PATHE PALACE — "Rainha Christina" — Greta Garbo e John Gilbert — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
BROADWAY — "A tragedia da mina" — Paul Robeson — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.
COLONIAL — "Judeu Errante" — Conrad Veidt — 2; 5; 7; 9 e 11.
ALFA — "Honra ao merito" e "Carioca fatal".
AMERICA — "A volta dos Mosqueteiros".
AMERICANO — "Regeneração" e "O segredo da noiva".
APOLO — "Sombras da vingança" e "Alma de soldado".
AVENIDA — "O rapto das estrelas".
BANDEIRA — "Mania de divórcio" e "Tormenta de amor".
BEIJA FLOR — "Crepúsculo" e "Impondo a lei".
CATUMBI — "Escola dramática" e "Sereca leão".
CENTENARIO — "Bandoleiro jovial" e "Não se pode enganar a mulher".
COLISEU — "Cruel é o meu destino" e "Não chore tanto assim, rapaz".
D. PEDRO — "Céu azul" e "Diamante negro".
EDISON — "O segredo da noiva" e "Cavaleiros intrépidos".
ELDORADO — "Sonho de música" e "Flagelo da injustiça".
FLORIANO — "O gavião do mar".
GRAJAU' — "Em defesa da honra" e "Alma de soldado".
GUANABARA — "Sedutora aventureira" e "Fazendo estrelas".
GUARANI — "Que marido, que mulher" e "Noites hawaianas".
IDEAL — "Sedutora aventureira" e "Anjos da Broadway".
IPANEMA — "Três almas solitárias" e "Justiceiros secretos".
IRIS — "Isto é amor" e "Renda de sangue".
JOVIAL — "Renda de sangue" e "Uma garota ruidosa".
LAPA — "Ilha do Tesouro" e "Escandalos de amor".
MADUREIRA — "Serenata tropical" e "Flagelo da injustiça".
MARACANA — "Médico contra charlatão" e "Cavaleiros intrépidos".
MEM DE SA' — "Charlie Chan no museu de cera" e "Balas assassinas".
METROPOLE — "Em face do destino" e "Agente mascarado".
MEIER — "Hollywood Hotel" e "Destino glorioso".
MODELO — "Barbudo da Fuzarca" e "As cinco pimentinhas".
MODERNO — "Melodias de meu coração" e "Tripla justiça".
NATAL — "Eu soube amar" e "Rei dos lenhadores".
PALACIO VITORIA — "Mulher diabólica" e "A dama dos diamantes".
PIEDADE — "Filhos renhados" e "Nas asas da dansa".
PIRAJA' — "Luira".
POLITEAMA — "Figuras do mesmo naipe" e "Romance nos bastidores".
QUINTINO — "O renegado" e "Noiva da fatalidade".
REAL — "Jornada da morte" e "A pequena do Rio".
RIO BRANCO — "Cidade maldita" e "O grande Garrick".
ROXY — "Figuras do mesmo naipe".
S. CRISTOVAO — "Brigada selvagem" e "Impondo a lei".

CONCURSO VERONICA LAKE

O primeiro impulso do "fan" ao deparar com esta pose de Veronica Lake é murmurar: "Que pequena glamourosa!..." Mas depois, atendendo melhor, pensará consigo mesmo: "Não, glamourosa não exprime bem a beleza diferente desta pequena. Para ela devia criar-se um novo termo, um adjetivo mais significativo..." E aí está justamente o que desejamos do amigo "fan": um novo termo, um adjetivo original e diferente para a descoberta da Paramount e que veremos pela primeira vez em "A Revoada das Aguias", a história da aviação norte-americana.

Este concurso, que foi feito pelo DIARIO DA NOITE em combinação com a "Paramount Films" e a Companhia Brasileira de Cinemas, oferecerá, como primeiro premio ao concorrente cuja definição fôr considerada a mais sugestiva, um vidro de finissimo perfume e uma fotografia autografada de Veronica Lake, diretamente de Hollywood. Entre os demais concorrentes, serão sorteadas 20 entradas do S. Luiz ou Carioca sendo que a primeira resposta recebida merecerá, independente do resultado final, duas entradas do Cinema Odeon. Todas as respostas deverão ser endereçadas á Companhia Brasileira de Cinemas, praça Getulio Vargas n. 2, Edificio Odeon, 5º andar, Sala 519.

Dos Studios

Ruth Gordon, aquela atriz de teatro que apareceu em "O Libertador" (Abe Lincoln in Illinois), Roland Young e Constance Bennette coadjuvam Garbo em seu novo filme, ainda sem titulo, no qual Melvyn Douglas é novamente o galã.

• • •

Humphrey Bogart e Mary Astor são os principais interpretes de "The Malteze Falcon", da Warner, outra refilmagem.

• • •

Sam Wood será o diretor do novo filme de Ann Sheridan na Warner, "King's Row", com Ronald Reagan, Robert Cummings, James Stephenson, Barbara O' Neill e a admiravel Maria Ouspenskaya.

Walter Disney em pessoa, aparece pela primeira vez num de seus filmes, no seu ultimo desenho, "The Reluctant Dragon".

Julien Duvivier, que acabou de dirigir "Ilusion", com Merle Oberon, vai naturalizar-se cidadão americano. O grande diretor de "Um carnet de baile", pelo que se vê, pretende ficar em Hollywood, desta vez.

Gene Tierney, a interessante figura de "A vingança de Frank James", "O renegado" e "Caminho Áspero", tornou-se a condessa Oleg Cassini. Mas o casamento parece que não prejudicará sua carreira.

PORTUGAL DO PASSADO — Cidade solarenga, onde as pedras sonham, Viana do Castelo é o Portugal do passado

O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

LISBOA (R.) — Segundo revelou o recenseamento de 1940, cujos primeiros resultados já estão sendo conhecidos, o homem mais velho do mundo vive atualmente em Portugal. Trata-se de um camponez que acusou a idade de 1[illegible] anos.

DESCANSA O PRESIDENTE CARMONA

LISBOA (R.) — Depois de uma semana de continuas atividades desempenhadas durante a sua atual visita aos Açores, o presidente Carmona dispõe-se agora a um breve periodo de descanso, afastado de todas as solenidades oficiais.

Assim, ainda a bordo do "Carvalho Araujo", o presidente partiu da Graciosa para a ilha de S. Jorge, centro de pescadores de baleia, tendo chegado esta tarde ao ponto de destino. [illegible] amanhã o general Carmona pretende seguir para Horta, onde lhe está preparada uma grandiosa recepção.

Enquanto isso, as autoridades desta capital fazem tambem os necessarios preparativos para uma recepção condigna ao Chefe do Estado, á sua chegada aos Açores.

RECENSEAMENTO DE 1940

LISBOA (U. P.) — Depois dos ultimos resultados conhecidos sobre o recenseamento geral da população portuguesa efetuado em 1940, o numero de habitantes da Metropole atinge a 7.702.182, apresentando um aumento de 876 [illegible] em relação ao último recenseamento realizado em 1930.

Lisboa conta 701.899 habitantes, 110.279 mais do que em 1930.

O PRESIDENTE NA ILHA GRACIOSA

Santa Cruz, Ilha Graciosa, Açores (U. P.) — "A Graciosa timbra em ser sempre portuguesa, tanto na prosperidade como na adversidade da Pátria", declarou o presidente do municipio, sr. Francisco Barcelos, ao se despedir do presidente Carmona.

A chegada, ontem, do presidente Carmona, á Ilha de S. Jorge, caraterizou-se pelo mesmo entusiasmo popular que em outras ilhas do arquipélago. O presidente e comitiva passearam de automovel através da Ilha de S. Jorge, devendo visitar tambem as ilhas das Flores e Corvo.

A viagem presidencial continua decorrendo magnificamente.

CAMPEONATO FEMININO

LISBOA (U. P.) — Durante a disputa dos Campeonatos Regionais de Atletismo Feminino, a senhorita Estér Ramos, natural de Macieira, distrito de Leiria, estabeleceu novo recórde português de lançamento de disco, com 31m43 centimetros.

15.000 QUINTAIS DE BACALHAU

PORTO (U. P.) — Procedente da Terra Nova, chegou a Leixões o pesqueiro português "Santa Joana", da praça de Aveiro, com um carregamento de 15.000 quintais de bacalháu.

UM LIVRO SOBRE GAGO COUTINHO

O nosso colêga Edmar Morel acaba de concluir os originais de um livro a que deu o nome de "Gago Coutinho e sua vida aventurosa". Trata-se de um caderno de reportagens retrospectivas, focalizando as passagens mais interessantes da vida do grande navegador português, desde sua infancia, a apraia dô Restelo até aos nossos dias. Inclue inumeras fotografias, muitas inéditas.

LUSO

"Estas figuras todas que aparecem,
Bravos em vista e feros nos aspeitos,
Mais bravos e mais feros se conhecem
Pela fama, nas obras e nos feitos.
Antigos são, mas ainda resplandecem
Co nome entre os engenhos mais perfeitos.
Este que vês é Luso, d'onde a fama
O nosso reino Lusitania chama."

Quase pôz todo o predio abaixo

O ônibus colheu a criança e invadiu a casa de moveis — Soterrado nos escombros — Tudo ás escuros — Pormenores do impressionante desastre de ontem

Os ônibus, ultimamente, deram para invadir casas.

Quase todos os dias, a imprensa noticia um desastre dessa natureza.

Ainda no mez passado, um ônibus da Viação Independencia, pôz abaixo as portas da "Panificação Mimosa", na Avenida Vinte e Oito de Setembro, entrando no estabelecimento e vitimando duas pessoas.

MAIS UM

Ontem, á noite, verificou-se mais um desses desastres. Revestiu-se de incrivel brutalidade. Cheio de passageiros, o pesado veiculo pôz abaixo toda a frente de um predio, onde

A menina Dulce, unica vitima

funciona um deposito de moveis, quase matando uma menor e causando grandes prejuizos ao estabelecimento.

O FATO

Com destino ao ponto final trafegava, em regular velocidade, cerca das 19 horas, pela rua Barão de Mesquita, o auto-ônibus n. 935, da Viação Cruz de Malta, linha "Monroe-Grajaú", e dirigido pelo motorista José Gutênberg de Assunção. O veiculo ia repleto de passageiros.

Ao chegar em frente ao predio n. 402, na esquina da rua Bela de São Luiz, o ônibus, por um motivo ainda não determinado, mudou de direção rapidamente, indo projetar-se violentamente sobre aquele predio.

O choque foi tamanho, que toda a frente da casa veiu abaixo, menos o sobrado, que ficou, nessa parte, sem nenhum suporte. Em seguida, apagaram-se todas as luzes de grande trecho daquele logradouro e de varias ruas adjacentes.

PANICO

Tremendo panico estabeleceu-se, então, no local. Gritavam os passageiros, os transeuntes e os moradores do sobrado.

Minutos depois, grande numero de pessoas já se achava ali. Todos queriam ver o que havia acontecido.

DOLOROSO!

Cessada a confusão e com as luzes já acesas, a atenção de todos voltou-se para uma jovem que, com o horror estampado na fisionomia, chorava convulsivamente, e apontava para os escombros. A um só tempo, todos olharam para o local. E viram, aterrorizados, uma criança ensanguentada e quase que totalmente coberta pelos blocos de barro.

SOCORRIDA

Imediatamente, o sr. Aurelio Ferreira Valente, morador á rua Bela de São Luiz n. 11, auxiliado por outros populares, conseguiu, com alguma dificuldade, retirar a criança de sob os escombros.

Tratava-se de uma menina loura trajando um vestido branco. A pobrezinha tinha a perna direita horrivelmente esfacelada, e ferimentos diversos pelo corpo.

Pouco depois chegava ao local uma ambulancia, que transportou a inditosa menina para o Posto Central de Assistencia.

Aí, após receber os primeiros curativos, a criança foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Nossa reportagem, indo ao local da impressionante ocorrencia, identificava, logo depois, a pequena vitima.

Tratava-se da menina Dulce, colegial, de 12 anos de idade, filha do sr. Ernesto Faria, professor da Faculdade de Filosofia, e residente á rua Araujo Lima, 70.

VOLTAVAM DO CINEMA

Indo á residencia de Dulce, nossa reportagem foi encontrar ali a jovem que momentos antes chorava, desesperadamente, no local do fato.

Era a senhorita Percilia Barroso, que reside ali, tambem.

Disse-nos Percilia que voltava com Dulce da "matinée" do Cinema Olinda, na Praça Saenz Peña, quando se deu o pavoroso acidente. Dulce caminhava a seu lado, na calçada, e, quando o ônibus se desgovernou, ela, Percilia, procurou livrar-se do veiculo, correndo para a frente. Dulce, porem, recuando, foi colhida pelo carro e imprensada de encontro á parede, que logo desabou com um estrondo ensurdecedor.

QUASI VINTE CONTOS DE PREJUIZO

O estabelecimento invadido pelo ônibus é a casa de moveis São Jorge, de propriedade da firma Acacio Ferreira & Deveza.

Falando á nossa reportagem, o sr. Acácio declarou que calcula em quasi vinte contos de réis os danos causados pelo ônibus, não incluindo o imovel, que não é de sua propriedade.

PERIGA O SOBRADO

No sobrado do 402 reside a familia Amoedo.

Na ocasião do desastre encontravam-se em casa a senhora Mercedes Amoedo e sua filhinha Lucinda, que sairam correndo para a rua, apavoradas.

A senhora Mercedes declarou á nossa reportagem que, com o choque, o abalo no sobrado foi tal, que não sabe como o mesmo não desabou tambem.

— Foi um verdadeiro milagre, meu senhor. E eu não pretendo voltar lá.

De fato o sobrado, sem nenhum suporte na frente, pode desabar de um momento para outro.

FUGIU O MOTORISTA

O comissario Clerian, do 18º distrito policial, esteve no local da ocorrencia, não conseguindo, porem, prender o motorista, que fugiu.

A autoridade pediu a presença, ali, dos peritos da D. G. I., afim de ser feito o necessario exame tecnico.

O ônibus vai ser, tambem, examinado, pois tudo indica que o desastre foi motivado por um desarranjo em uma de suas peças, as quais estariam em pessimo estado de conservação.

FALECEU

Pela manhã, a menina Dulce, tendo seus padecimentos agravados não resistiu, vindo a falecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Registro Social do Dia

Waldemar Jorge, filho do casal sra. Rosa e sr. José Coutinho

Instantaneos infantis

DIARIO DA NOITE instituiu, nesta secção, com inteira simpatia de seus leitores, a publicação de flagrantes infantis, a par da divulgação por especialistas autorizados, sobre problemas da vida e da educação da criança.

A publicação de instantaneos infantis faz-se de maneira bastante simples. O leitor interessado deve telefonar das 9 ás 11 horas, diariamente, para 43-7686, solicitando a presença de um dos nossos fotografos em sua residencia, em dia antecipadamente combinado.

Alem disso, qualquer leitor poderá enviar fotografias infantis á nossa redacção, acompanhadas de informações sobre identidade.

Crianças

BONS HABITOS POR MAUS — Se os métodos apropriados para a orientação do bebê e da criança forem regularmente seguidos, o problema da extirpação de máus habitos não surgirá. Toda a estrutura emocional e intelectual da criança será construida sobre uma fundação de habitos bons e verdadeiros. Entretanto, se o caso não for este e os pais estiverem diante de tal problema, o processo de reedução consistirá em substituir os máus habitos por bons. Isto não pode ser feito eficientemente com o mêro pregar de moral para a criança. Seu interesse ativo na substituição precisa ser despertado. Só poderá ser conseguido se a criança compreender que tem mais vantagens com a transformação. A aprovação e os elogios dos pais não são bastantes algumas vezes. Uma recompensa, como uma estrela nos "dias bons", deferencias especiais sobre a fórma de visitas a museus ou jardins zoologicos, de presentes de um brinquedo desejado, podem ser oferecidos á criança como uma indicação da apreciação dos pais. Nem a recompensa deve ser dada, nem a promessa formulada antes do bom comportamento. Trata-se de uma espécie de "suborno", que nunca deve ser empregado na educação de uma criança. — DR. O' SHEA.

A EMBAIXADA PORTUGUESA SERÁ RECEBIDA NA A. B. I.

Na próxima quinta-feira, 7, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Imprensa recebe a Embaixada Especial de Portugal realizando uma sessão na qual falarão os srs. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; e Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias" de Lisboa. Para esta reunião que terá o cunho próprio de homenagem especial, acha-se na secretaria da A. B. I. um número limitado de convites. O traje para a cerimonia é "smoking".

REI HAAKON VII

A Sua Majestade o Rei da Noruega fez ante-ontem 69 anos. O Rei Haakon VII é um dos grandes monorcas da Naruega, que todos os noruegueses estimam e admiram. O seu reinado caracteriza-se por uma sempre crescente prosperidade acompanhada de medidas sociais e culturais que visavam levar o povo ao mais alto nivel material e espiritual, e quando rebentou a guerra, a nação norueguesa se colocou em torno do nobre monarca, espontaneamente, que no exilio continua a luta para ... tamento do seu povo.

A data de ante-ontem ... festa não só para ... no mundo inteiro, mas ... os que admiram o grande ...

Laurinha, filha do casal sra. Joracy e sr. Celso Monte...

Aniversarios

— Transcorre hoje, a data natalicia da senhora Carolina Carneiro Seabra, esposa do sr. Antonio Luiz Seabra, proprietarios dos Laboratorios Homeopáthicos Seabra.

Festas

O Fluminense Yacht Clube realizará, em sua séde social, no dia 7 do corrente, das 17 ás 19 horas mais um elegante "cock-tail" dansante, com a participação de numeros artisticos do "show" do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado. Atendendo tambem ao pedido de alguns de seus associados, resolveu o Yacht Clube realizar todos os domingos, a partir do dia 10 deste mês, das 9 ás 12 horas, um "cock-tail" intimo, dansante.

CLUBE MUNICIPAL — A diretoria do Clube Municipal organizou para o corrente mês de agosto, o seguinte programa de festas:

Dia 9 (sábado) — Noite dansante das 22 ás 2 horas.

Dia 17 (domingo) — Sessão cinematográfica infantil ás 17 horas.

Dia 24 (domingo) — Tarde dansante no Jacarepaguá Tenis Clube, oferecida ao quadro social do Clube Municipal, após o encontro de basquetebol, entre as equipes dos referidos clubes.

Dia 30 (sábado) — Noite do fox. Premio ao par que melhor dansar o fox escolhido para efeito desse interessante concurso.

Reuniões

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se essa instituição, tendo falado o dr. Renato Cartaxo sobre o tema "Vencer"; o dr. Geraldo Reis, sobre "Higiene pré-natal"; o dr. Fernando Bastos, sobre "A poesia é a música da alma" e o dr. Gerson Paula Lima, sobre "O supermentalismo e a medicina moderna".

Jantares dansantes

GREMIO PARAENSE — Será realizado no "grill" da Urca, dia 11, o jantar de confraternização do Gremio Paraense.

As inscrições encontram-se abertas na séde á rua Sete de Setembro, 92, 1º, das 14 ás 16 horas.

Valentim Bouças

No próximo dia 11 do corrente, ás 19 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, o sr. Valentim Bouças pronunciará uma conferencia subordinada ao seguinte tema: "A influencia da borracha no reerguimento da Amazonia".

Essa conferencia será promovida pelo Centro de Estudos Economicos e Financeiros daquele estabelecimento de ensino superior.

MISSAS

Avila Gomes Ribeiro — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa de sétimo dia pela alma da senhorita Avila Gomes Ribeiro, filha do sr. Elmer Gomes Ribeiro, da Recebedoria de Rendas do Distrito Federal.

Amaury, filho do casal Francisco-Eponina Lopes Favilla Nunes

[illegible]epartamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 459

[illegible] sobre apreensões de cafés da quota de equilibrio e infrações do regulamento de embarques da safra 1941-1942, e dá outras providencias

[illegible]ARTAMENTO NACIONAL [illegible], usando das atribuições [illegible] conferidas por lei, [illegible] RESOLVE:

[illegible] processos de apreensão e infração forem instaurados em [illegible] dispositivos da Resolução [illegible] de 7 de julho de 1941 [illegible] de Embarques da safra [illegible] 1942, serão observadas as [illegible] instruções:

CAPITULO I

Das apreensões

[illegible]

e do art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

§ 1º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteúdo;

b) — os cafés despachados e transportados sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, em desacordo com o disposto no art. 22, § 1º, ns. I e II, da Resolução n. 453, de 7/7/1941;

c) — os cafés despachados ou transportados de um Estado para outro ou de Estados para outro Estado, sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, em desacordo com o disposto no art. 22, § 2º, da Resolução 453, de 7/7/1941;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de conhecimentos, sem observancia das exigencias do art. 23 e seus §§ da Resolução n. 453, de 7/7/1941;

e) — os cafés despachados ou transportados para o porto de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cincoenta) quilometros desses portos ou permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paises estrangeiros ou ainda para localidade, determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução n. 453, de 7/7/1941, quanto á entrega, despacho e transporte da QUOTA DNC e das correspondentes quotas de mercado, sem a observancia do disposto na Resolução n. 374, de 11/9/1937, quando se tratar de café "para consumo interno".

§ 2º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 62 e 64 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinados com o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 5º — Nos autos de apreensão e infração que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remetentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos ou, se não se tratar de cafés despachados, os caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, a ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo á guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infrator, mediante um auto de depósito, devidamente assinado pelo depositario, no qual constará o proprio auto de apreensão e infração se o depósito for feito imediatamente.

§ 2º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de depósito.

Art. 6º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos á apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distancia, efetiva-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessario auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agencia.

Art. 7º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repor os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, na forma do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e que findo este ultimo prazo a apreensão será homologada.

§ único — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 8º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos á Agencia respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repor os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo este ultimo prazo a apreensão será homologada.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanha-la uma copia do auto.

§ 2º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 7º.

§ 3º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9º — Semanalmente serão publicados editais sob o titulo "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café", dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessarios á identificação dos cafés apreendidos.

§ único — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refutação e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito previo das respectivas despesas.

§ 1º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1º do art. 8º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de QUOTA DNC apreendidos ou entrega do complemento devido.

§ 2º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior.

§ 3º — Se o resultado da reclassificação for inteiramente favoravel ao autuado, a Agencia apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente Quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo, foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente QUOTA DNC, cujo resultado reconheceu aceitavel a totalidade da mesma QUOTA DNC, conforme edital de reclassificação n........ de.......... de 19....". (Data e assinatura do Gerente).

Art. 11 — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apreendidos, entregando-os á Agencia, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porem, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (artigos 7º, 8º e 10, § 1º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

§ único — Se a parte houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (Retirada ou Preferencial), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da Quota Retirada (ou Preferencial), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota) conforme edital de classificação n. .... de .... de 19...". (Data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de Rs. 10$000 (dez mil réis), por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, na forma do art. 42 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, tendo em conta, para a cominação desta ultima penalidade, as circunstancias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, na forma do § único do artigo anterior, a apreensão será homologada somente quanto aos cafés que não preencherem as exigencias do art. 1º e seus paragrafos da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

§ 2º — Se a parte não houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, ou não o fizer pela forma prescrita no art. 42 §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da QUOTA DNC e de tantas sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a QUOTA DNC, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião propria. O frete das sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastantes á reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 3º do referido art. 42.

§ 3º — Se a apreensão se efetuar na conformidade do artigo 4º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 64 da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3º do artigo anterior.

CAPITULO II

Das infrações sem apreensão

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os arts. 2º, 3º, 61 e seu parágrafo único, da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 43 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 17 — Tambem será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringencia aos dispositivos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capitulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligencia, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido á competente Agencia, que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

§ único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registada, devendo acompanhá-lo uma copia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agencia, que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infrator, alem da reincidencia e de circunstancias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Na hipotese do art. 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de 50$000 (cincoenta mil réis), por saca, e do dobro em caso de reincidencia, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o art. 63 da Resolução n. 453, de 7-7-1941.

§ 2º — Nos demais casos, (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia, na forma do art. 62, § único, da Resolução n. 453, de 7-7-1941.

CAPITULO III

Disposições Gerais

Art. 23 — Os autos de apreensão e infração ou somente de infração, serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e, na sua ausencia, por outro funcionario do Departamento Nacional do Café.

§ único — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionario que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Após a decisão do Presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será devolvido á Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porem, as Seções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichario proprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuzer multa, será comunicado por carta registada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar do fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 27 — Do despacho do Presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado á respectiva Agencia, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agencia remeterá os autos ao presidente do Departamento, que os encaminhará ao sr. ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2º — A decisão do sr. ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 28 — A decisão do presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicada ao interessado, por carta de porte simples, cabendo á Agencia tomar imediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa, nos cofres da União.

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27.

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa.

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito.

§ 5º — Para os fins de que tratam os §§ 3º e 4º, a Agencia do Departamento comunicará a decisão do sr. ministro da Fazenda á repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução [illegible] recolhido á competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhimento da multa dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuzer.

Art. 31 — As decisões condenatorias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 30, § único, serão registadas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões, que serão remetidas á autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União.

§ 2º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionario encarregado de escriturá-los.

Art. 34 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados a máquina ou a tinta, sendo inadimissivel o uso de lapis ou de lapis-copia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás empresas de transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existencia do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente á autoridade policial do local onde se der a infração, em oficio acompanhado de copia autentica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941. — **Jayme Fernandes Guedes**, presidente.

Exercicio de tiro real no Forte de Copacabana

HOJE E QUINTA-FEIRA, PELA MANHÃ

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O comandante do Forte de Copacabana avisa á população que, hoje e quinta-feira, pela manhã, o Forte de Copacabana fará exercicios de tiro real, com as cúpolas de 190 m/m e 305 m/m.

Recomenda, portanto, a todas as familias daquele bairro que tenham o cuidado de manter abertas todas as portas e janelas de suas residencias, pois as detonações ocasionam grande deslocamento de ar, que poderão causar danos aos predios, caso não seja observada esta recomendação."

Movimento do Hospital de Pronto Socorro

Doze internações — Quatro altas — Quatro falecimentos, ontem — Outras notas

Publicamos abaixo o movimento verificado no dia de ontem no Hospital de Pronto Socorro.

HOSPITALISADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

— Benjamin Mendonça, de cor branca, com 38 anos de idade, viuvo, brasileiro, guarda-livros, morador na rua Pedro Americo n. 121, casa 11.

— Flora Augusta dos Santos, de côr branca, com 44 anos de idade, solteira, brasileira, domestica, morador na rua Cardoso Quintas numero 138.

— Ernestina Ribeiro de Jesus, de côr preta, com 46 anos de idade, solteira, brasileira, lavradora, morador na rua Paulino Nogueira numero 14.

— Ludovina Rosa Martins, de côr branca, com 50 anos, casada, de nacionalidade portuguesa, domestica, moradora na rua Miguel de Frias n. 204.

— Ramón Gil, de côr branca, com 46 anos de idade, solteiro de nacionalidade espanhola, comerciario, morador na rua do Catete n. 201.

— Benedito Ferreira de Almeida, de côr branca, com 50 anos de idade casado, brasileiro, enfermeiro, morador na rua Cardoso Quintal numero 288 em Tomaz Coelho.

— Julieta dos Santos, de côr parda, com 41 anos de idade, viuva brasileira, domestica, moradora na rua Maris e Barros n. 1.334.

— Menina Dagmar Maria da Conceição, de côr preta, com 9 anos de idade, brasileira, moradora na rua N. S. das Dores s/n.

— Menino Adelino José Fernandes, de cor branca, com 5 anos de idade, brasileiro, morador na rua Brito Teixeira n. 17.

— Romeu Lopes, de côr branca, com 52 anos de idade, casado, brasileiro, pintor, morador na rua São Braz n. 55 em Todos os Santos.

— Menino Emilio Mario Maia de côr branca, com 2 anos de idade, brasileiro, morador na Estrada da Gavea n. 1.008.

— Menina Dulce Farias, de côr branca, com 12 anos de idade, brasileira, colegial, moradora na rua Araujo Lima n. 70.

ALTAS

Deixaram o Hospital de Pronto Socorro com alta, as seguintes pessoas:

Rui Camilo, Cecilia Gouvêa, menina Emilia de Moraes e Josefina Pereira da Costa.

FALECIMENTOS

Foram registados hontem os seguintes falecimentos:

— Nair da Conceição, de cor preta, com 31 anos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora na rua da Mangueira s/n.

— Flora Augusta dos Santos, de côr barnca, com 44 anos de idade, solteira, brasileira, domestica, morador na rua Duque de Caxias numero 138.

— Virginia Guerra, de côr branca, com 63 anos de idade, casada, brasileira, domestica, moradora na rua Salete n. 51.

— Joaquim Menezes, [illegible] de côr parda, com 23 anos de idade, solteiro, brasileiro, comerciario, morador em Jacarepaguá.

Os cadaveres dos dois primeiros foram removidos para o Necroterio do Instituto Medico Legal e dos dois ultimos para o Necroterio da Saude Publica.

CONTINUAM INTERNADOS

Continuam internados no Hospital de Pronto Socorro as seguintes pessoas:

EM ESTADO GRAVE

Amparo Brieto Sobrinho, Anita da Silva e Nair da Conceição.

EM ESTADO REGULAR

Antonio Salgueiro, Afonso Alves de Araujo, Antonio A. Guimarães, menino Claudino, Antonio Pereira, Diogo Cézar, menina Dulce Farias, Floriano de Carvalho, Hilda Soares, Ilsa Pereira, Jandira Mariano, José Teixeira de Abreu, José Nascimento da Costa, Manoel Rodrigues Gomes, Maria Adelina Ramos e Sebastião Pereira Lapa.

Os demais doentes internados cujos nomes não constam nas relações acima, estão passando bem.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

Em ondas de 1.280 quilociclos

14.00 — Radio Jornal Tupi.
14.15 — Estrada de Jacob, com o Prof. [illegible] Rezende.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Xavier Cugat e sua orquestra.
16.15 — Orquestras de Francisco Canaro e Francisco Lomuto.
16.30 — Programa de tangos.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-Tail Tupi, com Ramos de Carvalho — Literatura — Notas sociais e música.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
18.45 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da Professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
19.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
19.30 — Kaleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de guerra.
19.45 — Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso, em Momentos do Jockey Clube Brasileiro.
19.00 — Boa Noite Para Você... com Manoel Barcellos.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA A CIDADE.
19.30 — Dorival Caymmi.
19.45 — Los Mendocinos — Orquestra argentina — Oferta da MOBILIARIA FEDERAL.
21.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
21.05 — Dramas da vida, com Pimpinella Americana e Sylvio Caldas — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.15 — Aracy de Almeida — Programa do Sabonete ADRIANINO.
21.30 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
22.00 — Luizinha Carvalho — Canções brasileiras — Regional de Rogerio Guimarães.
22.15 — Dorival Caymmi.
22.30 — Aracy de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
22.45 — Fon-Fon e sua orquestra.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico — com Manoel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical — com Manoel Barcellos.

A "DIVA EXCELSA"

Chegará no dia 12 da próxima semana à nossa cidade, diretamente da America do Norte, a grande cantora lirica Grace Moore, que virá ao nosso país afim de realizar uma serie de exibições no nosso principal teatro.

Dotada pela natureza de dotes singularissimos, dona de uma das mais bonitas vozes que já se apresentaram às platéias mais cultas do mundo, certamente proporcionar-nos-á noites inesqueciveis de arte e encantamento.

Espirito irrequieto, ávida de aventuras, desde a mais tenra idade sempre rebelou-se a tudo que de longe traspirasse a rigor disciplinar. Estrela dos palcos americanos, expoente de primeira grandeza do cinema, constitui, naturalmente, objeto singular para uma entrevista afim de conhecermos sua vida venturosa, e foi o que a sua revista "O Cruzeiro" conseguiu, publicando nas páginas do número que está à venda, uma reportagem interessantissima sobre este grande soprano.

O batismo do «Cintra Leite» constituiu um verdadeiro acontecimento civico

O sr. Gileno Amado, antigo secretario de Estado, na Baía, discursando no batismo do "Cintra Leite", avião doado pelo Banco do Distrito Federal ao Aero Clube da Baía

Unânime o elogio dos homens de negocio da capital baiana à ação dos banqueiros cariocas - A esposa do interventor foi a madrinha do "Cintra Leite"

Durante a cerimonia da inauguração da sucursal do Banco do Distrito Federal, em S. Salvador, o ministro Salgado Filho e o interventor Landulfo Alves trocam saudações

Durante a sua estada, embora curta, na capital baiana, o ministro Salgado Filho foi alvo de grandes homenagens por parte das classes conservadoras, sociedade e povo da terra de Rui Barbosa.

A festa do batismo do "Cintra Leite", doado pêlo conceituado estabelecimento de credito Banco do Distrito Federal ao Aero Clube da Baía, constituiu verdadeiro acontecimento civico. Serviu como madrinha do aparelho a sra. Landulpho Alves.

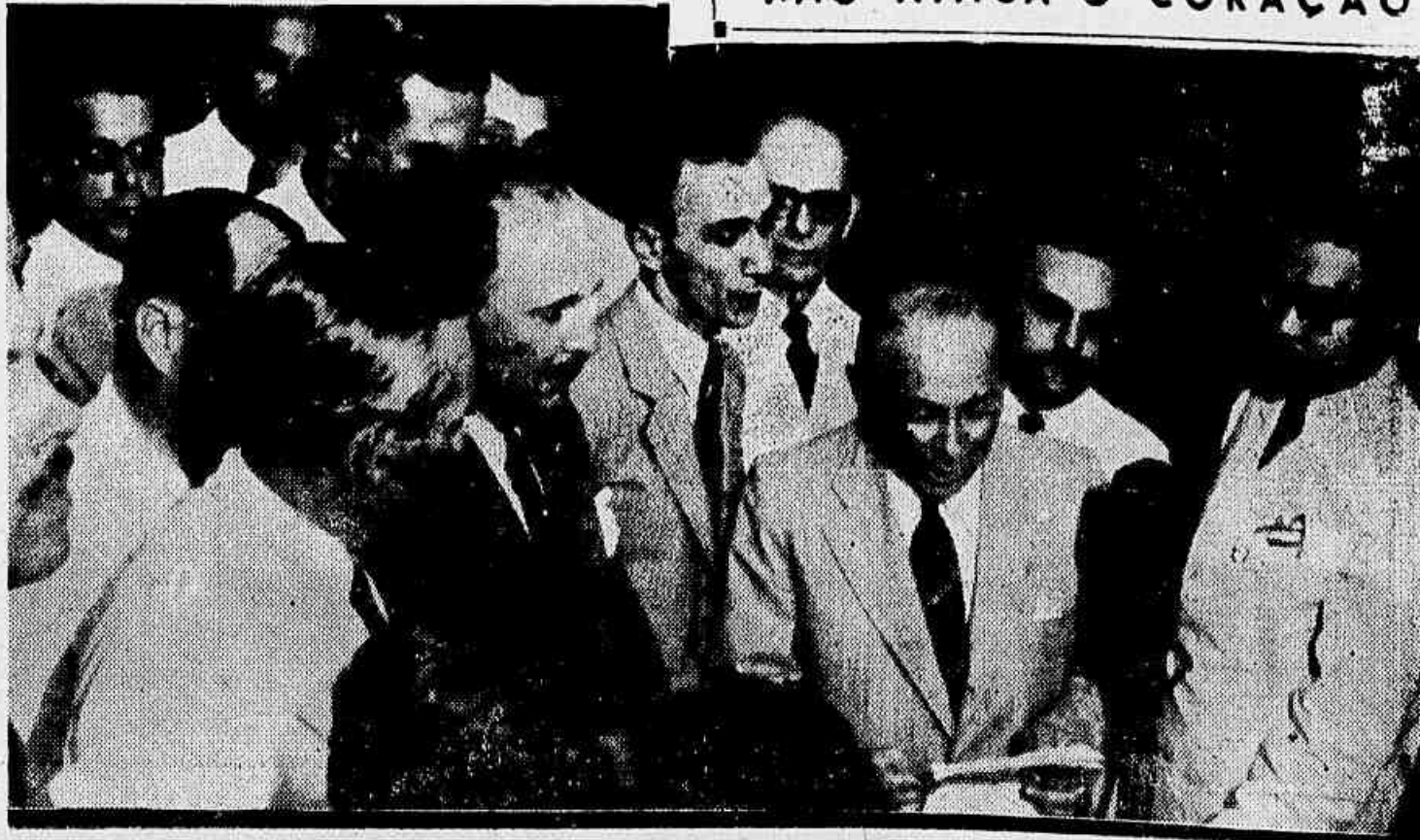
A seguir, realizou-se a inauguração da sucursal do Banco do Distrito Federal na cidade do Salvador, com a presença dos elementos mais representativos da vida industrial e comercial baiana. Os homens de negocios que participam ativamente da vida economica do Estado foram unanimes em elogiar o notavel trabalho do grupo de banqueiros cariocas, que vem de estender as suas atividades até a Baía, beneficiando, desta maneira, o comercio do progressista Estado.

A iniciativa do Banco do Distrito Federal, como era natural, foi muito bem acolhida na Baía, quando é sabido que o referido estabelecimento de crédito desfruta de invejavel situação e conceito em todos os circulos financeiros do país.

Das duas lindas festas realizadas na Baía, o DIARIO DA NOITE divulga nesta pagina alguns flagrantes fotograficos.

O sr. Gileno Amado, diretor do Banco do Distrito Federal, falando em S. Salvador, por ocasião da inauguração da sucursal do referido Banco na capital baiana. Vem-se o ministro Salgado Filho, os srs. Landulfo Alves, interventor federal na Baía, e Paulo Rodrigues Alves, diretor daquele importante estabelecimento bancario

O sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", ao saltar do "Bandeirante", no aeroporto da cidade de S. Salvador, cumprimenta a senhora Landulfo Alves e um grupo de senhoritas da alta sociedade baiana

Ao alto: Flagrante colhido pelos "Diarios Associados" por ocasião da instalação da sucursal do Banco do Distrito Federal na Baía. Vem-se o ministro Salgado Filho e o interventor Landulfo Alves, ladeados pelos secretarios de Estado, almirante Gago Coutinho, senhoras e senhoritas da sociedade daquele Estado. Em baixo: O dr. Drault Ernanny, diretor superintendente do Banco do Distrito Federal, quando fazia o discurso inaugural da sucursal do citado Banco na Baía, vendo-se ao lado o ministro Salgado Filho, interventor Landulfo Alves, e o sr. Artur Fraga, presidente do Departamento Administrativo da Baía

Outro aspecto do batismo do "Cintra Leite", avião doado pelo Banco do Distrito Federal ao Aero Clube da Baía. Aparece o almirante Gago Coutinho derramando "champagne" na hélice do "Cintra Leite", cerimonia que é assistida pelo ministro Salgado Filho, interventor Landulfo Alves e sr. Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal, que fez doação do aparelho